# SET

CINEMA - VÍDEO - DVD

Janeiro, 2001 - Ed. 175 - Ano 16 - Nº 1 - R$ 7,40 - 12047/1

EDITORA PEIXES

## GENE HACKMAN

O ATOR (E NÃO ASTRO) QUE NÃO CANSA DE TRABALHAR

## SPY GAME

A MISSÃO IMPOSSÍVEL DE BRAD PITT E ROBERT REDFORD

## O SENHOR DOS ANÉIS

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O DIRETOR DO ÉPICO

# DO INFERNO

## JOHNNY DEPP E HEATHER GRAHAM

desvendam o mistério de Jack, o Estripador

ISSN 0104-1592 00175
9 770104 159003

www.setonline.com.br

A FERA ESTÁ DE VOLTA...
MAIS FAMINTA DO QUE NUNCA!
CROCODILO 2
LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS DVD VIDEO
em fevereiro/2002
CALIFÓRNIA FILMES
MARCADO PARA MORRER
em fevereiro/2002
LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS DVD VIDEO
MICHAEL MADSEN
DENNIS HOPPER
L.A.P.D.
PARA PROTEGER E SERVIR...
em março/2002

O Filme
Que Abalou
Hollywood!!!

NINGUÉM CONSEGUIRÁ ESCAPAR COM VIDA

# AMEAÇA TERRORISTA

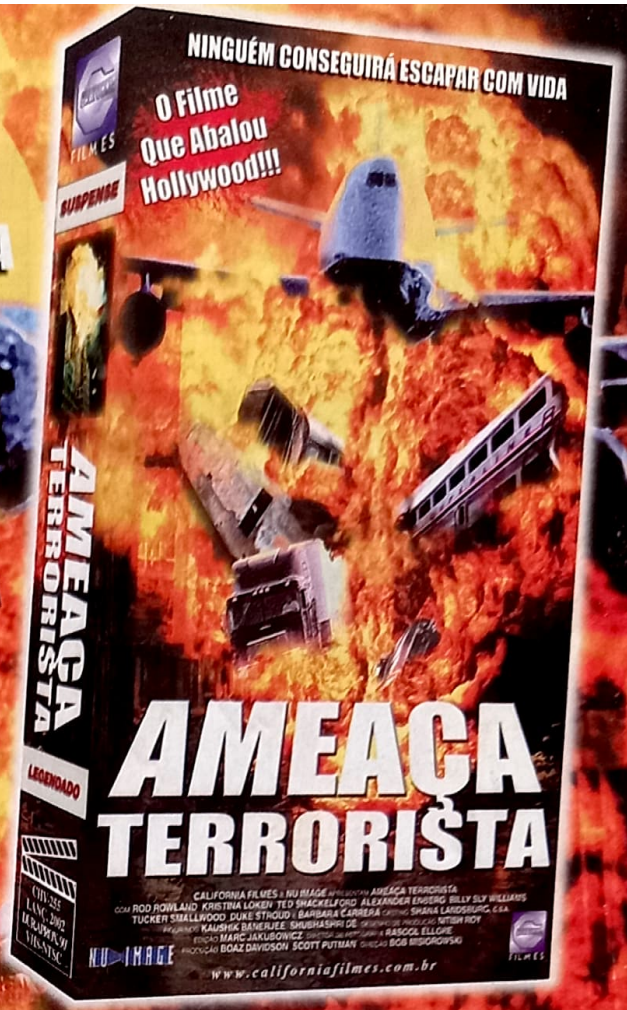
"SERÁ UM SUCESSO, POIS NESSE CASO NOSSOS HERÓIS SÃO VENCEDORES."
– AVI LERNER, DA NU IMAGE, SOBRE "AMEAÇA TERRORISTA", NO QUAL TERRORISTAS JOGAM UM AVIÃO CONTRA UM EDIFÍCIO EM DENVER

The Hollywood Reporter - Outubro/2001

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS DVD VIDEO

em fevereiro/2002

CALIFORNIA FILMES



PAUL RUDD

UM FILME DE
BENNY CHAN

# gen-y cops
## a nova geração

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO
VHS DVD VIDEO

em março/2002

CALIFORNIA FILMES

# NESTA EDIÇÃO

## AO LEITOR

Nem preciso dizer que o ano começou bem. Além dos números arrasadores coletados por *Harry Potter e a Pedra Filosofal* e *Monstros S.A.* ao final de 2001, *O Senhor dos Anéis* confirmou nossas expectativas e foi escolhido pela redação de SET como o melhor filme do ano (leia as críticas na página 54).

Mas isso agora é passado.

Nós estamos nos preparando para um ano de primeira. O relativo fracasso de grandes produtos corporativos e o triunfo de cineastas e produtores menos voltados para números e mais preocupados em criar grandes filmes – como o próprio *O Senhor dos Anéis* – abriram espaço para a ousadia. *Star Wars: Ataque dos Clones* promete um clima sombrio e arrebatador. *Homem-Aranha* anuncia mudanças na forma de combinar efeitos especiais e ação "de verdade". E este editor passou os últimos dias de 2001 em Los Angeles, conferindo em primeira mão os grandes filmes que você verá a partir do mês que vem. O futuro é agora, e a redação de SET está à frente, pronta para levar a você o melhor. Como sempre. Boa leitura.

*Roberto Sadovski*
*Editor-Chefe*
*roberto.sadovski@edpeixes.com.br*

00175

J A N E

## DESTAQUES

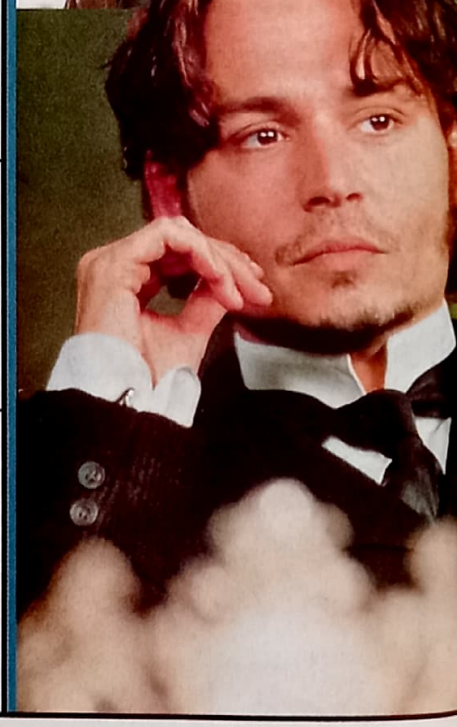
**23 PREVIEW 2002**
Entre alienígenas malvados, outros nem tanto, heróis aracnídeos e a continuação de uma saga em uma galáxia muito, muito distante, o novo ano chega para garantir bilheterias exageradas, apresentar novas séries e mostrar que ainda existe espaço para um cinema inteligente e significativo. Neste preview você fica por dentro de 79 produções, de independentes aos produtos de estúdio, que prometem deixar sua marca

**38 DO INFERNO**
Jack, o Estripador volta a assombrar a telona neste suspense baseado nos quadrinhos de Alan Moore. Na caçada ao primeiro serial killer da história, Johnny Depp

**44 SPY X SPY**
Brad Pitt e Robert Redford falam de cinema, família, fama e – claro – de seu novo filme, o thriller de espionagem *Spy Game*, nesta entrevista reveladora e exclusiva

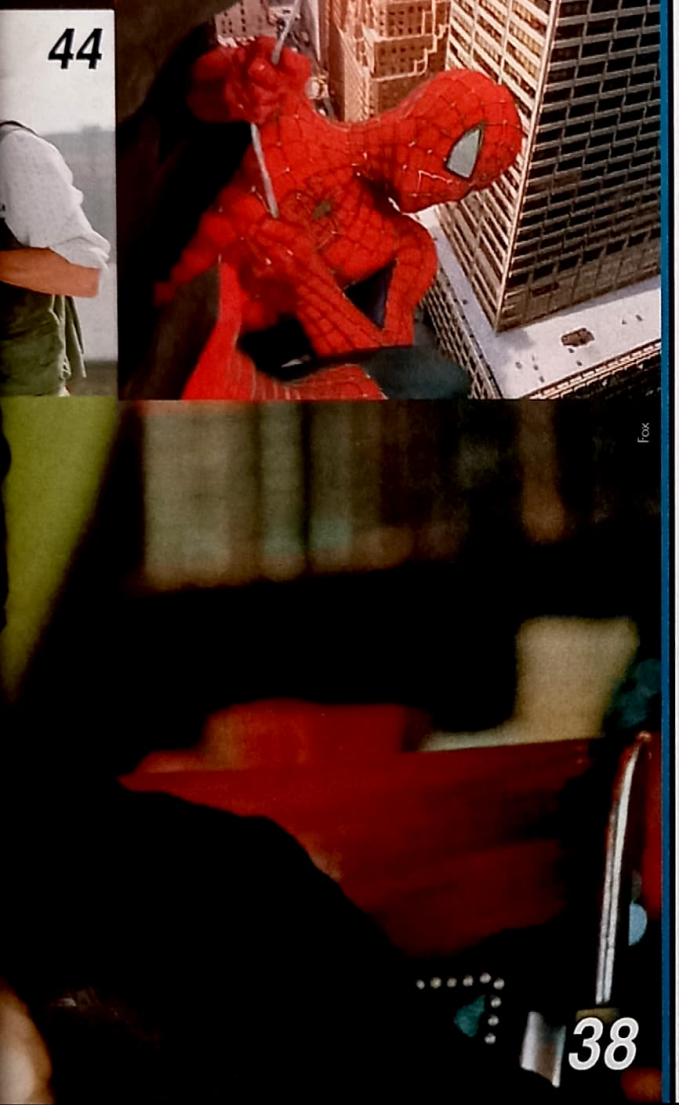
**48 GENE HACKMAN**
O caminho árduo da fama, a consagração, queda e renascimento de um dos maiores atores do cinema – que, de quebra, entra em cartaz com o novo *Atrás das Linhas Inimigas*

**66 OS MELHORES DVDS DE 2001**
O ano que passou popularizou e consagrou o formato digital – e SET seleciona os melhores trabalhos em transformar um filme em DVD



# I R O

**Na capa:**
Johnny Depp e Heather Graham em *Do Inferno* (Fox)




## SEMPRE EM SET


**6 CARTAS**

**9 TAKES**

**54 CINEMA**
- O Senhor dos Anéis
- Xuxa e os Duendes
- Bellini e a Esfinge
- Zoolander
- Jason X
- Avassaladoras
- Fantasmas de Marte
- Cavaleiro Negro
- O Diário da Princesa

**62 DVD**
- A Fuga das Galinhas
- Perseguidor Implacável
- Magnum 44
- Sem Medo da Morte
- Impacto Fulminante
- Dirty Harry na Lista Negra
- Evolução
- Rugrats em Paris – Os Anjinhos
- Um Grito de Liberdade
- A Melhor Casa Suspeita do Texas
- Descobrindo a Estação Espacial
- O Fascinante Mundo dos Golfinhos
- Grandes Felinos: Predadores Selvagens
- Cleópatra: A Rainha do Egito
- Barrados no Shopping
- Josey Wales, o Fora-da-Lei – Versão do Diretor
- A Mexicana

**71 VÍDEO**
- Sunshine – O Despertar de Um Século
- A Guerra das Perucas
- Dança, Paixão e Fama
- Todo Mundo em Pânico 2
- Superando Limites
- Os Irmãos
- O Guardião das Almas
- O Dia em Que o Mundo Acabou
- Concorrência Desleal
- Domésticas – O Filme
- Mafiosos em Apuros
- Moulin Rouge
- Pootie Tang
- As Brumas de Avalon

**75 TRILHAS**
- Vida Bandida
- O Diário de Bridget Jones 2
- Senta a Pua!
- American Pie 2

**76 TECNOLOGIA**

**78 TV PAGA**

**85 UNIVERSO PARALELO**

**86 DE CARA NOVA**
- Os Goonies

**87 QUIZ SHOW**

**90 NOSTALGIA**



EDITORA PEIXES

**PRESIDENTE**
*Angelo Rossi*

SET

**REDAÇÃO**
**Diretor:** *Felix Fassone*
**Editor-Chefe:** *Roberto Sadovski*
**Editora de Arte:** *Marcia M. Chicaoka*
**Editores:** *Ricardo Matsumoto e Rodrigo Salem*
**Diagramadora:** *Claudia S. Fukunaga*
**Assistente de Redação:** *Yara Mengarelli*
**Estagiário:** *Roberto Larroude*
**Colaboraram nesta edição: (texto)** *Alessandro Giannini, Alfredo Sternhein, André Barcinski, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Elaine Guerini, Fernanda Furquim, Juliana Pereira, Marcelo Duarte, Milly Lacombe, Renato Kaufmann, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Tatiana Isler* **(ilustração)** *Fernando Mena, Maurício Negro* **(revisão)** *Marisa Ribeiro*

**PUBLICIDADE**
**Gerente de Publicidade:** *Nádia Lappas*
**Executivos de Contas:** *Bila Amaral, Marisa Lins, Sérgio Garcia*
**Coordenador de Publicidade:** *Anderson Moquiuti*
(anderson.moquiuti@edpeixes.com.br)

**MARKENTING/CIRCULAÇÃO**
**Gerente de Assinaturas:** *Orlando Paliaiol*
**Supervisora de Marketing:** *Monique Marie*
**Assistente de Marketing:** *Margareth Torres*
**Gerente de Circulação:** *Sidnei Lubianco*
**Supervisor Comercial:** *Wagner Pinheiro*
**Gerente de Vendas Diretas:** *Miguel Abdulack*

**ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS**
**Diretor:** *Carlos Romualdo*

**REPRESENTANTES**
**Brasília:** *Star Marketing* – Tel./Fax (61) 223-0736/314-1502
**Rio Grande do Sul:** *Compágina* – Tel./Fax (51) 3381-9112/9988-5061
**Ribeirão Preto:** *F Campos Consultoria* – Tel./Fax (16) 620-2702
**Santa Catarina:** *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
**Bahia/Sergipe:** *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
**Paraná:** *Equilíbrio Mídia* – Tel./Fax (041) 362-0404
**Representante Internacional:** *Multimedia, INC* – Tel./Fax (001) 407-903-5000
**Rio de Janeiro:** *LB Sarahyba* (021) 3322-4522/3322-8191
(CE/MA/PI/RN/PB) - AG. Holanda (85) 253-4101/254-6045

**SET**, Edição 175, janeiro de 2002, é uma publicação da Editora Peixes Ltda. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no país pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Editora Peixes.

UOL www.setonline.com.br

**Central de Atendimento ao Assinante**
(0xx11) 3038-1477
E-mail: atendimento@teletarget.com.br

**IMPRESSÃO:** Globo Cochrane - Vinhedo
IVC ANER

# CARTAS DOS LEITORES

**"Moro em Goiânia e fui ao Rio de Janeiro especialmente para o Festival Filme BR 2001 de cinema. O filme da vez sem dúvida foi o belíssimo *Casamento à Indiana*. Foi a primeira vez que me vi em um Festival como este. Um mundo de sonhos afastado da banalidade hollywoodiana. Adorei a matéria de SET sobre o Festival e espero ainda poder viver bons momentos como esse!"**

*Rafael Castanheira Parrode*
*rafaelparrode@hotmail.com*

## MAIS SUGESTÕES

Adorei a revista de novembro, reportagens ótimas, matérias brilhantes, mas... Por que será que sempre existe um mas? Vou tentar ajudá-los para que este "mas" nunca mais apareça.
1º) Fichas de Cine & Vídeo.
2º) Uma biografia de um ator e uma atriz.
3º) Ranking das maiores bilheterias EUA e Brasil em todas as edições da revista.

*André de S. Azevedo*
*São Paulo - SP*

*1º) Não voltam... por enquanto.*
*2º) Mas a gente sempre publica, como a do Gene Hackman nesta edição.*
*3º) Como SET é mensal, a informação fica ultrapassada. A gente dá o ranking EUA em nosso site.*

## HORA EXTRA

Quer dizer então que vamos ter DVDs encartados na melhor revista de cinema? Bom... antes tarde do que nunca! Eu ia sugerir que vocês pensassem em fazer uma edição criptográfica da revista ou então que ela fosse vendida por páginas aleatórias a cada dois dias – assim, quem sabe nós levaríamos um pouco mais que as duas horas habituais para dar cabo da revista.

*Gisleide Souza Santos*
*São Paulo - SP*

*Os DVDs não serão encartados em SET, e sim com a coleção Cinemateca (que começou com* Edward Mãos-de-Tesoura*). Quanto a sua outra sugestão... Próximo?*

## QUEM É O INIMIGO?

Para todos que fazem parte dessa revista queria uma explicação. Por que o nome do filme *Enemy at the Gates* está traduzido para o português como *Círculo de Fogo* e não *O Inimigo da Ponte*, como deveria ser chamado em português? Será que haveria dúvidas em dizer *O Inimigo da Ponte* ou *Círculo de Fogo*? Acho que algumas revistas acham que as pessoas não têm um pingo de cultura e querem nos tapear.

*Danuzio Fernades de Souza*
*Maranguape - Ceará*

*Bom, não somos nós quem escolhe os nomes dos filmes em português, e sim o distribuidor ("círculo de fogo" também é um mistério para nós). E a tradução seria "Inimigo aos Portões".*

## SET BEM ALÉM-MAR

Alô, SET. Compro a revista, juntamente com meu irmão Nilson, desde 1989. Hoje moro em Osaka, Japão. Mas minha paixão pela revista (e pelo cinema) é tanta, que peço para meu irmão e minha noiva comprarem duas SETs por mês: uma para manter a coleção no Brasil, e a outra para me enviarem por correio. SET é, sem dúvida, a melhor maneira de matar a saudade de meu país. Abraços cinéfilos.

*Edweine Loureiro da Silva*
*Osaka - Japão*
*edweine@yahoo.com.br*

*Dômo arigatô...*

## VISÃO DUPLA

Demorou, mas finalmente a SET de novembro superou todas as capas já publicadas desde o seu lançamento (lembram-se do "mito" Mickey Rourke?). O que vale mesmo é capa com cena de filme e ainda por cima "em dobro"! Esse é o diferencial de SET em relação às "outras"

*Antonio Carlos Surtica*
*Butiá - RS*

*Que outras?*

## PROMO-ÉRIKA

Simplesmente a-d-o-r-e-i a SET de novembro desvendando todos – ou quase todos – os segredos de *Harry Potter*. Acabei de ler o quarto volume e amei: de todos, é o que mais nos deixa perto de sentir o lado negro da magia de Hogwarts. Quem seria o ator perfeito para interpretar o Lorde das Trevas? Acho que vocês poderiam transformar minha dúvida em promoção. O prêmio? Que tal os quatro volumes da série? Não estabeleçam um limite de idade para os participantes, ok? A não ser que vocês sejam os únicos "trouxas" que não foram contagiados pela magia de *Harry Potter*.

*Érika Lagoa*
*São Paulo - SP*

*Bom, a gente até recebe as cartas, mas o prêmio fica por conta da Érika, certo? Érika? Cadê você...*

## QUE MEDA!

Gostaria de parabenizar vocês pela ótima matéria sobre o filme *Os Outros*. Só de ler senti um calafrio enorme, deu até medo! Ah, e a respeito de SET, não liguem para o que "os outros" dizem, manda esse pessoal que fala mal ir assombrar em outra revista. Vocês são bons mesmo!

*Clarice S. de Oliveira*
*Jd. São Cristovão São Paulo - SP*

*Nosso "egômetro" está na estratosfera.*

## LANCHE FARTO

*A.I.* é o melhor filme do ano não só porque foi brindado com a presença de Haley Joel Osment, nem muito menos por ser desde já um candidato ao Oscar, mas sim por que foi uma receita que deu certo onde houve a reunião de dois mestres-cucas, sendo um deles o que teve a grande idéia (Kubrick) e o que pôs a mão na massa (Spielberg)!

*Rárison Cristiano Contreiras*
*São Paulo - SP*

*E sobremesa, não tem?*

## GRACINHA

Melhor que a revista está o humor negro das respostas às cartas dos leitores. Realmente a língua afiada de vocês faz qualquer um chorar ou rir. Mas a resposta à carta ao "tadinho" João Vitor Azevedo (ed. 173) foi de amargar...

*Eliane Lima*
*lanaal@zipmail.com.br*

*E por falar nele...*

## TADINHO 2 – A MISSÃO

Foi um susto. Sim, pode-se dizer. Abri minha SET de novembro normalmente, estava bonita, com uma capa chamativa e falando de um filme que eu esperava muito. Lia tranqüilamente a seção de cartas, como costume, e tomei um susto ao ver meu nome estampado no cantinho. Foi uma felicidade incrível. O problema é que vocês erraram o meu nome e meu e-mail. Mas agora vou sair na SET de novo, desta vez vocês não me chamaram de tadinho, né? Ah... olha eu aqui, mamãe!! Tô na SET de novo...

*João Victor Azevedo Caçapava*
*jvc@e-net.com.br*

*E chega! João Victor na SET agora só em 2012...*

## O VENCEDOR É...

A matéria sobre *Harry Potter e a Pedra Filosofal* estava ótima, bem como os lançamentos em vídeo e DVD, entrevista com a gata Jennifer

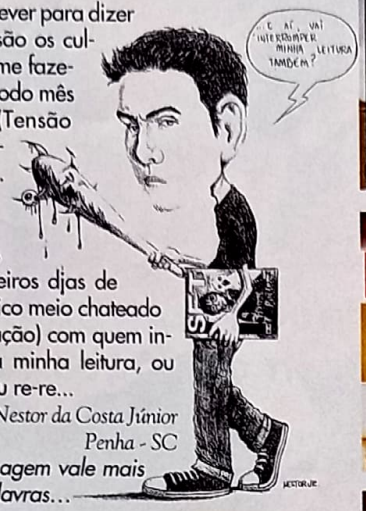
Aniston e etc. Só não entendo por que vocês não voltam com as já consagradas estrelas para as cotações dos filmes... Vê se publicam a minha carta, pois fiz uma aposta com minha namorada e se ela não for publicada terei de limpar o banheiro dela por um mês .

*Samuel Bruno Vieira*
*Jaboticabal - SP*

*As estrelas não voltam. Agora, a grande pergunta é, o que sua namorada vai fazer por você já que sua carta foi publicada?*

## A CULPA É NOSSA...

Volto a escrever para dizer que vocês são os culpados por me fazerem sofrer todo mês de TPCS (Tensão Pós-Compra de SET). É que durante mais ou menos os cinco primeiros dias de cada mês fico meio chateado (vide ilustração) com quem interrompe a minha leitura, ou releitura, ou re-re...




*Nestor da Costa Júnior*
*Penha - SC*

*Se uma imagem vale mais que mil palavras...*

## OPS

Centenas (mesmo!) de leitores elogiaram a edição de novembro com *Harry Potter e a Pedra Filosofal* na capa. Mas os mais atentos (pessoal linha-dura...) apontaram algumas falhas, que a gente se apressa em consertar:

- A mãe de Harry não era trouxa, mas uma feiticeira – como seu pai, Tiago.
- Magos que podem se transformar em animais são animagos, e não animorfos.
- O fantasma de Corvinal não é a Murta-Que-Geme, e sim a Dama Cinzenta.

*A gente agradece especialmente a Adriana Leão (adriana_simas@hotmail.com), Lilian Oliveira (lilian.potter@uol.com.br) e Júlia Andrès Rossi (donzela_de_ferro_@hotmail.com) pelo puxão de orelha.*

- Os filmes *O Quarto do Filho* e *História Real* saíram com as cotações erradas (ed. 173). O correto seria nota 8 para cada um.

## A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 19/11 e 3/12/2001

| | |
|---|---|
| Cartas | 1039 |
| E-mails | 1337 |
| Fax | 11 |
| Telefonemas | 205 |
| TOTAL | 2592 |

## ÚLTIMAS EDIÇÕES

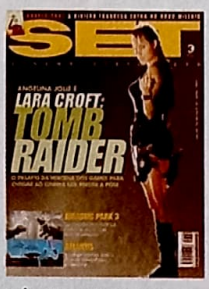
**nº 174**
**dezembro 2001**
A saga *O Senhor dos Anéis* chega aos cinemas; *Monstros S.A.*, a nova fantasia digital Disney; Billy Bob Thornton fala sobre casamento, fama e *Vida Bandida*; a estréia de *American Pie 2*; em vídeo e DVD, *Tomb Raider*

**nº 173**
**novembro 2001**
Os segredos da superprodução *Harry Potter e a Pedra Filosofal*; Francis Ford Coppola fala sobre *Apocalypse Now Redux*; os 25 anos de *Dona Flor e Seus Dois Maridos*; a estréia de *A Cartada Final*; em vídeo e DVD, *Shreck*

**nº 172**
**outubro 2001**
Julia Roberts detona a imprensa em *Os Queridinhos da América*; *Os Outros*, um filme assustador com Nicole Kidman; o cinema nacional ganha força com *Lavoura Arcaica*; a estréia de *Réquiem para Um Sonho*; em vídeo, *Profissão de Risco*

**nº 171**
**setembro 2001**
Spielberg dirige o último projeto de Kubrick, *A.I. – Inteligência Artificial*; *Bufo & Spallanzani* e o novo cinema policial brasileiro; os filmes que podem tirar a coroa de *Shrek*; a estréia de *Velozes e Furiosos*; em vídeo e DVD, *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?*

**nº 170**
**agosto 2001**
Tim Burton reinventa o clássico *Planeta dos Macacos*; *Moulin Rouge* traz o musical para os tempos modernos; a revolução de *Final Fantasy*; os segredos de *Amnésia*; o adeus a Jack Lemmon; em vídeo e DVD, *Traffic*




**nº 169**
**julho 2001**
Angelina Jolie mostra as garras em *Tomb Raider*; *Jurassic Park 3*, a volta dos dinossauros digitais; o centenário de Walt Disney e o novo desenho do estúdio, *Atlantis*; tudo sobre o Festival de Cannes 2001; em vídeo, *Corpo Fechado*

**NÚMEROS ATRASADOS:** Atendemos a seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais despesas postais por intermédio da Editora Peixes, **tel.: (0xx11) 3049-3149.**


**ASSINATURAS**

**SET**

**ligue para:**

**POR TELEFONE:**
**(0xx11) 3038-1477**

**POR FAX:**
**(0xx11) 3038-1415**

**E-MAIL:**
**atendimento@teletarget.com.br**

**Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente**

**POR TELEFONE:**
**(0xx11) 3049-3172**

**POR FAX:**
**(0xx11) 3049-3423**

**POR E-MAIL:**
**set@edpeixes.com.br**

**POR CARTA:**
**Rua Helena, 260**
**13º andar**
**CEP 04552-050**
**São Paulo - SP**

EDITORA PEIXES

# A GRANDE CHANCE DE COMPLETAR A SUA

## Coleção

# 007

## NUMA LINDA EMBALAGEM

## COM 19 DVDs

OU INDIVIDUALMENTE

## CORRA ATÉ AS LOJAS

© 2002 MGM Home Entertainment Inc. Todos os Direitos Reservados. Disponível exclusivamente pela Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os Direitos Reservados.

fnac

Warner

Xuxa: depois será a vez do Papai Noel?

# O "XOU" DE XUXA

## A Rainha dos Baixinhos atropela a imprensa e causa a maior confusão na pré-estréia de *Xuxa e os Duendes*

A Rainha dos Baixinhos brasileiros desconhece totalmente o protocolo de tratamento à imprensa e também ignora regras de boa convivência quando a publicação foge dos temas frívolos, fúteis, inúteis: esta é a única explicação (já que alguém como ela não tem de se justificar por nada) para o tratamento dado aos jornalistas que compareceram à pré-estréia de *Xuxa e Os Duendes*, no início de dezembro em São Paulo. Fomos tratados como fãs, tietes desesperadas, acotovelados por seguranças, censurados por Marlene Mattos. Diferentemente de celebridades como Julia Roberts e Brad Pitt, Xuxa não faz exibições de seus filmes para a imprensa, apenas pré-estréias com público, convidados e os jornalistas que se aventurarem na missão. Também não concede entrevistas para falar unicamente do filme, mas a resposta para esse comportamento é conhecida logo que as luzes da sala de exibição se apagam com uma hora e meia de atraso e aparecem os créditos de *Xuxa e Os Duendes* (leia crítica na página 59).

Mas ela discursou, assim como poucos integrantes célebres do elenco (Luciano Huck, Guilherme Karam, Angélica, Wanessa Camargo), que apareceram para prestigiar o evento. "Quando falei que vi duendes, as pessoas riram de mim. Mas eu vi. E a Marlene resolveu investir nisso", conta Xuxa, explicando a estratégia de marketing envolta em fantasia. Só que as imagens, e as mensagens não entretêm mais como deveriam e espectadores vêm e vão durante a hora e meia de filme. Impacientes, saem para pegar mais um pacote cortesia de pipoca e refrigerante já sem gás. Ouvem-se risadinhas e um silêncio constrangedor quando a personagem de Xuxa implora pelas palmas de quem a assiste. Passam-se alguns segundos e a expressão de embaraço das pessoas se reverte em tímido aplauso.

No meio da confusão, SET conseguiu fazer três perguntinhas à Rainha:

**Por que você faz cinema?**

(*Silêncio*) Porque... Por que eu faço cinema? Por que tu comes? (*risos*) Faz parte do trabalho. O fato de trabalhar para criança e adolescente exige uma série de coisas. Não gosto de cantar, mas tenho de fazer CD para mandar minhas mensagens. O que não posso transmitir no CD e no meu programa, passo através dos filmes.

**Por que você opta por celebridades em vez de atores profissionais para os papéis mais importantes dos seus filmes?**

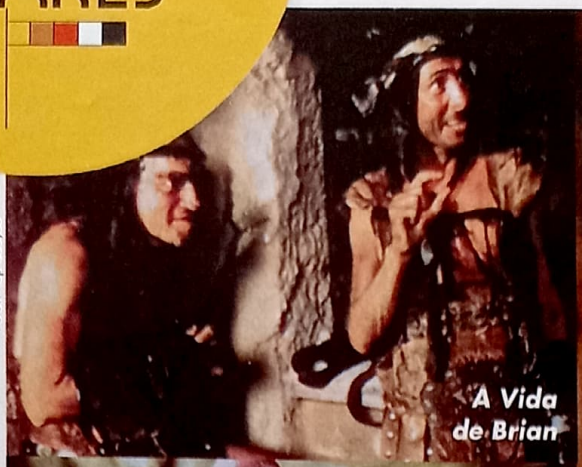
Acho que é isso que o público quer ver: as pessoas que costumam ver como ídolos e atores para dar essa força ao filme. Acho que as pessoas gostam assim.

**Você gostou do resultado de cenografia, maquiagem e figurino?**

O figurino foi todo estudado em cima do figurino dos duendes. Não tiramos uma folha a mais ou a menos. Foi hiperfiel na escolha das cores e dos chapéus. (*Neste momento Marlene Mattos tenta puxar Xuxa, que a interrompe com um "Peraí, Marlene!".*) Tanto é que uso chapéu o tempo todo. Os duendes não tiram o chapéu, porque se alguma ave ou outro bicho quiser pegá-los, é a maneira de se protegerem. E para esconder as orelhas de duendes. A roupa zen da minha personagem é porque os hippies eram pessoas muito próximas da natureza. Foi tudo estudado. Não foi assim, "põe essa roupa aí e acabou".

*Juliana Pereira*

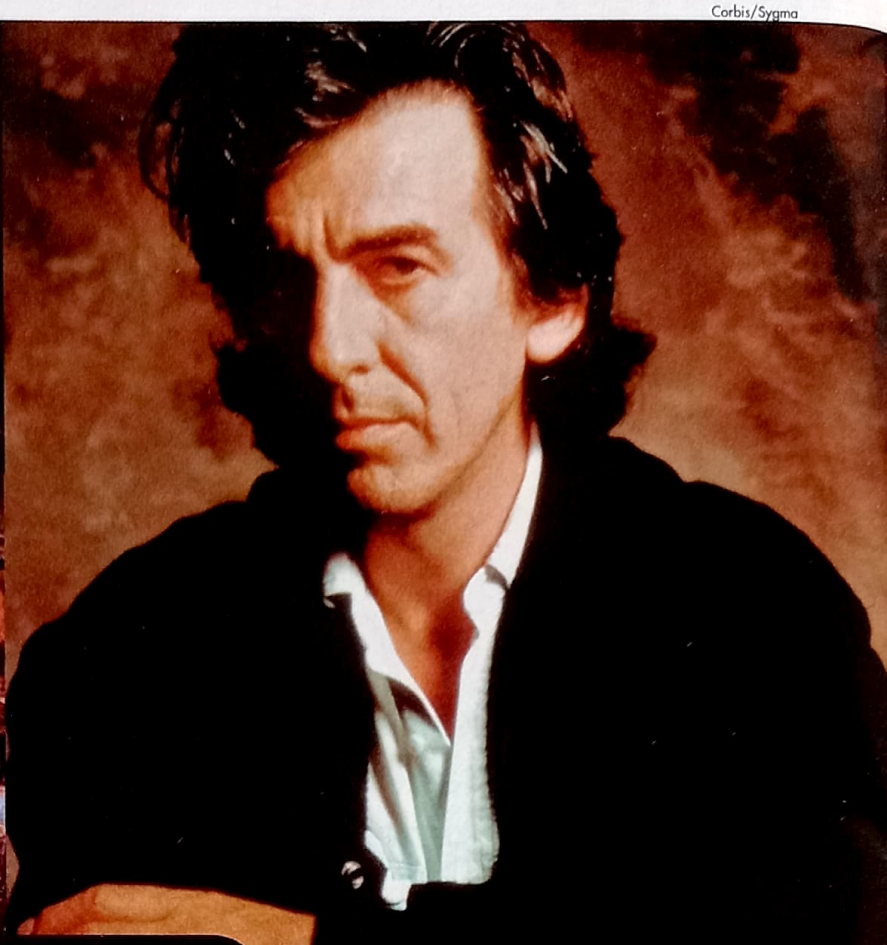
Fotos: Reprodução



A Vida de Brian

Bandidos do Tempo

Corbis/Sygma



Harrison: fã de comédia

# QUANDO O CINEMA GENTILMENTE CHORA

Por Sérgio Martins

**Não bastou apenas ser o guitarrista da maior banda de todos os tempos, George Harrison morre deixando um bom legado como produtor**

George Harrison não foi apenas um guitarrista talentoso e um compositor estupendo ("Something" e "While My Guitar Gently Weeps" dizem alguma coisa para você?). Ele também não se limitou apenas a ser um ex-integrante dos Beatles. Harrison, morto no dia 29 de novembro, aos 58 anos de idade, em decorrência de câncer no cérebro, construiu uma curiosa carreira como produtor de cinema. Uma aventura, verdade seja dita, que terminou de modo desastroso: atolado em dívidas, ele vendeu a produtora em 1994. Mas Harrison foi também responsável por pratos exóticos palatáveis do cinema inglês.

Aliás, é bem possível que sua iniciativa tenha contribuído para o aparecimento de reais talentos da ilha. Harrison, por exemplo, bancou *A Vida de Brian* (1979), a comédia mais escrachada da trupe humorística Monty Python. Ele investiu 5 milhões de dólares no filme, que era considerado demais até para os padrões ingleses – mas não para o resto do mundo: o filme faturou 70 milhões de dólares. O aspirante a Louis B. Mayer penhorou diversos de seus bens para bancar a produção, que conta a história de um judeu cascateiro confundido com o próprio Messias. Ele inclusive faz uma participação especial: Harrison é Mr. Papadopolous (mas você ganha um doce se achá-lo no meio daquela confusão). Melhor se satisfazer com *Rutles: All You Need Is Cash*, sátira de Eric Idle, também do Monty Python, aos Beatles. Maquiado com bigode e cabelos brancos, Harrison encarna um repórter.

## ERROS E ACERTOS

Outros grandes feitos de George Harrison para o cinema inglês foram *Bandidos do Tempo*, ficção bacana capitaneada por Terry Gilliam (sim, outro Monty Python) e *Mona Lisa*,

o excelente policial que revelou o talento do diretor Neil Jordan para todo o mundo. O restante da carreira cinematográfica do Beatle foi ruim de dar dó. Harrison bancou projetos muito mais movidos pelo coração do que pela lógica e falhou feio nas bilheterias. Entre as principais bombas de sua carreira estão *A Surpresa de Shangai* (1986), megalixo estrelado por Madonna e Sean Penn (no auge de sua fase de gorila espancador de paparazzi) e a comédia *Freiras em Fuga*.

No entanto, Harrison ainda poderia se gabar de ter feito filmes bem melhores do que seus ex-parceiros de grupo. Ele chegou até a fazer um documentário de rock decente – *The Concert For Bangladesh* (1971), que traz o concerto realizado no Madison Square Garden, em Nova York, a fim de angariar fundos para aquele país, evento pioneiro dos Live Aid! da vida. Paul McCartney, por sua vez, começou com pé esquerdo ao incentivar a produção de *Magical Mistery Tour* (1967), uma mancha na cinebiografia dos Beatles. É responsável também por *Dê Lembranças para Broad Street* (1984), um dos piores musicais jamais estrelados por um Beatle.

Ringo Starr teve mais sorte: trabalhou ao lado de Marlon Brando no filme *Candy*, estrelou o western spaghetti *O Retorno do Gringo* e contracenou ao lado de Peter Sellers em *Um Beatle no Paraíso*. Além disso, pagou micos históricos em *200 Motels*, de Frank Zappa, e *Liztomania*, de Ken Russell (na pele do papa!). John Lennon, depois de ter estrelado *Como eu Ganhei a Guerra*, de Richard Lester (o mesmo de *Os Reis do Iê-Iê-Iê* e *Help!*), se limitou a fazer filmes caseiros ao lado do filho, Sean, e da mulher, Yoko – mal sabia ele que a "japa girl" usaria todas aquelas cenas constangedoras nos clipes póstumos do cantor. ■

Fotos: Reprodução

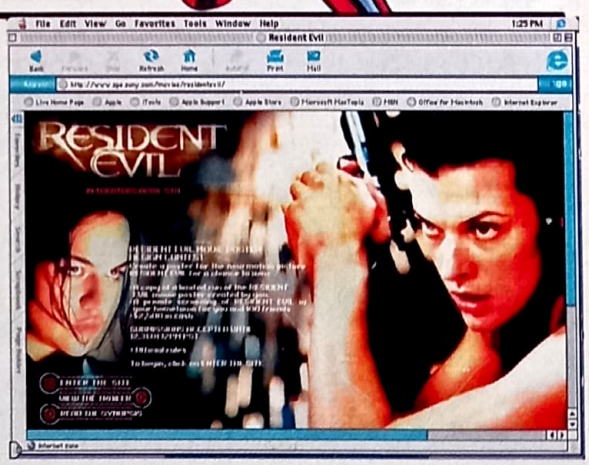
**GIBIS**

## NEM SÓ DE ARANHA VIVE HOLLYWOOD

Tragam um inseticida. Apesar de ser o grande filme da temporada de heróis 2002, nem tudo é *Homem-Aranha* em Hollywood. Outros heróis correm por fora, mas prometem manter o hype no cinema. Ang Lee continua mantendo o bom gosto na escolha do elenco e chamou a gata Jennifer Connelly para viver Betty Ross, par romântico do incrível Hulk. A atriz aceitou na hora, mas Nick Nolte ainda não confirmou se vai topar o papel do general Ross, pai de Betty e inimigo do monstro verde. Por outro lado, Joss Whedon (criador da *Buffy – A Caça-Vampiros*) vai mesmo ser o diretor e roteirista de *Homem-de-Ferro*, que ainda pode cair nas mãos de Tom Cruise. Por último, a Warner anunciou o sinal verde oficial para o filme da *Mulher-Maravilha*. Cadê o Capitão Maneco?

**RESIDENT EVIL**

## TALENTO DE SOBRA




Reprodução

De vez em quando aparece um site de cinema mais inocente (inclusive no Brasil) que publica pôsteres de fãs como se fossem oficiais. Sem querer defender ninguém, até entendemos a situação: os nerds estão cada vez mais talentosos – alguém viu o fã-pôster de *Star Wars: Ataque dos Clones*?. Pensando assim, o pessoal da produtora Screen Gems lançou um concurso: faça o design do pôster oficial de *Resident Evil*, adaptação do game de sucesso, e ganhe vários prêmios, além de ter o trabalho exposto nos cinemas de todo o mundo. A união do útil ao agradável tomou forma no site oficial da produção (www.resident-evil-the-movie.com) até a virada do ano. Se você não participou, torça para o filme fazer sucesso e render continuações.

## SESSÃO COMÉDIA

*Por Fernando Mena*

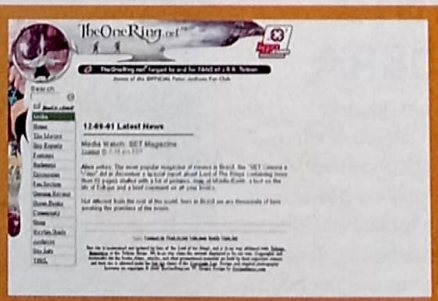
Fox

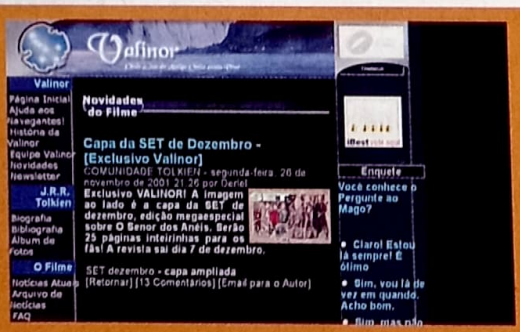
## STAR WARS

# o lado bom da força

É bom ser Cavaleiro Jedi. Hayden Christensen, o Anakin Skywalker de *Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones*, não se contentou em apenas dar uns amassos na senadora Amidala no filme e resolveu fazer o mesmo fora das telonas, iniciando um romance com a atriz Natalie Portman. O tablóide inglês *The Sun* ainda joga mais pimenta, publicando o suposto relato de uma fonte: "Era óbvio que os dois estavam atraídos um pelo outro. Uma vez, no set de filmagens, Natalie pegou Hayden pelas mãos e os dois se esconderam no camarim dela. Ele saiu muito tempo depois, parecendo um gato assanhado". Se a coisa está assim, George Lucas não vai precisar de computadores para gerar um clone do casal de protagonistas para o *Episódio 3*.

## REPERCUSSÃO




Fotos: Reprodução

# SOMOS FAMOSOS!

Cameron Crowe fez *Quase Famosos*. Como não andamos com popstars o tempo todo – somente aos feriados –, resolvemos vender um pouco do peixe da revista. No mês passado, fomos destaque internacional na cobertura de *O Senhor dos Anéis* feita pelo principal site mundial sobre o assunto, o www.theonering.net. Além de mostrar a capa estrelada pela maioria da Irmandade do Anel, o site ainda comentou a matéria especial a respeito do filme. O melhor site sobre Tolkien no Brasil, o www.valinor.com.br, também falou bastante da SET. Queremos caviar e salmão para o jantar, por favor.

Fotos: Divulgação

# EMPATE NO DISTRITO FEDERAL

Prevaleceu a distribuição indiscriminada na premiação do 34º. Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O júri da mostra competitiva de longas-metragens em 35 mm rateou os troféus Candangos entre todos os concorrentes para justificar o alto nível dos selecionados. Na prática, essa atitude não mostrou a verdadeira disputa travada entre *Lavoura Arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho, e *O Invasor*, de Beto Brant, indiscutivelmente os melhores e mais importantes títulos do festival. O documentário *Samba Riachão*, sobre o folclórico sambista baiano, corria por fora apoiado numa sonora aclamação popular – não por acaso, levou o prêmio do público. Ao consagrar *Lavoura Arcaica* e *Samba Riachão* como os melhores filmes, e Beto Brant como o melhor diretor, os jurados desequilibraram a relação de forças entre os principais concorrentes e esvaziaram a importância do troféu Candango. Além disso, criaram um prêmio de ator revelação para Paulo Miklos ao invés de reconhecer no músico dos Titãs o melhor ator coadjuvante entre todos. O troféu dessa categoria ficou com Leonardo Vieira, por *Lavoura Arcaica*. Em contrapartida, apontar a talentosa Sabrina Greve, de *Uma Vida em Segredo*, como a melhor atriz não foi difícil. Ela quase não tinha concorrentes.

*Alessandro Giannini*

Columbia

# EM NATAL SÓ FALTA CINEMA

Os organizadores do FestNatal precisam ajustar melhor seu calendário: a festa coincidiu com o Festival de Brasília, esvaziando a Cidade do Sol de convidados ilustres. Ainda bem que o público não pensou do mesmo modo, e lotou praticamente todas as sessões do festival. Entre filmes em competição e produções ainda inéditas em Natal, o saldo foi positivo – *O Xangô de Baker Street*, por exemplo, estava fora de competição, mas teve uma segunda sessão para abrigar as duas centenas de pessoas que não conseguiram ingresso para a première. Como se tornou prática em festivais pelo Brasil, a seleção foi eclética, e a premiação, pulverizada. No meio de filmes bacanas como *Senta a Pua!* e *Domésticas* foram exibidos verdadeiros anacronismos – o envelhecido e teatral *O Aleijadinho* e o farsesco *O Casamento de Louise*, que segue a estética de comédias televisivas – pena que a piada perca força após 20 minutos. Agora, que Natal é a cidade perfeita para ser palco de um festival de cinema, isso é inegável. Talvez mais que locais tradicionais como Brasília – a selva urbana não se compara com o clima agradável e a hospitalidade do povo natalense. O que falta? Grana, salas de cinema (a cidade possui quatro, mas deve ganhar mais sete em junho deste ano) e a mobilização da "comunidade cinematográfica" brazuca. Cannes, afinal, um dia não passou de uma praia cheia de pedregulhos.

## OS PREMIADOS

### BRASÍLIA

- MELHOR FILME
*LAVOURA ARCAICA*, de Luiz Fernando Carvalho
*SAMBA RIACHÃO*, de Jorge Alfredo
- MELHOR DIRETOR
Beto Brant (*O INVASOR*)
- MELHOR ATOR
Selton Mello (*LAVOURA ARCAICA*)
Werner Schüneman (*NETO PERDE A SUA ALMA*).
- MELHOR ATRIZ
Sabrina Greve (*UMA VIDA EM SEGREDO*)
- MELHOR ATOR COADJUVANTE
Leonardo Vieira (*LAVOURA ARCAICA*)
- MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
Juliana Carneiro da Cunha (*LAVOURA ARCAICA*)
- MELHOR ROTEIRO
Rosa Dias e Julio Bressane (*DIAS DE NIETZSCHE EM TURIM*)
- MELHOR FOTOGRAFIA
Walter Carvalho (*LAVOURA ARCAICA*)

### NATAL

- MELHOR FILME
*SENTA A PUA!*, de Erik de Castro
- MELHOR DIRETOR
Betse de Paula (*O CASAMENTO DE LOUISE*)
- MELHOR ATOR
Tiago Morais (*DOMÉSTICAS*)
- MELHOR ATRIZ
Dira Paes (*O CASAMENTO DE LOUISE*)
- MELHOR ATOR COADJUVANTE
Eduardo Estrela (*DOMÉSTICAS*)
- MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
Zezé Polessa (*BUFO & SPALANZANNI*)
- MELHOR ROTEIRO
José Roberto Torero (O CASAMENTO DE LOUISE)

Fotos: Divulgação

# MELHORES DO ANO

Ninguém aqui é Nick Hornby ou trabalha numa loja de disco, mas todo mundo adora uma listinha. Aproveitando a divulgação dos melhores filmes de 2001 pela National Board of Review, considerada uma boa prévia para o Globo de Ouro e Oscar, vamos aproveitar para 1) divulgar os favoritos da redação do ano que passou; e 2) lembrar que vocês podem votar até maio para o escolher o melhor filme dos últimos 15 anos. Em relação à lista dos críticos americanos, *Moulin Rouge* surpreendentemente ficou no topo, já que ele não foi tão elogiado na estréia nos EUA. O brasileiro *Abril Despedaçado* ficou em segundo lugar na luta pela categoria de Melhor Filme Estrangeiro, vencido por *Amores Brutos*. Veja a relação abaixo:

**MELHOR FILME**

1. *Moulin Rouge*
2. *In the Bedroom*
3. *11 Homens e Um Segredo*
4. *Amnésia*
5. *Monster's Ball*
6. *Black Hawk Down*
7. *The Man Who Wasn't There*
8. *A.I. – Inteligência Artificial*
9. *The Pledge*
10. *Mulholland Drive*

**Melhor Filme Estrangeiro:** *Amores Brutos*
**Melhor Ator:** Billy Bob Thornton (*Monster's Ball* e *The Man Who Wasn't There*)
**Melhor Atriz:** Halle Berry (*Monster's Ball*)
**Melhor Ator Coadjuvante:** Jim Broadbent (*Iris* e *Moulin Rouge*)
**Melhor Atriz Coadjuvante:** Cate Blanchett (*The Man Who Cried, The Shipping News* e *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*)
**Melhor Diretor:** Todd Field (*In the Bedroom*)

Moulin Rouge

Monster's Ball

# OS MELHORES E OS PIORES DO ANO

## (PELA REDAÇÃO DA SET)

**OS MELHORES**

1. *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel*
2. *Moulin Rouge*
3. *Amnésia*
4. *Réquiem para Um Sonho*
5. *O Tigre e o Dragão*
6. *Traffic*
7. *Os Outros*
8. *Corpo Fechado*
9. *Quase Famosos*
10. *Shrek*

**OS PIORES**

1. *Todo Mundo em Pânico 2*
2. *A Corrente do Bem*
3. *Minha Vida em Suas Mãos*
4. *Bruxa de Blair 2 – O Livro das Sombras*
5. *Little Nicky*
6. *Pecado Original*
7. *Planeta Vermelho*
8. *Hannibal*
9. *Dominação*
10. *Pearl Harbor*

A.I. – Inteligência Artificial

O Senhor dos Anéis

OS MELHORES DO MUNDO

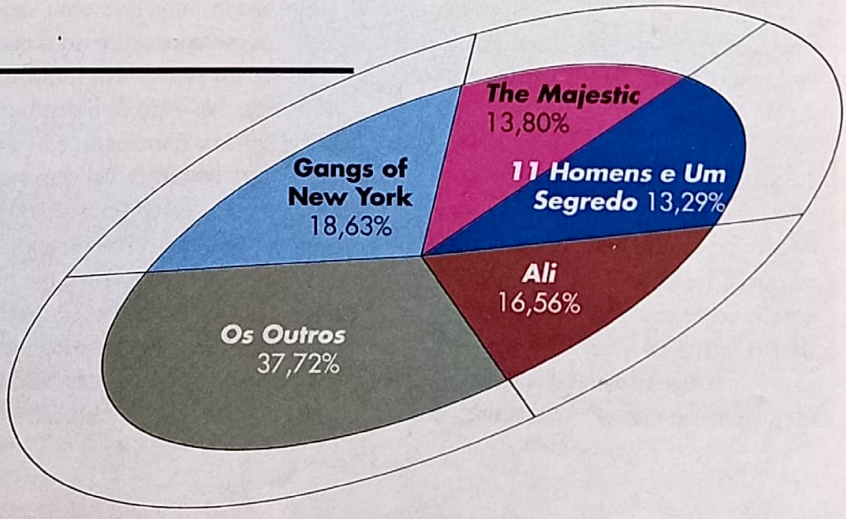
SET 15 anos

Em junho de 2002, SET comemora 15 anos com uma edição superespecial – e você, caro leitor, vai nos ajudar a prepará-la. É simples: basta mandar um e-mail (ou carta) para a redação apontando qual seria o melhor filme dos últimos quinze anos. Vale qualquer filme nacional, estrangeiro ou produzido em Marte, lançado entre 1987 e a publicação da revista. Não perca tempo e envie sua sugestão – estaremos contando seu voto até o próximo mês de maio. Detalhe importante: coloque como assunto do e-mail (ou como destinatário da carta) "SET 15 Anos".

ENQUETE NA NET

# QUAL FILME TEM CHEIRO DE OSCAR?

**Fizemos a pergunta no site da SET (www.setonline.com.br) e esta foi a sua resposta. A gente agradece – e espera uma nova visita.**



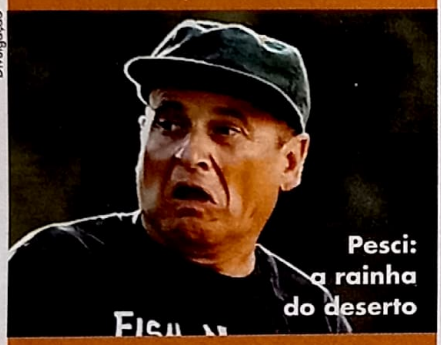
HOMEM-ARANHA

## SIMPLESMENTE ESPETACULAR

Sam Raimi é um masoquista. O diretor de *Homem-Aranha* resolveu adiar seu filme para maio – com a desculpa de aprimorar os efeitos especiais – e fica provocando todos os fãs com algumas cenas fantásticas do filme. O clipe do aracnídeo rasgando os céus de Nova York e chegando ao quarto é de fazer acreditar que um homem pode realmente subir nas paredes. Outro, mostra o Duende Verde causando o maior estardalhaço em cima de sua tranqueira voadora. Isso sem contar com o segundo trailer que estreou primeiro nas tevês americanas e passou nos cinemas antes de *O Senhor dos Anéis* é simplesmente de arrepiar os cabelos da nuca.

JOE PESCI

## HERÓI DAS MINORIAS



Divulgação

**Pesci: a rainha do deserto**

"Engraçado? Engraçado como? Como um palhaço?" Sim, Joe Pesci, engraçado como um palhaço. E não adianta fazer esse tipo durão tão celebrado em *Os Bons Companheiros*, porque sabemos do seu coração mole. Ao passar de carro por uma rua de Los Angeles, Pesci percebeu que uma dama indefesa estava sendo assaltada, encostou o veículo e saiu gritando para o ladrão, que fugiu correndo. A "dama" agradeceu com muitos beijos e abraços, muito bem- aceitos pelo astro... Até ela dizer "Muito obrigado" com uma voz de fazer inveja a locutor de futebol do interior. Só assim nosso herói notou que acabara de salvar uma drag queen. Inconformado, Pesci contou a façanha aos amigos. Eles estão rindo até hoje.

PARA VER OS CLÁSSICOS

*Por Sérgio Rizzo*

# LADRÕES DE BICICLETA
## IR ATÉ ONDE O POVO ESTÁ

Cary Grant como um desempregado italiano? Alguém teve essa idéia

**Fora Grant: queremos atores reais**

Reprodução

Costuma-se apontar Roberto Rossellini e Luchino Visconti como os maiores nomes do neo-realismo italiano, mas coube ao ator e diretor Vittorio De Sica (1901-1974), em parceria com o roteirista Cesare Zavattini (1902-1989), a façanha de realizar o drama mais popular do movimento. O Oscar de filme estrangeiro contribuiu para que *Ladrões de Bicicleta* entrasse na história pela porta da frente, embora falasse sobre o que ocorria na Itália do pós-guerra com a turma da porta dos fundos – a enorme legião de desempregados e miseráveis que perambulava pelas ruas das grandes cidades.

De Sica recusou a proposta de um estúdio americano para que usasse Cary Grant. Preferiu um operário que já havia sido desempregado, Lamberto Maggiorani, no papel do colador de cartazes que depende de uma bicicleta para trabalhar. Logo no primeiro dia, porém, roubam-lhe a dita cuja. Começa então um périplo pelas ruas de Roma em busca do ladrão. Elenco? Só de amadores, incluindo desempregados de verdade. Houve certo espanto: era possível criar um drama de peso a partir de algo tão banal? Sim, dada a importância da bicicleta, naquelas circunstâncias, para a sobrevivência do personagem e de sua família.

"A tese implicada é de uma simplicidade maravilhosa e atroz: no mundo onde vive o operário, os pobres, para subsistir, devem roubar uns dos outros", observou o crítico francês André Bazin. Golpe de mestre melodramático: o processo de desespero e humilhação do protagonista é acompanhado por seu filho (Enzo Staiola). Como resistir às lágrimas? *Milagre em Milão* (1951) e *Umberto D* (1952) completaram a "trilogia da pobreza" realizada por De Sica e Zavattini, cujos princípios espalharam-se pelo mundo. Muita gente foi, câmera na mão e boas intenções na cabeça, até onde o povo estava.

▸ **PARA TER NA ESTANTE:** *O Neo-Realismo Cinematográfico Italiano*, de Mariarosaria Fabris (Edusp); *O Cinema*, de André Bazin (Ed. Brasiliense).

▸ **NA INTERNET:** www.desica.com (site da Associação dos Amigos de Vittorio De Sica).

*LADRI DI BICICLETTE*, ITÁLIA, 1948 DE VITTORIO DE SICA COM LAMBERTO MAGGIORANI, ENZO STAIOLA, LIANELLA CARELL, GINO SALTAMERENDA, VITTORIO ANTONUCCI, GIULIO CHIARI, ELENA ALTIERI, CARLO JACHINO. 85 MIN. CONTINENTAL (VHS). **DRAMA**.

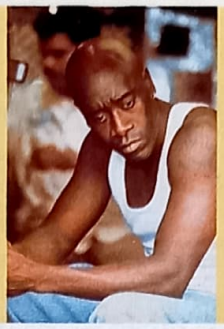
OPORTUNISMO

# SORTE NO TRABALHO, AZAR NA SAÚDE

Aprendam, crianças: ninguém está a salvo no mundo. Para provar essa máxima, a bruxa resolveu passar voando raso por Hollywood: em apenas uma semana, três astros – dois deles, dos mais poderosos da indústria –, sofreram algum tipo de acidente sério. Em compensação, todos emplacaram alguma novidade no trabalho no mesmo período em que ficaram na cama se recuperando. Note que até o mais fortão dos astros ainda é mortal:

## PACIENTE: DON CHEADLE

**DOENÇA:** O astro de *Traffic* estava descansando em paz na casa de seus pais, no Colorado (EUA), quando começou a se sentir mal. A namorada do ator também foi atingida. Os dois foram levados ao hospital mais próximo, quando descobriram que estavam sofrendo de envenenamento por monóxido de carbono. Os especialistas descobriram que a casa dos pais de Cheadle registrava seis vezes mais monóxido de carbono que o limite aceitável. A razão foi um vazamento de gás.



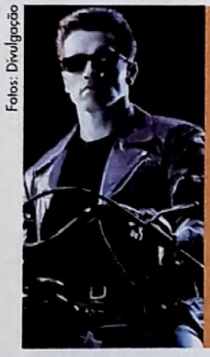
**REMÉDIO:** Na cama do hospital, Don Cheadle pôde receber tranqüilamente a notícia de que seu novo filme, *11 Homens e Um Segredo* derrubou *Harry Potter e a Pedra Filosofal* do topo das bilheterias, rendendo 38 milhões de dólares no primeiro final de semana. Será que a presença de George Clooney, Brad Pitt e Julia Roberts tem algo a ver com isso?

## PACIENTE: STEVEN SPIELBERG

**DOENÇA:** Criador dos filmes mais emocionantes do cinema, Steven Spielberg deve ter chegado à conclusão de que não é um personagem de filme: ao andar na sua lambreta (não poderia ser algo mais glamouroso, como uma moto japonesa de 500 cilindradas?) numa das regiões mais ricas do Estado de Nova York, o diretor perdeu o controle do... er, veículo e caiu. O resultado foi um joelho torcido, já devidamente engessado.

**REMÉDIO:** Quase simultaneamente ao acidente, o público teve acesso às primeiras cenas da reunião de Spielberg e Tom Cruise em *Minority Report*. Ironicamente, o astro do trailer faz todo tipo de peripécia em cima de tranqueiras tecnológicas em alta velocidade. A vida pode ser bem medíocre comparada com o cinema.

## PACIENTE: ARNOLD SCHWARZENEGGER



Fotos: Divulgação

**DOENÇA:** Qual a diferença entre Spielberg e Schwarzenegger? Músculos. Mas existem motos maiores para isso mesmo: correndo na sua, em alta velocidade, o astro sofreu um acidente sério, o qual lhe rendeu várias costelas quebradas e uma bela internação às pressas no hospital de Santa Monica. Nenhum detalhe foi revelado sobre o fato, mas a assessora do austríaco logo veio a público para acalmar os fãs.

**REMÉDIO:** 30 milhões de dólares. É pouco ou quer mais? Com 30 milhões no bolso, até morto ressuscita. Então não vão ser algumas costelinhas quebradas que manterão Schwarza longe do maior salário da história do cinema. Essa soma sairá dos bolsos dos produtores de *O Exterminador do Futuro 3: A Ascensão das Máquinas*. Depois de anos no limbo, a seqüência foi comprada pela Warner, que terá direitos de distribuição doméstica sobre o filme, previsto para 4 de julho de 2003.

## FALHA DELES

**Legendas malucas, erros de continuidade, furos no roteiro? Não deixe os produtores escaparem. Mande as falhas e grosserias mais infames que publicaremos.**

### OLHOS CANINOS

Como a ciência já provou e a leitora Ana Carolina bem sabe, cães enxergam em preto e branco (não perguntem como descobriram isso, ok?). Os produtores de *Como Cães e Gatos* se lembraram disso numa cena de visão canina, quando as cores somem. Mas se esqueceram de fazer o mesmo na seqüência na qual um cachorro olha através de um binóculo. Espera aí... cão segurando binóculo e a gente discutindo sobre fato científico??

### DENTISTA ERRADO

Acreditar em cavaleiros sem cabeça não tem problema. Mas não venham com erro de continuidade. É o que deve achar o leitor Pedro Henrique Marques Cunha, que notou algo interessante em *A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça*, de Tim Burton. Logo no início do filme, sabemos que o vilão serra seus dentes para ficar mais apavorante. No entanto, quando a caveira do dito cujo é encontrada por Johnny Depp, os dentes estão perfeitos, como se tivessem saído de um consultório dentário. Qual é o plano de saúde do monstro?

TECNOLOGIA

## CIDADE MARAVILHOSA DIGITAL

A projeção digital – bola da vez da tecnologia cinematográfica – já chegou ao Brasil. Uma das salas do multiplex UCI, no Rio de Janeiro, é a primeira no hemisfério sul a funcionar com exibição completamente digital – ou seja, "filme" sem o "filme". A projeção é feita a partir de um computador servidor, que abriga o longa-metragem em sua memória, sem necessidade de rolos e rolos de película. Os EUA possuem 37 salas digitais, e a Europa, sete. A tecnologia vai, no futuro, minimizar custos de distribuição e agilizar a programação das salas. Será que o carioca vai deixar a praia um pouco de lado agora?

LEO DICAPRIO

## DEPOIS DO FORA, O MUNDO GAY!

Tem pai que é cego. Depois de levar um fora da super-mega-hiper-deliciosa-modelo-e-brasileira Gisele Bündchen – que teria dado um ultimato no seguinte estilo: "Escolha, eu ou seus amigos?" –, o astro Leonardo DiCaprio pode terminar nos braços de outro homem. Calma, moças. É que o diretor Martin Scorsese deu a entender que seu ator precisará fazer cenas homossexuais ao viver o jovem Alexandre em *Alexandre, O Grande*, uma controversa biografia do imperador da Macedônia. "Quero ser o mais honesto possível", disse Scorsese, que trabalhou com DiCaprio em *Gangs of New York*. Que bela troca, hein, Leo?

Divulgação

Leo: " sou mais meus amigos"

HISTÓRIAS DO TAPETÃO

*Por Tatiana Isler, de Hollywood*

## FESTA QUASE SEM DISTÚRBIOS

Até as tradicionais premières sofreram mudanças com os ataques terroristas de 11 de setembro

Parecia filme. Na entrada dos lindos estúdios da Paramount, John Travolta sai da limusine e é atacado por policiais, que vasculham o ator, com auxílio de cachorros, dos pés à cabeça. Mas o que tinha tudo para ser a gravação de uma cena de filme policial nada mais era do que a pura realidade. Depois dos ataques de 11 de setembro, a indústria cinematográfica não é mais a mesma. Nem para atores nem para nós, jornalistas. E foi na première do novo filme de Travolta, *Domestic Disturbance*, que começamos, na prática, a nos dar conta disso. Antes, para os repórteres, era só chegar, procurar pelo nome do seu canal de TV ou revista no tapete vermelho e se dirigir para lá.

Corbis/Sygma

Casal feliz: Travolta e Preston

Agora, a história é outra. Antes de cada estréia, temos de passar ao estúdio o número do seguro social (o CPF americano), para que a segurança confira nosso passado e autorize a participação. E no dia da première, passamos por uma longa vistoria antes de ir à passarela, com direito a detetor de metal e tudo. Mas ninguém está reclamando. Nem mesmo as estrelas, acostumadas a tratamento mais do que VIP. "As medidas de segurança são necessárias", disse Travolta, completando que, apesar do trauma causado pelos incidentes "como os demais americanos, estou tocando a minha vida". Desta vez Travolta não estava acompanhado da linda esposa, Kelly Preston, que costuma estar ao lado do maridão em todos os eventos hollywoodianos, como no de *Swordfish – A Senha*.

Bem diferente foi a estréia de *Domestic Disturbance*; sem a presença dos fãs, para manter a segurança sob controle, e com a entrada triunfal ficando por conta dos agentes da polícia americana. Mas como bem disseram os atores, todos temos de nos moldar ao novo cenário. Até mesmo os fãs, que receberam de volta muitas de suas cartas enviadas aos ídolos hollywoodianos, para prevenir a contaminação por antraz. Sobrou para todo mundo.

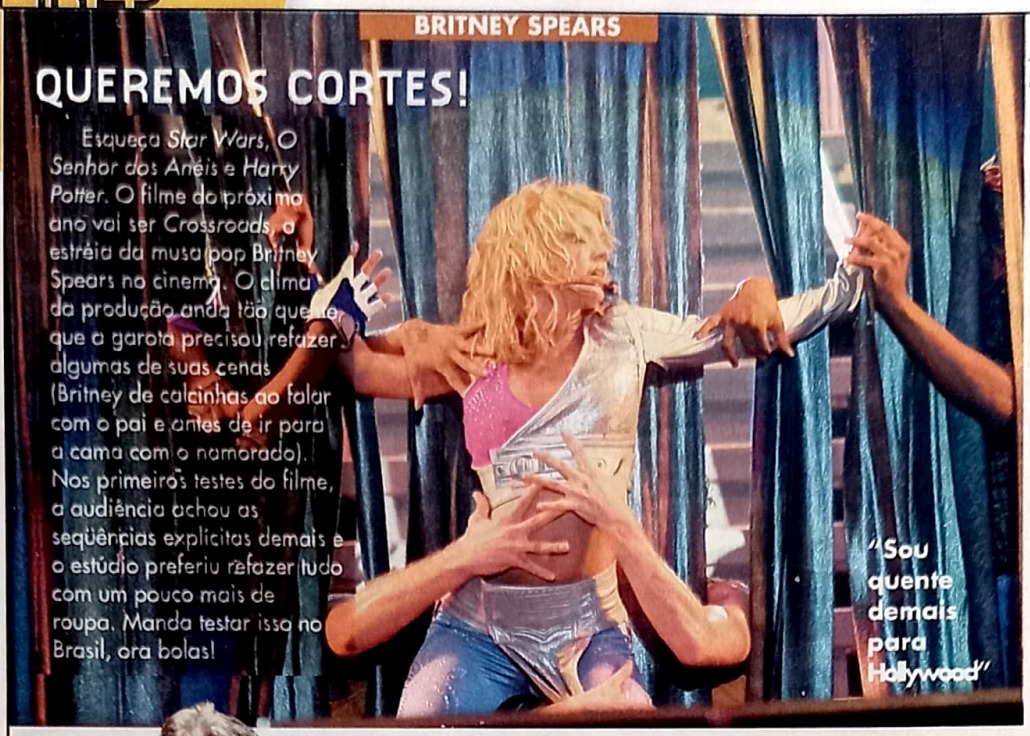
### rapidinhas

- Os tablóides britânicos estão se deleitando com a nova novela que envolve Elizabeth Hurley. Depois de anunciar que estava felicíssima por estar grávida do multimilionário Stephen Bing, Elizabeth recebeu a péssima notícia de que o playboy americano não confirmava a paternidade. Agora, a imprensa inglesa está às voltas para descobrir quem é o pai. Enquanto isso, Hurley chora as mágoas nos ombros do ex, Hugh Grant.
- Tudo indica que Cameron Diaz será a segunda atriz do mundo a receber 20 milhões de dólares, feito realizado apenas por Julia Roberts. Segundo o *Daily Variety*, esse é o cachê que a atriz deve receber para estrelar a seqüência para o cinema de *As Panteras*.
- Tom Cruise vence mais uma em sua batalha para provar que não é gay. Depois de entrar na Justiça contra o publisher da *Bold Magazine*, Michael Davis, que teria enviado e-mails dizendo que possuía um vídeo em que Cruise se relacionava sexualmente com outro homem, conseguiu de Davis uma retratação.

BRITNEY SPEARS

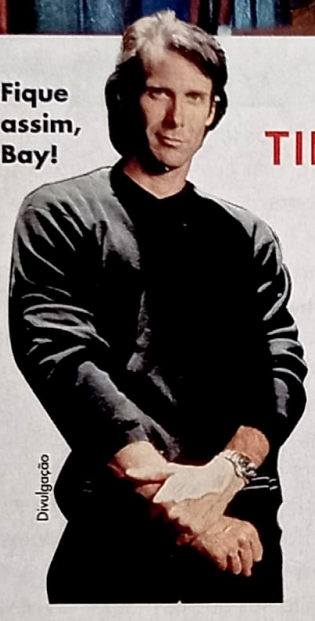
## QUEREMOS CORTES!

Esqueça *Star Wars*, *O Senhor dos Anéis* e *Harry Potter*. O filme do próximo ano vai ser *Crossroads*, a estréia da musa pop Britney Spears no cinema. O clima da produção anda tão quente que a garota precisou refazer algumas de suas cenas (Britney de calcinhas ao falar com o pai e antes de ir para a cama com o namorado). Nos primeiros testes do filme, a audiência achou as seqüências explícitas demais e o estúdio preferiu refazer tudo com um pouco mais de roupa. Manda testar isso no Brasil, ora bolas!




Divulgação

**Fique assim, Bay!**



Divulgação

MICHAEL BAY

## TIRE AS MÃOS DESTA SERRA, MENINO!

Force os neurônios e tente imaginar a cena: Ben Affleck pendurado num gancho, depois de ser triturado por assassino portando uma serra, enquanto Gwyneth Paltrow grita desesperada. A cena é grotesca, mas não tem nada de impossível. Afinal, Michael Bay, o diretor de *Pearl Harbor* e *Armageddon*, comprou os direitos de um dos maiores clássicos do horror B: *O Massacre da Serra Elétrica*. O cineasta garante que fez isso para lançar o filme pela sua nova companhia, Platinum Dunes, criada para desenvolver obras de orçamento modesto, entre cinco e dez milhões. O roteiro será todo em flash-back, baseado no depoimento da única sobrevivente do massacre culinário realizado por uma família de lunáticos. Se bem que alguns canastrões bem que merecem uma serra no pescoço.

## POR ONDE ANDA?

**Ficou procurando algum filme que saiu em SET e não achou? Quer saber em que pé anda aquela produção independente megapremiada? Ou que fim levou tal ator? Mande suas dúvidas para nós, porque aqui é o seu lugar.**

### *O PIANISTA*

(Sugestão do leitor Daniel Garcia)

O filme mais pessoal do diretor Roman Polanski ainda está na pós-produção, com previsão de estréia na França para o próximo ano. A obra, baseada numa história real, retrata os horrores enfrentados por um homem para fugir do gueto em Varsóvia e dos campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O teaser está disponível no site oficial (www.thepianist-themovie.com).

### *ANNA CHLUMSKY*

(sugestão do leitor Paulo Diniz – Cabedelo – PB)

A precoce atriz de *Meu Primeiro Amor* completou 21 anos e continua sumida há quatro anos, desde que fez um filme e aparições para a tevê. Mas ela não foi esquecida, apenas escolheu se dedicar de vez aos estudos. Hoje, ela cursa a Faculdade de Chicago, cidade onde nasceu. Não há nenhum projeto para sua volta, apesar de ela ser uma das melhores amigas de Elijah Wood.

## DE OLHO NO FUTURO

### *MINORITY REPORT*

De Steven Spielberg. Com Tom Cruise, Colin Farrell.
Nota 9. Ficção científica, Spielberg, Cruise, telepatas, tranqueiras eletrônicas... Nota óbvia, não?

AFEGANISTÃO

## GUERRA NA MIRAMAX

Os Irmãos Weinstein estão preocupados com a Guerra do Afeganistão. Não que eles corram algum risco de ser convocados para o Exército, mas é que a Miramax acabou de comprar os direitos de distribuição do filme *The Color of Hope*, documentário iraniano sobre o conflito no Oriente Médio do ponto de vista de várias crianças refugiadas em acampamentos da Cruz Vermelha – onde lemos isso antes? Para conseguir as imagens, o diretor Majid Majidi (*Filhos do Paraíso*) passou o mês de novembro em território talibã, além de andar pelas terras dominadas pela Aliança do Norte. Oscar pela frente.

REMAKE

## TAL PAI, TAL FILHO

Divulgação

Cinqüenta anos depois de assustar platéias do mundo inteiro, *O Monstro da Lagoa Negra* tentará fazer o mesmo com os jovens de hoje, acostumados com monstros digitais da IL&M. Para garantir a qualidade e a fidelidade da obra, a Universal chamou o diretor Gary Ross (*A Vida em Preto e Branco*) para produzir o remake. Poucos sabem, mas o cineasta é filho de Arthur A. Ross, co-roteirista do filme de 1954. "A história escrita pelo meu pai fala sobre o conflito entre os homens primitivos e os civilizados. É um tema fértil para um novo exame", explica Gary, que prevê a estréia da refilmagem para 2004.

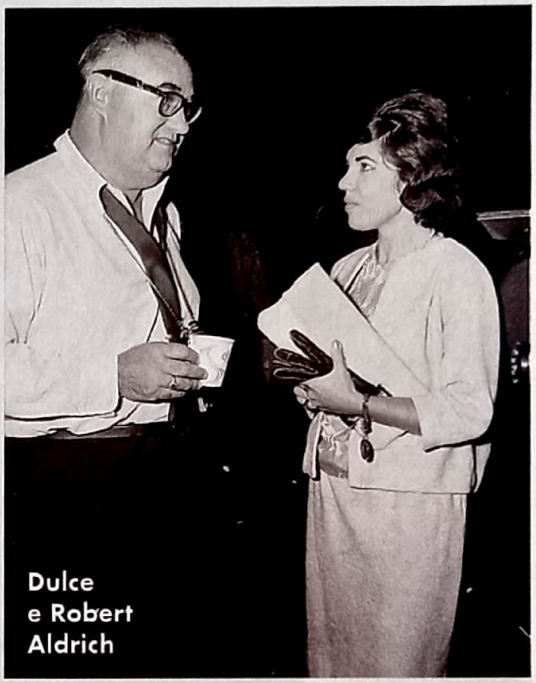
## HOLLYWOOD BOULEVARD

*Por Dulce Damasceno de Brito*

# A OUSADIA DOS RATOS

### O time de atores conhecido como Rat Pack aprontou de tudo em Las Vegas. Eles podiam...

Pouco antes da sua morte – em janeiro de 1957 – Humphrey Bogart criou uma estranha associação destinada a bagunçar os alicerces da sociedade hollywoodiana. E, por sugestão da sua amada esposa Lauren Bacall, denominou-a "Holmby Hills Rat Pack" que significava Bando de Ratos de Holmby Hills (o bairro luxuoso onde moravam). Objetivo: um grupo de celebridades cinematográficas destinadas a beber, rir, ficar acordadas até de madrugada e não dar a mínima à opinião pública ou às pressões dos departamentos de publicidades dos estúdios que as mantinham sob contrato. Os primeiros membros do Rat Pack foram Judy Garland e seu então marido Sid Luft, David Niven, Tony Curtis e Janet Leigh, Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr., Peter Lawford, Angie Dickinson, Joey Bishop e Dean Martin.



Arquivo Pessoal

Dulce e Robert Aldrich

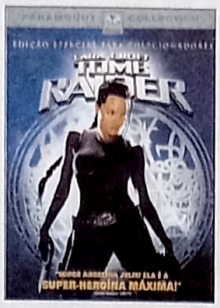
Após a trágica morte de Bogie, Lauren Bacall passou a liderança dos Rat Pack para Frank Sinatra, considerado ainda mais irreverente do que seu controverso marido. Com o passar dos anos o bando conservou apenas meia dúzia de membros. Juntos fizeram vários filmes, geralmente gozações do sistema social, como *11 Homens e Um Segredo* (1960), *Os Três Sargentos* (1962), *Quatro Heróis do Texas* (1963) e *Robin Hood de Chicago* (1964). Quando entrevistei Dean Martin na Warner, o charmoso ator revelou: "O diretor Robert Aldrich está ficando maluco com o sistema de trabalho do nosso Rat Pack. E olhe que ele acabou de dirigir Bette Davis e Joan Crawford em *O Que Aconteceu com Baby Jane?*"...

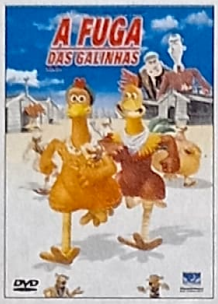
Mas o simpático diretor afirmou não ter queixas da dupla Sinatra/Martin, realmente bons profissionais e perfeitos cavalheiros para Anita Ekberg e Ursula Andress. E as noitadas nunca prejudicaram seu trabalho como atores. Na verdade, os ratos se realizavam mesmo quando se apresentavam nos cassinos de Las Vegas. Como Sinatra era um dos donos do Sands e, também, do Cal Neva Lodge, de Lake Tahoe, os Rat Pack aprontavam poucas e boas naqueles palcos. Nas filmagens de *11 Homens e Um Segredo*, o diretor e produtor Lewis Milestone precisou se adaptar aos horários do seu elenco boêmio, uma concessão que fez porque já estava em fim de carreira. Os shows apresentavam Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis e o comediante Joey Bishop cantando e dançando entre piadas que jamais poderiam usar nos filmes.

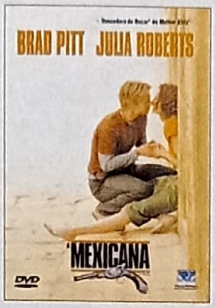
Infelizmente, a maioria dos Rat Pack já morreu. Ironia: sobreviveram as mulheres. Mas onde quer que estejam, os divertidos ratos não devem estar felizes com a nova versão do seu *11 Homens e Um Segredo* ■

# 100% VIDEO

# Os melhores filmes





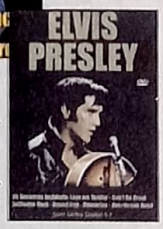



# As melhores promoções

Abba
R$ 31,90

DVD´s novos
a partir de
8,90
(Cada)

Rod Stewart
R$ 14,90




Elvis Presley
R$ 14,90

34,90
(Cada)

Imagem Filmes - Super Preço - Confira em nosso site.

A melhor loja virtual

WWW.CEMPORCENTODVD.COM.BR

# ESCOLHA os melhores de 2001

2001 não foi a odisséia no espaço de Kubrick (mas foi o ano de sua *Inteligência Artificial* psicografada por Steven Spielberg), mas também não passou em brancas nuvens. Entre promessas não cumpridas (*Pearl Harbor*, *Tomb Raider*) e filmes que irão repercutir por anos e anos (*O Senhor dos Anéis*), foi um ano estranho, que deixou o melhor de sua produção para o final – e você confere no Brasil a partir deste mês – e um gosto esquisito de trailer na boca. Fale para a gente quem foram os melhores dos melhores (vale tirar uma cópia para não estragar sua SET) e confira o resultado em março. Não se esqueça: a lista a seguir serve para refrescar a memória, mas a decisão em cada categoria, caro leitor, é toda sua. ▸▸

Recorte aqui

# ESCOLHA os melhores

Envie seu voto até dia 10 de fevereiro. Escreva no envelope ou no título da mensagem: "Os Melhores de 2001"

**Por fax:** (0xx11) 3049-3423 **Por e-mail:** set@edpeixes.com.br

**Por carta:** Caixa Postal 27020 - CEP 004007-990 - São Paulo - SP

Os resultados serão publicados na edição de março de 2002 de SET

## FILME
- ■ *A.I.*
- ☐ *Amnésia*
- ☐ *Bicho de Sete Cabeças*
- ☐ *Corpo Fechado*
- ☐ *Harry Potter e a Pedra Filosofal*
- ☐ *Lavoura Arcaica*
- ☐ *Moulin Rouge*
- ☐ *Náufrago*
- ☐ *Os Outros*
- ☐ *Réquiem para Um Sonho*
- ☐ *O Senhor dos Anéis*
- ☐ *Shrek*
- ☐ *O Tigre e o Dragão*
- ☐ *Traffic*

Outro .....

## DIRETOR
- ☐ Darren Aronofsky (*Réquiem para Um Sonho*)
- ☐ Luiz Fernando Carvalho (*Lavoura Arcaica*)
- ■ Peter Jackson (*O Senhor dos Anéis*)
- ☐ Baz Luhrmann (*Moulin Rouge*)

Christopher Nolan (*Amnésia*)

Outro .....

## ATOR
- ☐ Tom Hanks (*Náufrago*)
- ☐ Selton Mello (*Lavoura Arcaica*)
- ■ Haley Joel Osment (*A.I.*)
- ☐ Guy Pearce (*Amnésia*)
- ☐ Rodrigo Santoro (*Bicho de Sete Cabeças*)

Outro .....

## ATRIZ
- ☐ Ellen Burstyn (*Réquiem para Um Sonho*)
- ☐ Angelina Jolie (*Lara Croft: Tomb Raider*)
- ■ Nicole Kidman (*Os Outros*)
- ☐ Renée Zelwegger (*O Diário de Bridget Jones*)
- ☐ Zhang Ziyi (*O Tigre e o Dragão*)

Outro .....

## ATOR COADJUVANTE
- ■ Jude Law (*A.I.*)
- ☐ Tony Ramos (*Bufo & Spallanzani*)
- ☐ Tim Roth (*Planeta dos Macacos*)
- ☐ Viggo Mortensen (*O Senhor dos Anéis*)
- ☐ Benicio Del Toro (*Traffic*)

Outro .....

## ATRIZ COADJUVANTE
- ☐ Carrie-Anne Moss (*Amnésia*)
- ☐ Marisa Paredes (*A Espinha do Diabo*)
- ■ Simone Spoladore (*Lavoura Arcaica*)
- ☐ Fionnula Flanagan (*Os Outros*)
- ☐ Franka Potente (*Profissão de Risco*)

Outro .....

## PIOR FRASE
- ☐ "Onde está a Fada Azul" (Haley Joel Osment e a pergunta que não quer calar em *A.I.*)
- ☐ "Nada é mais forte que o coração de um voluntário" (Alec Baldwin antes de mandar uma dezena desses voluntários encontrarem o criador em *Pearl Harbor*)
- ■ "Nunca mande um macaco fazer o trabalho de um homem" (Mark Wahlberg, até onde a gente saiba um homem, minutos antes de fazer a burrada que acaba com a vida de seus companheiros da viagem espacial em *Planeta dos Macacos*)
- ☐ "Sabe qual o problema com Hollywood? Eles fazem merda" (John Travolta antevê o que está por vir no comecinho de *A Senha: Swordfish*)
- ☐ "Se você partir o coração de minha irmã, eu parto seu pescoço" (Vin Diesel dá um recado todo macho em *Velozes e Furiosos*)

Outro .....

## VILÃO
- ☐ Voldemort (*Harry Potter e a Pedra Filosofal*)
- ☐ General Hein (*Final Fantasy*)
- ☐ General Thade (*Planeta dos Macacos*)
- ■ Escorpião-Rei (*O Retorno da Múmia*)
- ☐ Lorde Farquaad (*Shrek*)

Outro .....

## CENA DE LUTA
- ☐ Jet Li e os gêmeos (*O Beijo do Dragão*)
- ☐ Chris Tucker e Zhang Ziyi (*Hora do Rush 2*)
- ☐ Espinossauro e T-Rex (*Jurassic Park 3*)
- ☐ Princesa Fiona e os rapazes de Sherwood (*Shrek*)
- ■ Zhang Ziyi e todo o bar (*O Tigre e o Dragão*)

Outro .....

## CENA DE AÇÃO
- ☐ Partida de quadribol (*Harry Potter e a Pedra Filosofal*)
- ☐ Ataque a Pearl Harbor (*Pearl Harbor*)
- ☐ Explosão no banco (*A Senha: Swordfish*)
- ■ Ataque nas Minas de Moria (*O Senhor dos Anéis*)
- ☐ O último assalto (*Velozes e Furiosos*)

Outro .....

## PIOR FILME
- ■ *Alta Velocidade*
- ☐ *Hannibal*
- ☐ *Minha Vida em Suas Mãos*
- ☐ *Olhar de Anjo*
- ☐ *Todo Mundo em Pânico 2*

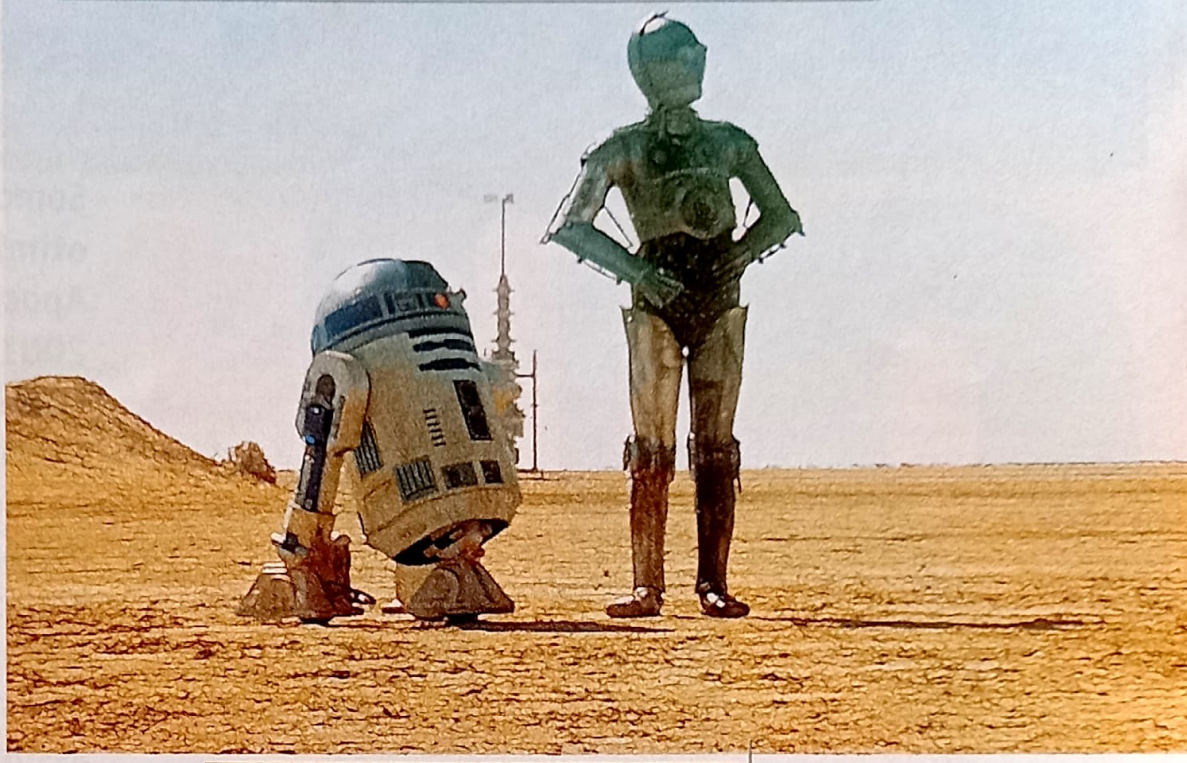
Outro .....

# preview*

# 2001

Somos eternos otimistas. Apostamos que 2001 traria filmes espetaculares, que ficariam impressos na memória, na história. Com honrosas exceções (como *O Senhor dos Anéis*), não foi bem assim. Mas apesar do empate, ainda olhamos para o futuro com um sorriso: os filmes prometidos para este ano, pelo menos em forma, nos deixam cheios de esperança. Decepções são inevitáveis, mas um olhar nas próximas páginas só confirma nossa vocação: a de eternos otimistas

## star wars – episódio 2:
# ataque dos clones



# INIMIGO INTER

**O clima juvenil de *A Ameaça Fantasma* abre espaço par começo da ascensão do Império no novo capítulo da s**

Christensen: Anakin de cara nova

"Um dia eu serei o mais poderoso dos Jedi." Nem parece que as palavras saíram da boca de um moleque irritante que mal sabia amarrar duas frases – mas pilotava um pod como poucos. Anakin Skywalker cresceu, abandonou as expressões de madeira de Jake Lloyd que diminuíram o brilho de A *Ameaça Fantasma*, e agora começa a revelar seu lado sombrio. Uma personalidade forte e rebelde que vai resultar no maior vilão que o cinema já conheceu. George Lucas não é de falar muito, mas os três trailers de *Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones* são reveladores, e mostram aspectos de seu universo que permaneceram nas trevas durante a trilogia original e não foram mencionados em A *Ameaça Fantasma*. O mais gritante, claro, é o celibato dos Cavaleiros Jedi – como monges, a eles é proibido amar. E é daí, do amor proibido de um jovem Jedi com a senadora Amidala Padme, que começa a transformação de Anakin Skywalker em Darth Vader.

*Ataque dos Clones*, que chega aos cinemas ianques em 17 de maio (no Brasil a previsão é 5 de julho), traz outras novidades para o universo *Star Wars*. É o primeiro filme a ser rodado com as câmeras digitais que podem

Fotos: Fox

## CINCO (SUPOSTOS) MOMENTOS QUE NÃO QUEREMOS PERDER:

1. Jango Fett, o mercenário que ofereceu seu DNA para ser clonado, combate Obi-Wan Kenobi – batalha observada pelo olhar atento do pequeno Boba Fett.
2. Christopher Lee (yes!) surge como o maligno Conde Dooku, supostamente o mentor das Guerras Clônicas e vilão principal do filme.
3. Yoda, o mais poderoso dos Jedi, sai de sua poltrona, troca o boneco manipulado por Frank Oz por uma roupagem em CGI e mostra por que é o Jedi mais poderoso.
4. Samuel L. Jackson – o Jedi Mace Windu – provando, com seu sabre de luz roxo (!!), quem é *o cara*.
5. A cena detalhada em que Anakin e Amidala concebem os gêmeos Luke e Leia... hmmm, é censura livre?

# IOR

## uma história de amor e o ga espacial de George Lucas

substituir definitivamente a película – Robert Rodriguez, outro aficionado da tecnologia digital, visitou as filmagens e babou em cima do equipamento usado por Lucas. A Industrial Light & Magic, que perdeu o Oscar de *A Ameaça Fantasma* para *Matrix*, está trabalhando em dobro para criar um visual único, misturando técnicas digitais, maquetes e gente de verdade em um cenário de encher os olhos – a imagem de Anakin pilotando um *speeder* velozmente pelos desertos de Tatooine parece uma pintura.

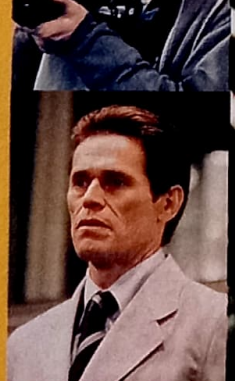
A história de *Ataque dos Clones*, escrita por George Lucas e Jonathan Hales (responsável por alguns episódios da série *O Jovem Indiana Jones*), passa-se uma década após os eventos em *A Ameaça Fantasma*. Palpatine consolidou seu poder como Chanceler Supremo da República, mas sua liderança – e a paz no universo – está ameaçada por rebeldes, pessoas malignas que querem se livrar do jugo da República. Com os Jedi enfraquecidos, Palpatine propõe a criação de um exército, uma armada poderosa capaz de levantar-se ante qualquer insurreição – um exército de clones. Claro que tudo não passa de mais um joguete para o Chanceler conseguir o controle absoluto, e a jovem senadora Amidala é peça fundamental nesse jogo.

Isso tudo é pano de fundo para o romance proibido de Amidala e Anakin – como ficou explícito no terceiro trailer, *Forbidden Love* (os outros dois foram *Breathing* e *Mystery*). Ele, como Jedi, não pode se entregar à fúria, ao ódio ou mesmo ao amor. Como não pode negar o que sente, dirige suas frustrações a Obi-Wan, agora mais velho e sábio. A trama leva a um conflito entre todos os Jedi e um exército de clones na arena de um mundo árido (que pode ou não ser Tatooine). Sem as bobagens de *A Ameaça Fantasma* – além de não ter mais o irritante Jake Lloyd, a bobagem chamada Jar-Jar Binks ressurge, pelo menos nos trailers, em silêncio e trajando roupas cerimoniais de senadores da República.

Claro que a expectativa é grande, e as chances de decepção também. Lucas teimou em dirigir o segundo capítulo de sua saga em vez de entregar o cargo a um cineasta "de aluguel" (já imaginaram *Star Wars* dirigido por Brian De Palma ou David Fincher?) – e ele pode ser um ótimo produtor, visionário e homem de negócios, mas péssimo em dizer a seus atores o que quer deles. A atmosfera e as imagens do trailer são sensacionais, nenhuma é constrangedora. E, em um ano com concorrentes de peso (como você confere neste preview), *Star Wars: Ataque dos Clones* terá de ser não só um evento, mas um filme de primeira. ■

# homem-aranha

Fotos: Columbia



**Kirsten Dunst, Tobey Maguire e Willem Dafoe protagonizam *Homem-Aranha***

## CINCO VILÕES QUE A

### NAS PRÓXIMAS AVENTURAS DO

**1. Doutor Octopus:** o cientista que fica louco ao ter quatro tentáculos mecânicos fundidos a seu corpo seria o segundo vilão do primeiro filme, mas foi limado. A gente aposta que ele dá as caras na continuação, se possível encarnado por Larry Drake (*Darkman*).

**2. Venom:** um parasita alienígena que odeia o Aranha se une a um jornalista suicida, e o resultado é o massudo Venom – que ficaria perfeito na pele de Howie Long (*Tormenta de Fogo*).

**3. O Abutre:** um inventor é traído por seu sócio e, como vingança, o mata usando um aparelho que amplia sua força e lhe dá o

# O SUPER-HERÓI AMERICANO

## O herói mais popular dos quadrinhos prepara-se para balançar na telona em uma superprodução que promete mudar a cara do cinema de ação

Nada como um trabalho bem-feito. Embora *Homem-Aranha* chegue aos cinemas americanos dia 3 de maio (a previsão para o Brasil é o dia 17 do mesmo mês), o diretor Sam Raimi garante que o filme estará prontinho ainda em março. Isso que é eficiência! E olha que não foi uma filmagem sem contratempos. Primeiro foi o acidente que custou a vida de um operário no set. Depois foi o ataque de 11 de setembro que riscou do horizonte de Nova York as torres gêmeas do World Trade Center – o primeiro teaser do longa, "protagonizado" pelos edifícios, foi limado dos cinemas e da Internet, e todas as cenas em que o aracnídeo aparecia se balançando por entre os prédios da Grande Maçã foram retocadas para eliminar o WTC.

Mas nenhuma tragédia parece impedir o triunfo do super-herói mais humano do mundo. Humano, sim, pois *Homem-Aranha* – tanto o filme quanto as HQs que o originaram – não conta a história de um mascarado que se dá ao luxo de dedicar a vida ao combate ao crime: é, sim, a história de um adolescente comum, preocupado com grana, namoradas e os valentões da escola. Quando Peter Parker é picado por uma aranha modificada geneticamente e ganha seus poderes, as coisas não ficam mais fáceis – muito pelo contrário, ele aprende do modo mais difícil que "grandes poderes trazem grandes responsabilidades".

Vida dupla: fotos do Aranha supostamente tiradas por Peter Parker no filme

Se o filme não sofrerá atrasos, o problema foi o projeto sair do papel. Para resumir, a Marvel fez péssimos negócios com seus personagens na década de 80, pulverizando os direitos de cinema, vídeo e outras mídias entre vários estúdios. A Carolco, "dona" do Aranha na telona, faliu, e os direitos passearam pela MGM e pela Fox até aterrissar na Sony – em um processo que demorou quase uma década. No meio tempo, James Cameron escreveu um roteiro, alterado por outros escritores até chegar ao texto filmado por Sam Raimi.

O filme concentra-se nas origens do herói e no combate ao Duende Verde, seu maior inimigo. Entre um frame e outro, prepara-se uma invasão de produtos para rivalizar com *Star Wars* – de brinquedos a revistas especiais, tudo para deixar o Aranha tão famoso quanto o Batman em 1989. Os mais afoitos estão respirando mais aliviados depois que o estúdio disponibilizou duas pequenas cenas do longa no site oficial (www.sony.com/spiderman): a primeira mostra o herói sendo surpreendido por seu colega Harry Osborn e seu pai, Norman – o próprio Duende Verde; a segunda traz o Duende voando em seu planador, ameaçando um grupo de crianças e explodindo um prédio qualquer. O vilão, por sinal, é o único problema apontado pelos fãs: ao contrário da roupa dos quadrinhos, ele veste uma armadura que o deixa com cara de vilão de série japonesa.

A briga entre *Homem-Aranha* e *Star Wars*, por sinal, não deve ficar só nas bilheterias. Inconformada desde que perdeu o Oscar de efeitos especiais de *A Ameaça Fantasma* para *Matrix*, a IL&M terá de suar a camisa para não fazer feio ante o visual do filme do cabeça-de-teia. Misturando imagens digitais e maquetes a cenários e atores reais, Sam Raimi fez do balé do personagem por entre os prédios de Nova York um exercício de realismo – quatro dias antes de começar a produção, o supervisor dos efeitos, John Dykstra, desafiou qualquer um a dizer o que é real ou não quando o Homem-Aranha entra em ação. Um desafio que não vemos a hora de tirar a limpo. ■

## GENTE QUER VER HOMEM-ARANHA NO CINEMA:

poder de voar. O velhinho Abutre cairia como uma luva para o velhinho Hume Cronyn (*As Filhas de Marvin*).

**4. Kraven, o caçador:** entediado com os safáris na África, Kraven decide caçar o Homem-Aranha. A gente consegue enxergar Russell Crowe (*Gladiador*) como o caçador numa boa.

**5. Gata Negra:** filha de um bandido e apaixonada pelo Aranha, essa cópia carbono da Mulher-Gato teve, por certo período, o poder de dar azar a seus inimigos. Com Charlize Theron (*Doce Novembro*) em seu uniforme, o herói nem esquentaria com seus infortúnios.

# O PLANETA É O M

## ... mas as ameaças são novas em *Homens de Preto 2*. SET visitou as filmagens e conta como está sendo preparada a segunda invasão alienígena

*Por Milly Lacombe, de Los Angeles*

homens

Quando Hollywood voltou a funcionar, depois dos ataques de 11 de setembro, o primeiro evento a ser realizado foi a visita ao set de *Homens de Preto 2*, seis dias após os atentados. Um grupo de sete jornalistas, esta repórter entre eles, invadiu então os estúdios da Sony em Los Angeles, onde *MIB-2* estava sendo rodado, sem saber que o habitual ritual de visitas a set tinha sido, diante do dramático episódio do World Trade Center, para sempre alterado. E eu não estou me referindo apenas ao inex-plicável sumiço do farto serviço de bufê que sempre fez parte de nossas andanças por gravações em Hollywood.

Na entrada, nada de Will Smith ou Tommy Lee Jones, apenas um segurança grandalhão que revistava nossas entranhas – à procura, imagino, de bombas atômicas. Era o resultado prático da paranóia causada pelos alucinados do Oriente que teimaram em fazer a vida imitar o cinema americano. Depois do gradalhão vasculhador, topamos com dois nervosos assessores de imprensa cuja função era apenas impedir que fizéssemos qualquer pergunta relacionada aos incidentes. Não poderíamos sequer indagar sobre alterações de roteiro. O clima era de guerra e nós, sem saber como agir, pisávamos em ovos. A desconfiança carregava o ambiente e por alguns instantes tivemos a certeza de que nem Tommy Lee, nem Will Smith, nem o diretor Barry Sonnenfeld apareceriam para conversar sobre o filme.

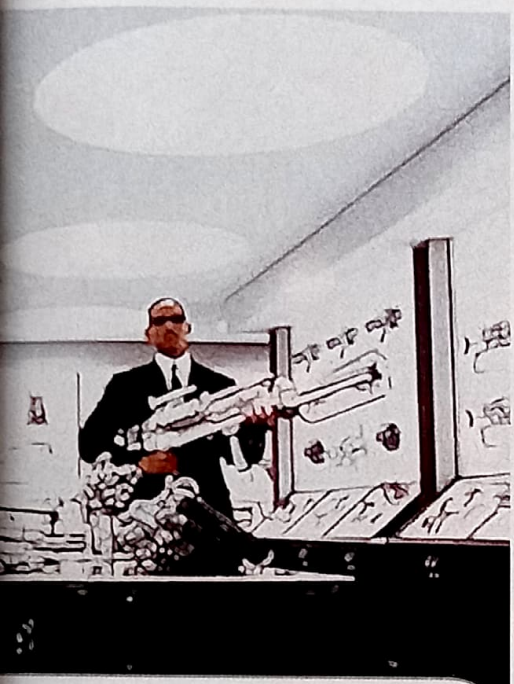
As incertezas foram dissipadas quando ouvimos, de longe, a voz de Smith. Ele falava animadamente e em alguns tons mais altos que o normal, como se estivesse alheio ao estresse que seus colegas de trabalho tratavam de disseminar. Smith chegou de terno preto e óculos escuros, naturalmente. Ele explicou, à porta de um de seus trailers, que havia fugido da gravação para nos dar um "oi" e dizer que depois que acabasse de filmar a cena daquela manhã, reservaria um tempo para conversar conosco. Fomos então convidados a assistir a filmagem da tal cena e aproveitamos para entender um pouco em que circunstâncias nossos homens de preto voltaram a se encontrar.

Kay e Jay: as roupas são as mesmas, e os cabelos... também!

### DESFILE DE ETs

Descobre-se que, há 25 anos, um alienígena malvado escondeu na Terra um precioso e potente dispositivo que deve, agora, ser recuperado. O demoníaco extraterrestre volta a nosso planeta para reaver seu brinquedo e acontece que o único homem de preto que sabe exatamente onde está esse treco é, claro, Kay (Tommy Lee). É assim que Jay (Smith) é obrigado a devolver a seu amigo a memória perdida no final do filme original. Na cena, à qual que vimos ser

# ESMO...



Fotos: Fox

# de preto 2

rodada, Smith e Jones invadem o apartamento de alguns "aliens" à procura da garota que é o objeto de afeição de Jay e descobrem que ela foi raptada.

"Esperem por muitos alienígenas novos", disse Tommy Lee entre um take e outro. "O cinema de hoje é muito mais técnico, e imagens geradas por computadores farão dessa seqüência um desfile de ETs ainda mais exóticos", concluiu. Descobrimos também que a dupla mudou de carro e tem agora um sofisticado Mercedes-Benz Classe E-500, e que não haverá nenhuma luta com efeitos especiais ao estilo *O Tigre e o Dragão* ou *Matrix*. As características vestimentas que dão nome ao filme, por outro lado, são as mesmas.

Para fãs de Linda Fiorentino, a má notícia é que o diretor Barry Sonnenfeld decidiu não a usar na seqüência. Barry, que também dirigiu o primeiro, explica ter optado por trabalhar apenas com Smith e Tommy Lee e que Fiorentino preferiu nem rodar a cena que explicaria o destino de seu personagem. "Ela achou que era uma participação pequena e não quis fazer", disse o diretor enquanto olhava o monitor à procura do ângulo ideal para a cena do apartamento.

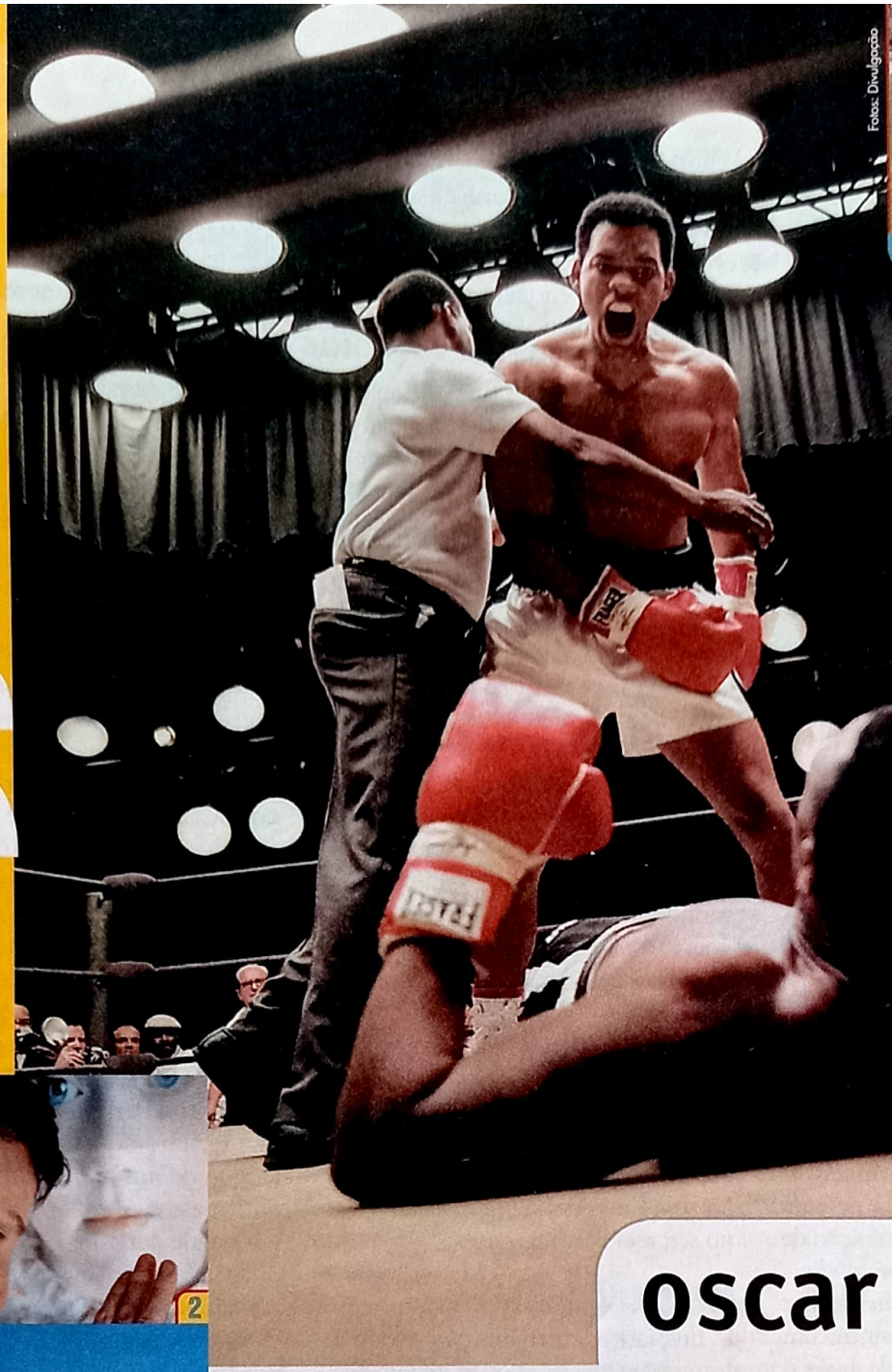
Smith, como prometera, aparece para um bate-papo. Ele explica que está radiante com a oportunidade de revisitar esse personagem. "É mais uma chance que tenho para corrigir falhas e aperfeiçoar o que já era perfeito", disse, referindo-se ao fato de o primeiro longa ter faturado abusivos 600 milhões de dólares. Ele falou também sobre ter conseguido perder 14 quilos em pouco menos de três meses, desde o final das filmagens de *Ali*, no qual interpreta o lutador de boxe Muhammad Ali. "Foi fácil voltar a meu peso normal. Comecei a correr 7 quilômetros todos os dias, debaixo de chuva ou de sol. E é o que tenho feito ainda diariamente", explicou. O astro contou que sair da pele de Ali e entrar no terno preto foi complicado. "Passei duas semanas tentando reencontrar o personagem sem sucesso", disse. "Mas tudo foi resolvido quando me dei conta de que as duas primeiras semanas estavam sendo difíceis porque Tommy não estava lá. E não existe Jay sem Kay. Assim que *my man* pisou no set, reencontrei o ritmo."

## MEDITAÇÃO NERVOSA

Enquanto, entre um take e outro, conversávamos com os protagonistas, Sonnenfeld pedia para que a mesmíssima cena do apartamento fosse repetida incontáveis vezes. Depois ele nos explicou o porquê: "Aprendi que a graça vem nas horas mais inesperadas, quando os atores já estão cansados de fazer aquela tomada". Ele contou ainda que, durante a gravação do *MIB* original, Tommy Lee passou grande parte do tempo tentando ser engraçado, mas a tática não funcionou. "É muito difícil fazer o sujeito sério ser engraçado sem perder o rebolado", disse o travado Barry, um homem que se diz capaz de ter crises de estresse em um domingo ensolarado na praia. "Expliquei a ele que a graça estava em não tentar fazer graça e, do jeito que ele me olhou, percebi que não só não tinha entendido o que eu queria dizer como estava prestes a pedir demissão ou me bater." Tommy Lee lembrou-se do ocorrido. "Ele me chamou de lado e disse que gostaria que eu fizesse o seguinte no próximo take: absolutamente nada. Eu pensei que fosse uma maneira de me deixar de lado e não gostei. Só quando vi o filme editado entendi o que ele queria dizer e saquei que eu tinha conseguido de fato ser engraçado sem fazer nada. Hoje, faço o que Barry manda, sem questioná-lo", disse o sempre carrancudo e sarcástico Jones.

Barry Sonnenfeld, que naquele dia não parecia mais estressado que o normal, ainda teve tempo de explicar que o grande desafio de dirigir uma continuação é o de ter de ser engraçado e dramático como no original, mas não poder repetir as mesmas piadas. "Essa busca incessante pela originalidade ainda vai me matar", brincou (ou não necessariamente) o homem que já foi levado ao pronto-socorro quando achou que estava tendo uma parada cardíaca enquanto meditava no Central Park. "Não era, evidentemente, um ataque do coração. Era um ataque de ansiedade. Você conhece outra pessoa capaz de ter um ataque de ansiedade durante o exercício de meditação? Então imagine o que essa continuação está fazendo comigo."

Justamente quando achamos que a entrevista seria dada por encerrada, conseguimos – e graças à distração momentânea dos assessores de imprensa – saber o que havia sido alterado no roteiro por conta dos ataques terroristas. "Na verdade, o roteiro não foi alterado", explicou Barry. "Tivemos apenas de mudar uma das cenas centrais da trama que se passava com as torres gêmeas ao fundo. Só isso. O que a imprensa está divulgando sobre as tais 'profundas alterações no roteiro de *MIB-2*' é uma grande bobagem", disse o diretor antes de sair correndo para ver o que estava acontecendo na segunda unidade de filmagem. "Algo me diz que alguma coisa vai dar errado hoje", concluiu. ■



Fotos: Divulgação

Filmes de gente grande: (1) Un

# oscar 2002

A isca do Oscar: (1) *Ali*; (2) *I Am Sam*; (3) *Abril Despedaçado*; (4) *Monster's Ball*

## O MELHOR DO RESTO

• Sean Penn deve ser indicado por sua performance como um deficiente amparado pela advogada Michelle Pfeiffer em ***I Am Sam*** • Ridley Scott fez o filme certo na hora certa com ***Black Hawn Down***, que mostra o drama real de soldados americanos perdidos em meio a uma Somália em guerra • Gene Hackman e Anjelica Houston são patriarcas de uma família desequilibrada de gênios em ***The Royal Tenenbaums***, de Wes Anderson (*Três É Demais*) • Depois de cutucar a *Odisséia* de Homero em *E Aí, Meu Irmão, Cadê Você?*, os irmãos Coen visitam o cinema noir com ***The Man Who Wasn't There***, com Billy Bob Thornton • Thornton também dá as caras no denso ***Monster's Ball***, no papel de um diretor de presídio racista que se apaixona pela viúva – negra – do homem que ele executou • O Brasil pode torcer por sua primeira estatueta com ***Abril Despedaçado***, no qual Walter Salles (*Central do Brasil*) explora vingança e redenção sob o escaldante sol nordestino do começo do século 20 • Sissy Spacek e Marisa Tomei (sério!) podem ganhar seu segundo Oscar cada uma por seu trabalho no drama ***In The Bedroom*** • As talentosas Judi Dench e Kate Winslet retratam duas épocas na vida da romancista Iris Murdoch no belo ***Iris***

a Mente Brilhante; (2) The Shipping News; (3) The Majestic; (4) Vanilla Sky; (5) O Fabuloso Destino de Amélie Poulain

# EM BUSCA DO OURO

**Lançados nos EUA nos últimos dias de 2001, os filmes que devem disputar o Oscar da Academia começam a chegar ao Brasil no mês que vem**

Como diria aquele comentarista esportivo chato, "a regra é clara". Para o Oscar, ela não poderia ser mais cristalina: para estar apto a concorrer à estatueta, o filme deve ser exibido nos EUA (ou em seu país de origem, no caso dos estrangeiros) por pelo menos uma semana no ano anterior ao da cerimônia. Assim, durante o mês de dezembro os cinemas ianques são inundados por filmes em poucas salas, exclusivamente para garantir sua participação na lista da Academia. O lançamento "de verdade" acontece em seguida.

Ao contrário do que aconteceu no ano passado, quando os filmes que disputaram a estatueta haviam sido lançados meses antes (como *Gladiador* e *Erin Brockovich*), os prováveis candidatos deste ano encontram-se em meio a essa confusão. São biografias de ídolos americanos, filmes de guerra, tramas em múltiplas realidades e os azarões de sempre. Mesmo sem bola de cristal, SET aposta que os títulos a seguir estarão vestidos a rigor em março para prestigiar (e serem prestigiados) a festa mais popular do cinema.

## HERÓIS DE VERDADE

Em setembro passado, o *Los Angeles Times* publicou uma absurda bolsa de apostas do Oscar, prevendo quais filmes estariam no pódio da "competição". O jornal pode ter sido precipitado, mas pouca gente duvida que ***Ali***, de Michael Mann, estará concorrendo nas categorias principais. Para tecer a biografia de Muhammad Ali, o boxeador mais louvado da história, Mann colocou Will Smith na pele do pugilista, traçou um panorama de sua vida das raízes do esporte até o famoso combate com George Foreman na África e fotografou cada luta como uma cópia exata dos combates reais. Já ***Uma Mente Brilhante*** não traz um protagonista tão idolatrado – muito pelo contrário: o físico John Forbes Nash Jr. (que ganha o rosto de Russell Crowe, oscarizado no ano passado por *Gladiador*), um dos pesquisadores mais promissores dos EUA dos anos 50, caiu em desgraça quando se envolveu com agências governamentais, sofreu um colapso nervoso e só foi reconhecido anos depois ao ganhar o Prêmio Nobel. Ron Howard (*O Grinch*) comandou a produção.

## REALIDADE ALTERNATIVA (E OUTROS BARATOS)

Primeiro, Tom Cruise se apaixonou pelo filme de um espanhol, comprou a idéia e a refilmou nos EUA. Depois, apaixonou-se pela espanhola que protagoniza o longa, em uma história que quase eclipsou a própria produção. Estamos falando de ***Vanilla Sky***, versão ianque de *Abre Los Ojos*, de Alejandro Amenábar (*Os Outros*), que nos EUA ficou a cargo de Cameron Crowe, retomando a parceria com Cruise após *Jerry Maguire*. No meio dessa sopa de letrinhas ficamos com a história de um sujeito mulherengo que se apaixona por uma desconhecida, provoca a ira de um ex-caso, sofre um acidente e, finalmente, depara-se com um mundo que flutua entre realidade e fantasia. Igualmente "viajante" é ***O Fabuloso Destino de Amélie Poulain***, a volta para casa do francês Jean-Pierre Jeunet, que depois de duas obras excepcionais (*Delicatessen* e *O Ladrão de Sonhos*) derrapou com *Alien – A Ressurreição*. Aqui ele conta a história de Amélie, uma jovem que enxerga o mundo de maneira peculiar. Jeunet deixou sua imaginação livre e fez um belo trabalho, que pode acabar com a estatueta de filme estrangeiro (te cuida, Walter Salles).

## AZARÕES E ESQUECIDOS

Lasse Hallström é a arma secreta da Miramax na caçada ao Oscar. Em 2000 ele surgiu com *Regras da Vida*, com Tobey Maguire e Charlize Theron. No ano passado o diretor atacou com *Chocolate*, uma fábula irregular com "sabor europeu". Para este ano, ele chega não como azarão, mas no primeiro time com ***The Shipping News***, no qual Kevin Spacey faz um jornalista desiludido que, para fugir de suas decepções, volta com sua filha para a cidadezinha de pescadores onde foi criado. Se Spacey está na lista principal da Academia, Jim Carrey é o eterno esquecido. As duas melhores performances de sua carreira (*O Show de Truman* e *O Mundo de Andy*) foram solenemente ignoradas, mesmo se tratando de filmes de Peter Weir e Milos Forman. Carrey não desiste e espera ser lembrado por ***The Majestic***, de Frank Darabont (*Um Sonho de Liberdade*), no qual é um roteirista de Hollywood que perde a memória e devolve a vida a uma cidadezinha. Como? Ah, só vendo para crer. ■

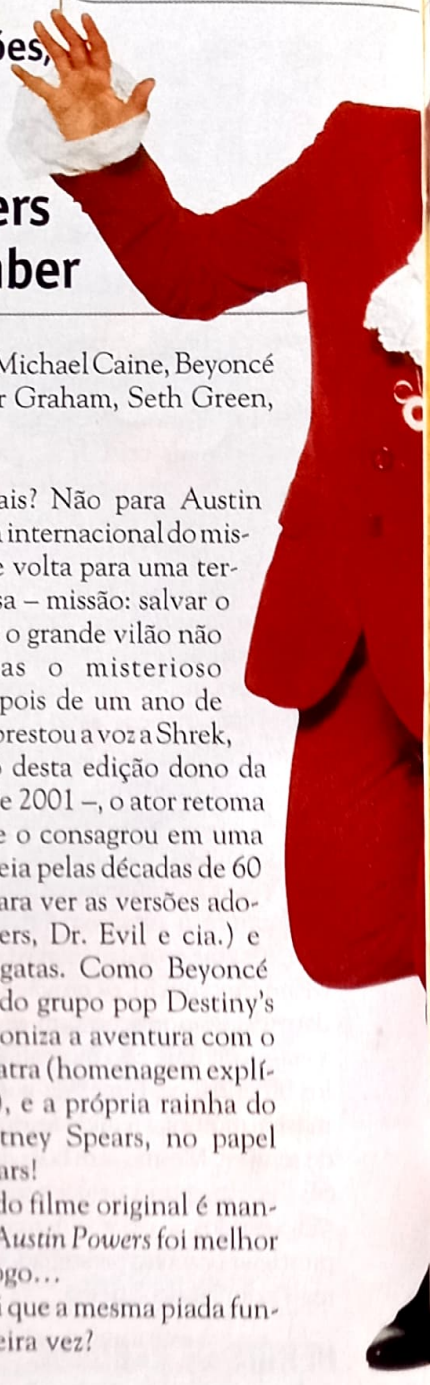
# IDENTIDADES SECR

**Não adianta se esconder atrás: em 2002, espiões, justiceiros e bichos animados vão pegar você**

## HERÓIS E OUTRAS BARBARIDADES

• Um tigre dentes-de-sabre, um bicho-preguiça e um mamute tentam levar uma criança humana de volta a sua tribo em ***Ice Age***, primeira animação digital da Fox • Jet Li enfrenta... Jet Li na ficção científica ***O Confronto*** • O caçador de vampiros retorna quando Wesley Snipes tem de se aliar a seus maiores inimigos para salvar o planeta em ***Blade 2*** • Schwarzenegger caça o terrorista que matou sua mulher e filha em ***Efeito Colateral*** • Guy Pearce é H.G. Wells na nova versão de ***The Time Machine*** • Jackie Chan dá as caras (e arrebenta outras) em dose dupla, à frente de ***The Accidental Spy*** e ***The Tuxedo*** • ***The Scorpion King***, "cria" de *O Retorno da Múmia*, traz The Rock como o personagem-título, uma cópia egípcia do bárbaro Conan • A primeira aparição de Hannibal Lecter, ***Red Dragon***, ganha refilmagem comandada por Brett Ratner (*A Hora do Rush*) com elenco de peso: Edward Norton, Ralph Fiennes, Harvey Keitel, Philip Seymour Hoffman e... Anthony Hopkins • O cachorro mais famoso dos desenhos animados ganha versão em carne e osso em ***Scooby-Doo*** – o próprio, claro, será uma animação digital • Por falar em bichos digitais, ***Stuart Little 2*** conta a nova aventura do ratinho adotado por uma família humana. A voz do personagem mais uma vez é de Michael J. Fox • A Disney continua apostando na animação tradicional com ***Lilo & Stitch*** • O Mesmo vale para a DreamWorks, que lança seu ***Spirit: Stallion of the Cimarron*** • As heroínas mais fofinhas do universo ganham um longa-metragem com ***As Meninas Superpoderosas*** • Antonio Banderas e família entram em ação mais uma vez em ***Spy Kids 2: The Island of Lost Dreams***, de Robert Rodriguez • ***The Country Bears***, uma das atrações da Disneylândia, vira filme • E certo bruxinho dá as caras mais uma vez no milionário ***Harry Potter e a Câmara dos Segredos***, novamente comandado por Chris Columbus ■

## austin powers in goldmember



**Com** Mike Myers, Michael Caine, Beyoncé Knowles, Heather Graham, Seth Green, Britney Spears
**De** Jay Roach

Três é... demais? Não para Austin Powers, o "homem internacional do mistério", que está de volta para uma terceira – e ambiciosa – missão: salvar o mundo. Desta vez o grande vilão não é Dr. Evil, mas o misterioso Goldmember. Depois de um ano de glória – Myers emprestou a voz a Shrek, até o fechamento desta edição dono da maior bilheteria de 2001 –, o ator retoma o personagem que o consagrou em uma aventura que passeia pelas décadas de 60 e 70 (aguardem para ver as versões adolescentes de Powers, Dr. Evil e cia.) e atrai as maiores gatas. Como Beyoncé Knowles, "dona" do grupo pop Destiny's Child, que protagoniza a aventura com o nome Foxy Cleopatra (homenagem explícita a Pam Grier), e a própria rainha do pop-chiclete, Britney Spears, no papel de... Britney Spears!

**PRÓS:** O time do filme original é mantido, e o segundo *Austin Powers* foi melhor que o primeiro, logo...

**CONTRAS:** Será que a mesma piada funcionará uma terceira vez?

Scooby-Doo

Efeito Colateral

Ice Age

Stuart Little2

# ETAS

## bond 20

**Com** Pierce Brosnan, Judi Dench, John Cleese, Halle Berry
**De** Lee Tamahori

Pierce Brosnan, se não é o James Bond favorito dos fãs (difícil tirar Sean Connery do trono), pelo menos é o mais briguento. Para conseguir alavancar a qualidade da série – que despencou com o desastroso, mas imensamente bem-sucedido, *O Mundo Não É o Bastante* –, ele bateu o pé com os produtores "centenários" da saga mais duradoura do cinema e exigiu sangue novo. Não conseguiu Brett Ratner, de *A Hora do Rush*, para dirigir o novo filme, mas também não reclamou da escolha do neozelandês Lee Tamahori (*Na Teia da Aranha*), provavelmente primeiro diretor não-inglês de uma aventura de Bond. O roteiro, que pode se chamar *Beyond the Ice*, está sendo mantido a sete chaves, mas Brosnan, produtores e cia. sabem que não é hora de pisar na bola: *Bond 20* marca as quatro décadas do personagem no cinema. O que não é pouca coisa.

**PRÓS:** A entrada de Tamahori pode dar um novo fôlego às aventuras de Bond.

**CONTRAS:** O sucesso de *O Mundo Não É o Bastante* periga deixar os roteiristas preguiçosos.

## xxx

**Com** Vin Diesel, Asia Argento, Samuel L. Jackson
**De** Rob Cohen

Não, as letras repetidas aí em cima não são a censura do filme. Na verdade, *XXX* (ou Triple X) é o apelido de Xander Cage, atleta de esportes radicais convocado pelo governo ianque para uma missão de espionagem que só um homem com suas habilidades seria capaz de cumprir (ok, é cinema, e não para você acreditar). *XXX* também é o golpe definitivo de Hollywood para tornar Vin Diesel astro de filmes de ação do novo século. Depois de segurar bem a ficção científica *Eclipse Total* (não viu? Corra para a locadora!) e a surpresa *Velozes e Furiosos*, Diesel já provou que é o homem para o cargo, e essa nova parceria com o diretor de *Velozes*, Rob Cohen – que também vai lhe render 10 milhões de dólares –, pode confirmar sua coroa. Bom, é melhor ele que The Rock, certo?

**PRÓS:** *Velozes e Furiosos* mostrou que Cohen tem as virtudes para costurar um roteiro burocrático em um ótimo filme de ação.

**CONTRAS:** Por outro lado, Vin Diesel não era o único nome no cartaz de *Velozes*, e o triunfo do filme não pode ser creditado só a ele. O sucesso – ou o fracasso – de *XXX* será culpa exclusivamente sua.

## the bourne identity

**Com** Matt Damon, Franka Potente, Julia Stiles, Chris Cooper
**De** Doug Liman

Você já imaginou Matt Damon quebrando meia dúzia de sujeitos com golpes marciais precisos? E que tal o diretor de *Swingers* e *Vamos Nessa!* encarando o desafio de fazer um filme de ação e espionagem decente? Essa é a proposta de Doug Liman em *The Bourne Identity*, a adaptação do livro de Robert Ludlum sobre um sujeito com amnésia que é obrigado a fugir de assassinos enquanto tenta recuperar a memória – ele não sabe que é um superespião com habilidades mortais e carrega em sua mente segredos as quais muitos homens preferem manter enterrados. O trailer de *The Bourne Identity*, que mostra Damon em ação, só nos faz lamentar que seu colega Ben Affleck, e não ele, tenha sido escolhido para viver o Demolidor, o herói cego das HQs, no cinema.

**PRÓS:** Nada nos deixa mais feliz que ver um sujeito completamente estranho ao gênero – no caso Doug Liman – no comando de um filme de ação. Sai fora, Michael Bay!

**CONTRAS:** Será que o público vai engolir Matt Damon dando uma de Jet Li?

Fotos: Divulgação

# GUERRA SEM FIM

**Depois dos ataques de 11 de setembro, Hollywood faz sua parte para enaltecer os bravos combatentes americanos.**

## we were soldiers

**Com** Mel Gibson, Madeleine Stowe, Sam Elliott, Greg Kinnear, Chris Klein, Barry Pepper, Keri Russell
**De** Randall Wallace

Mel Gibson vai à guerra. Desta vez, porém, ele deixa as espadas e os saiotes escoceses de *Coração Valente* na lavanderia para encenar outra história real: a de quatrocentos soldados americanos cercados por dois mil combatentes vietcongues em um dos episódios mais sangrentos da Guerra do Vietnã. Retomando a parceria com o roteirista de *Coração Valente*, Randall Wallace, que agora assume a direção, Gibson volta-se para o cinema "sério" depois de cometer a maior bilheteria de sua carreira, *Do Que as Mulheres Gostam*, exaltando o orgulho patriótico ianque ao mostrar o nobre sacrifício de seus soldados. Ué, mas não foi Gibson quem fez exatamente isso com *O Patriota*?

**PRÓS:** A força do tema e o ponto de vista das famílias dos soldados – sendo o astro o maior dos homens de família – podem ser traduzidos em milhões de dólares.

**CONTRAS:** Randall Wallace dirigiu o terrível *O Homem da Máscara de Ferro*, com DiCaprio e cia. Tenha muito medo...

## windtalkers

**Com** Nicolas Cage, Adam Beach, Christian Slater, Mark Ruffalo, Peter Stormare, Frances O'Connor, Jason Isaacs
**De** John Woo

Programado para chegar aos cinemas americanos em outubro passado, *Windtalkers* caiu vítima dos ataques terroristas de 11 de setembro – a MGM preferiu adiar seu lançamento para repensar todo o marketing da podução. A história, também baseada em fatos reais, mostra Cage como oficial do exército americano que, durante a Segunda Guerra, recebe a missão de proteger o código navajo usado pelos aliados, código que só é conhecido por alguns nativos americanos que vão para o front. Detalhe: ele precisa proteger o código, o que significa impedir de qualquer modo que o soldado navajo sob sua proteção, o "windtalker", seja capturado com vida.

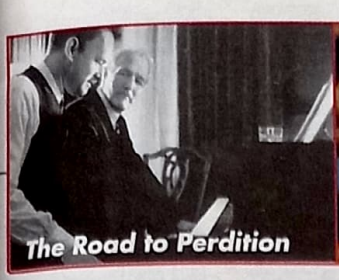
**PRÓS:** John Woo usando seu imenso talento para recriar batalhas da Segunda Guerra – dá para mostrar o filme agora?

**CONTRAS:** Depois de *Missão Impossível 2*, será que o diretor não ficou, com o perdão da palavra, "hollywoodizado" demais?

Fotos: Divulgação

Windtalkers

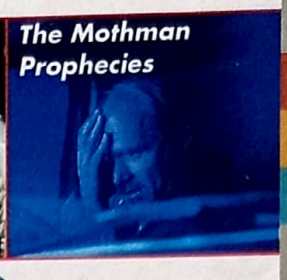
Four Feathers


The Road to Perdition

Kate & Leopold

John Q

O Amor É Cego


The Mothman Prophecies

## four feathers

**Com** Heath Ledger, Wes Bentley, Kate Hudson, Djimon Hounsou, Lucy Gordon
**De** Shekhar Kapur

Lentamente o diretor de *Elizabeth*, Shekhar Kapur, se aproxima dos dias de hoje. Neste drama de guerra, ele abandona a Era Vitoriana do filme com Cate Blanchett para abraçar uma época em que o Império Britânico não cobria metade do globo. Neste mundo, oficial inglês (Bentley, de *Beleza Americana*) abandona seu posto antes de uma batalha e recebe posteriormente quatro penas brancas de seus amigos e de sua noiva – gesto que simboliza sua covardia.

**PRÓS:** O elenco jovem traz energia a este drama pesado – que ainda tem a mão certa de Kapur (que, acredite, foi um dos diretores cogitados para o próximo *Superman*).

**CONTRAS:** Heath Ledger tem de deixar de lado essa vontade de ser astro de adolescentes para se provar como ator.

## hart's war

**Com** Bruce Willis, Colin Farrell, Terrence Howard, Cole Hauser
**De** Gregory Hoblit

Aprisionado em um campo de prisioneiros nazista durante a Segunda Guerra, oficial aliado (Bruce Willis) vê a oportunidade perfeita para empreender seu plano de fuga quando um soldado preso é acusado de matar outro. Em vez de permitir que os nazistas executem o suposto assassino, ele convence seus captores a fazer um julgamento – e um jovem tenente (Colin Farrell) a defender o acusado. *Hart's War* pretende ser um filme de guerra diferente, já que a ação acontece dentro de um tribunal – terreno conhecido do diretor Hoblit, que começou no cinema com *As Duas Faces de Um Crime*, um drama de tribunal.

**PRÓS:** Bruce Willis deixou de lado sua persona de herói de ação e se deu bem nas duas tentativas: *O Sexto Sentido* e *Corpo Fechado*.

**CONTRAS:** Gregory Hoblit não é M. Night Shyamalan.

Hart's War

## ÉPICOS E OUTROS CONFLITOS

• Dragões renascem no século 21 e são combatidos por Matthew McConaughey em ***Reign of Fire*** • O épico de J.R.R. Tolkien continua em ***O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*** • Robert Rodriguez dirige Antonio Banderas, Salma Hayek, Johnny Depp e outros colegas em ***Once Upon a Time in Mexico***, continuação de *El Mariachi* e *A Balada do Pistoleiro* • Al Pacino é um policial chantageado pelo criminoso Robin Williams em ***Insomnia***, de Chistopher Nolan (*Amnésia*) • Chris Rock é um marreteiro treinado para ser agente da CIA por Anthony Hopkins no thriller ***Bad Company*** • Cidade é invadida por aranhas gigantes em ***Eight Legged Freaks*** • Richard Gere é um repórter que investiga estranhas aparições no suspense ***The Mothman Prophecies*** • ***O Amor É Cego***, dos irmãos Farrelly (*Quem Vai Ficar com Mary?*) mostra Jack Black (*Alta Fidelidade*) apaixonado pela "beleza interior" de Gwyneth Paltrow • "Engavetado" há dois anos, o suspense ***D-Tox***, que traz Sylvester Stallone como um policial internado numa clínica para recuperação de drogados, deve ver a luz do dia • Hugh Jackman (*X-Men*) é um nobre do século 19 que se apaixona por Meg Ryan em pleno século 21 na comédia romântica ***Kate & Leopold*** • A violência da refilmagem de ***Rollerball***, comandada por John McTiernan, foi suavizada para o filme finalmente entrar em cartaz • Denzel Washington "seqüestra" um hospital para salvar seu filho no tenso ***John Q*** • *Entrevista com o Vampiro* finalmente ganha uma continuação com o modesto ***The Queen of the Damned*** • Um repórter investiga vídeo que pode carregar uma maldição em ***The Ring***, refilmagem de um cult japonês • Samuel L. Jackson descobre uma fórmula que pode lhe render milhões no comércio de drogas em ***51st State*** • Presos no fundo do mar por uma frota nazista, um submarino aliado descobre um mal ainda maior escondido no fundo do oceano em ***Below***, escrito por Darren Aronofsky (*Réquiem para Um Sonho*) e dirigido por Peter Twohi (*Eclipse Mortal*) • Tom Hanks é um assassino a serviço de Al Capone em ***The Road to Perdition***, de Sam Mendes (*Beleza Americana*) ■

# OS DONOS DA BOLA

**Velhos favoritos e novos talentos surgem na frente e atrás das câmeras com uma seleção para todos os gostos**

## the panic room

**Com** Jodie Foster, Kristen Stewart, Jared Leto, Forest Whitaker
**De** David Fincher

O azar de uma pessoa pode ser a sorte de outra. Vejamos o caso de *The Panic Room*. O longa de David Fincher – que em sua curta carreira ainda não cometeu um filme ruim – seria um veículo para Nicole Kidman, coroando a bela fase da atriz (*Moulin Rouge*, *Os Outros*). Mas as mazelas de seu trabalho no musical de Baz Luhrmann (costelas fraturadas, tornozelo trincado) a impediram de encarar a história de uma mãe presa com a filha em sua casa-fortaleza enquanto três ladrões tentam assaltá-las. Com Nicole fora, Jodie Foster, frustrada com o péssimo resultado de *Anna e o Rei* e de seu segundo filme como diretora, *Flora Plum*, que não saiu do papel, assumiu o filme. Ah, voltando ao roteiro, os maiores encrencados são os ladrões, e não Jodie, já que ela controla a casa inteira de sua "panic room". Um *Esqueceram de Mim* para adultos?

**PRÓS:** Fincher deixa de lado os roteiros complexos e abraça um texto mais... pop. Conclusão? Filmes experimentais não combinam com bilheterias gordas.

**CONTRAS:** Corremos o risco de assistir a um filme com a assinatura visual de Fincher, mas vazio de conteúdo.

## minority report

**Com** Tom Cruise, Colin Farrell, Max von Sydow
**De** Steven Spielberg

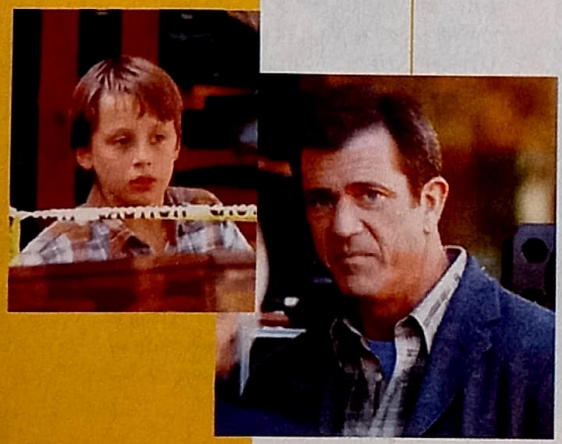
Steven Spielberg não abriu a boca para se defender das acusações de haver perdido seu toque mágico com as emoções calculadas de *A.I.* Também não tentou justificar as mudanças polêmicas em seu *E.T.* (armas foram substituídas por... walkie-talkies?). Nem precisa: vai deixar seu trabalho em *Minority Report* falar por ele. Nada de homenagens ou revisionismos, e sim um grande diretor de Hollywood, ao lado de seu ator mais bancável (Tom Cruise, conhece?), adaptando um intrincado conto de Philip K. Dick, o mesmo de *Blade Runner*. No futuro, crimes são punidos antes de ser cometidos. Quando o maior defensor da tecnologia de ver o amanhã cai vítima dela, o Sistema é colocado em xeque.

**PRÓS:** Spielberg geralmente só é tão bom quanto os roteiros com que trabalha. E este é brilhante, um texto complexo entrecortado por cenas de ação de cair o queixo.

**CONTRAS:** Para conseguir uma censura mais branda *A.I.* teve de ser "suavizado". Será que Spielberg cometerá o mesmo erro aqui?

## signs

**Com** Mel Gibson, Joaquin Phoenix, Rory Culkin
**De** M. Night Shyamalan



Como os trabalhos anteriores de M. Night Shyamalan (*O Sexto Sentido*, *Corpo Fechado*), a regra de ouro no set de *Signs* é o silêncio. Basicamente é a história de um fazendeiro obrigado a lidar com o mistério de estranhos círculos que aparecem em seus campos. Originalmente escrito com Paul Newman em mente, o protagonista foi "rejuvenescido" para encaixar Mel Gibson. Mark Rufallo, elogiado por sua atuação no drama *Conte Comigo*, estava no elenco, mas foi substituído por Joaquin Phoenix por causa de uma infecção no ouvido. Bruce Willis? Nem sinal.

**PRÓS:** O diretor de *O Sexto Sentido* se une a um dos maiores astros de Hollywood em um suspense com tintas extraterrestres. Ou será que não?

**CONTRAS:** Será que *Signs* sobrevive sem um final-surpresa como os outros trabalhos de Shyamalan?

Fotos: Divulgação

## gangs of new york

**Com** Leonardo DiCaprio, Daniel Day-Lewis, Cameron Diaz
**De** Martin Scorsese

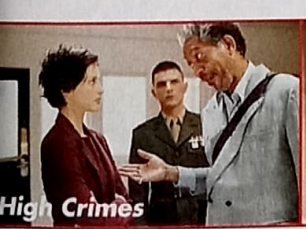
Daniel Day-Lewis saiu de sua "aposentadoria" para se reunir a Martin Scorsese (eles trabalharam juntos em *A Época da Inocência*) neste conto sobre a construção da América por imigrantes – no caso os irlandeses que desembarcaram na costa leste ianque aos borbotões com a promessa de fortuna no novo continente. Leonardo DiCaprio é um desses imigrantes, determinado a conquistar seu espaço à força.

**PRÓS:** Scorsese, Day-Lewis, DiCaprio e uma história poderosa. Quem poderia pedir mais?

**CONTRAS:** A Miramax, que distribui o filme nos EUA, decidiu adiar sua estréia, mudar a campanha de marketing e retirar a produção do páreo do Oscar, concentrando os esforços em *The Shipping News*, de Lasse Hallström. Nunca é um bom sinal.

## GENTE BOA, GENTE NOVA

• Uma cientista (Heather Graham) abandona sua vida regida pela lógica para ficar com homem misterioso (Joseph Fiennes) em ***Killing Me Softly*** • O diretor Todd Solondz (*Felicidade*) mistura realidade, ficção e um texto poderoso no polêmico ***Histórias Proibidas*** • ***City by the Sea*** traz Robert De Niro como um policial tentando compensar um crime cometido por seu pai • Após testemunhar a morte da mulher, Danny Parker (Val Kilmer) infiltra-se em quadrilha de traficantes para vingá-la em ***The Salton Sea*** • ***E.T. – O Extraterrestre*** comemora 20 anos voltando aos cinemas com novas cenas e efeitos especiais • Robin Williams é o animador de um programa infantil que se torna maníaco homicida em ***Death to Smoochy*** • O mesmo Williams ataca de psicopata em ***One Hour Photo*** como um sujeito obcecado por uma família • O filho de Tom Hanks, Colin, protagoniza ***Orange County*** como estudante que cruza os EUA para entrar para a faculdade • Cameron Diaz é uma grosseirona obrigada a aprender etiqueta para conquistar o homem que ama na comédia ***The Sweetest Thing*** • ***Hollywood Ending***, de Woody Allen, traz o ator e diretor junto a um belo elenco, como Debra Messing e Téa Leoni • Sandra Bullock corta os laços maternos, mas revê a relação após receber um diário descrevendo a vida de sua mãe na década de 30 em ***Divine Secrets of the Ya-Ya Sisterhood*** • Susan Sarandon volta ao "modo *Thelma & Louise*" em ***The Banger Sisters***. A diferença? Sai Geena Davis, entra Goldie Hawn • Ashley Judd retoma a parceria de *Beijos Que Matam* com Morgan Freeman em ***High Crimes*** • Salma Hayek assume o manto da mais famosa artista mexicana na biografia ***Frida*** • Adrian Lyne (*Atração Fatal*) volta a cutucar o vespeiro de um relacionamento em ***Unfaithful***, com Richard Gere e Diane Lane como um casal envolvido com a pessoa errada • George Clooney estréia como diretor em ***Confessions of a Dangerous Mind***, adaptação das "memórias" de Chuck Barris (interpretado por Sam Rockwell), apresentador do notório *Gong Show*, que dizia ser um agente da CIA. ■



## e em 2003...

Keanu Reeves salva o mundo mais uma vez em ***The Matrix Reloaded*** e ***The Matrix Revolutions*** • O gigante verde das HQs vai ao cinema sob o comando de Ang Lee em ***The Incredible Hulk*** • ***Route 66*** é a nova animação digital dirigida por John Lasseter (*Toy Story*) • Schwarzenegger retoma o papel que o consagrou em ***Terminator 3: Rise of the Machines*** • Por falar em retorno, Quentin Tarantino, sumido desde *Jackie Brown* (1997), dirige ***Kill Bill***, trama de vingança com Uma Thurman • ***Exorcist: Dominion*** mostra o primeiro encontro do padre Merrin (Liam Neeson, tomando o personagem de Max von Sydow) com o demônio • Kevin Smith deixa New Jersey para trás com ***Fletch Won*** • Richard Donner (*Máquina Mortífera*) comanda a adaptação de ***Timeline***, a aventura no tempo escrita por Michael Crichton (*Jurassic Park*) • O Homem-Morcego é reinventado para o cinema em ***Batman: Ano Um***, de Darren Aronofsky (*Réquiem para Um Sonho*) • Wolverine e cia. – e novos personagens – invadem as telas em ***X-Men 2*** (ou *X2*), a nova aventura mutante

CINEMA

Baseado num dos álbuns em quadrinhos mais premiados dos últimos anos, o suspense estrelado por Johnny Depp não conta a história definitiva do estripador de Whitechapel, mas tem sangue de sobra

*Por Rodrigo Salem*

# DO INFERNO

Fox

1

2

3

4

5

6

**Em pedaços: (1) Heather Graham na boa vida; (2) Depp enchendo a cara; (3) no manicômio; (4) interrogando Holm; (5) nas mãos do inimigo; e (6) agarrado por Coltrane**

Fotos: Fox

# DO INFERNO

Dê uma faca a um maluco e tenha um assassino em potencial. Dê a faca e o assassino em potencial ao escritor inglês Alan Moore e tenha em suas mãos uma das maiores obras de suspense do século passado. Dê a faca, o assassino em potencial e a obra em questão para dois diretores americanos seminovatos e tenha pela frente um filme inferior ao álbum em quadrinhos que o inspirou, mas ainda capaz de superar boa parte das produções estreladas por serial killers e maníacos mascarados fabricadas por Hollywood há vários anos.

Jogar a culpa em cima dos irmãos Albert e Allen Hughes seria uma injustiça sem tamanho. Quando começou a pensar em escrever *Do Inferno*, Moore ainda sentia na pele a repercussão de *Watchmen*, minissérie que mudou os quadrinhos de super-heróis para sempre. O roteirista colhia os louros do feito, mas não agüentava mais ter de responder sobre a obra quatro, cinco anos depois de ter sido lançada. Assim como atores que ficam estigmatizados por um papel só, ele temia ficar marcado por um único álbum insuperável. Sua resposta: passou anos estudando exaustivamente livros, investigando arquivos da Scotland Yard e todos os detalhes sobre os assassinatos cometidos na Londres vitoriana de 1888, futura-mente conhecidos como o trabalho de Jack, o Estripador. *Watchmen* não foi esquecida, mas as quase seiscentas páginas de *Do Inferno* se tornaram a mais completa e definitiva versão sobre os acontecimentos relacionados ao massacre de prostitutas no bairro pobre de Whitechapel.

"Eu acredito que, se cortarmos alguma coisa profundamente, se nossas incisões forem precisas e persistentes, não só revelaremos o funcionamento mais íntimo do objeto em questão, como também seu significado", disse o autor mais respeitado dos quadri-

**Pose para foto: (1) Depp na necrópsia de uma vítima; (2) procurando pistas nas ruas; e (3) Jack se apresenta para o trabalho**

nhos modernos. O problema é que Moore teve um bisturi afiado o bastante para dissecar a vida de Jack, O Estripador na liberdade dos quadrinhos independentes – onde tempo e dinheiro não funcionam na mesma pressão esmagadora de Hollywood. Já os irmãos gêmeos Hughes precisaram operar o paciente com uma faca Guinzu: um modesto orçamento de 35 milhões de dólares e as exigências dos executivos do estúdio para manter a duração do filme em duas horas (missão cumprida) e da manutenção do final feliz (missão fracassada).

## CORTES PROFUNDOS

Obviamente, os Hughes e o roteirista Terry Hayes (*Limite Vertical*) precisaram usar os métodos de Jack na hora de fechar a adaptação. Os cortes no texto reduzem *Do Inferno* ao mesmo patamar de um filme pouco acima da média sobre assassinos em série. Se por um lado temos uma cenografia genial, que se aproveitou das ruas de Praga para reproduzir a Londres de 1888, os quadrinhos exploram à exaustão a influência da arquitetura, da situação social da época e da maçonaria sobre os assassinatos. Se alguns pontos sobre a vida do matador se perdem no meio do mistério, a HQ não faz questão de segredos e logo entrega a identidade da figura, preferindo focalizar em cima das razões que o levaram a cometer tais atrocidades. E se temos um detetive viciado em ópio na pele do sempre ótimo Johnny Depp, o gibi mostra um policial meticuloso, quase um personagem coadjuvante na rede de sangue daquele período. Num mundo perfeito, os diretores contariam essa história em cinco horas, somente em flash-backs e sem nenhum protagonista salvador da pátria.

No entanto, se o mundo fosse perfeito, não teríamos as histórias de Jack, o Estripador. Explorado como uma prostituta barata pelo cinema – até mesmo o cinema nacional tem sua versão do vilão, como foi mostrado em *O Xangô de Baker Street* –, o assassino virou uma das lendas urbanas mais famosas da história por causa de uma série de mortes nunca desvendadas pela tão famosa Scotland Yard: "moças de vida fácil" eram estripadas de uma forma única, com um cuidado extremo e uma técnica invejável para qualquer cirurgião consagrado. Como acontece em 90 por cento dos filmes de suspense nos quais as vítimas aparecem abertas, o primeiro suspeito sempre vai ter ligação com a medicina – e quem é mais familiarizado com a história de Jack, o Estripador sabe muito bem qual o principal suspeito até hoje.

## BEBEDEIRA FELIZ

O inspetor Frederick Abberline (Depp) não demora muito para chegar à tal conclusão. Porém, a poça de sangue não é tão rasa assim. Nesse momento, os Irmãos Hughes usam toda sua especialidade em construir cenas violentas, elegantes e incômodas, como rascunharam nos filmes anteriores *Ameaça para a Sociedade* e *Ambição em Alta Voltagem* – thrillers com cunho de protesto racial que nada têm a ver com *Do Inferno*. Abberline se envolve com uma prostituta (Heather Graham), provoca o alto escalão da nobreza bretã e cada vez mais afunda num mistério que não pode acabar de maneira feliz – por mais que isso contrarie os chefões do estúdio. Para a sorte dos cineastas, o orçamento deu-lhes a liberdade de contratar o casal de protagonistas. Afinal, quais astros encheriam a cara até ficar completamente chapados para que não pudessem filmar o "desejado" final alternativo proposto pelos gênios hollywoodianos? "Próximo do encerramento das filmagens, o estúdio nos pediu que rodássemos um segundo desfecho. Mas tivemos receio de que eles optassem pelo final número dois...", explica Allen, ao ser interrompido pelo irmão. "... e acabamos não rodando", concluí Albert, sem contestar a bebedeira da dupla de astros.

Esse grau de comprometimento e a precisa interpretação de Robbie Coltrane (o Hagrid de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*) como o hilariante companheiro de Abberline transformam *Do Inferno* num suspense original, tenebroso e perturbador para deixar Ridley Scott com vergonha de se gabar de ter feito *Hannibal*. Ao contrário do que boa parte do gênero se propõe atualmente (reviravoltas a cada dez minutos para confundir o espectador, tramas sustentadas por artifícios ilegais), o filme dos Hughes é sombrio e inteligente, apesar de pouco ousado estruturalmente. Por uma ironia inacreditável, uma série de assassinatos era tudo o que o filme não precisava perto do seu lançamento: a estréia americana foi um mês depois do atentado ao World Trade Center, e poucos americanos ousavam largar a maratona da CNN para ir aos cinemas enfrentar o medo de outro ataque e os arrepios propostos pela produção. Para se ter idéia da situação, *Vida Bandida*, comédia bacana estrelada por Bruce Willis, virou um megafracasso quando estreou nesse período. *Do Inferno* ainda conseguiu se pagar – rendeu 32 milhões somente nos EUA –, mas poderia ter tido uma carreira muito mais lucrativa se não fosse o Jack de Hollywood: Osama Bin Laden.

*Rodrigo Salem*

*FROM HELL*, EUA/REPÚBLICA TCHECA, 2001. DE ALBERT E ALLEN HUGHES. COM JOHNNY DEPP, HEATHER GRAHAM, IAN HOLM, ROBBIE COLTRANE, LESLEY SHARP, IAN RICHARDSON. 121 MIN. WWW.FROMHELLMOVIE.COM. FOX. SUSPENSE.

# MÓRBIDA SEMELHANÇA DO INFERNO

Fotos: Fox

**Wachowski, Weitz, Farrelly... Ag nome no hall do cinema moder sangue na adaptação do álbum considerada a obra definitiva so**

***Do Inferno* destoa um pouco de sua filmografia, principalmente levando em conta a produção anterior, o documentário *American Pimp*...**

ALLEN – Por sermos fascinados desde crianças pelo caso de Jack, o Estripador, há tempos pensávamos em abordar esse mistério legendário. E o momento pareceu perfeito depois de *American Pimp*, quando queríamos fazer algo diferente, mas que ao mesmo tempo lidasse com os temas que sempre nos interessam, como pobreza, corrupção e violência.

ALBERT – A única diferença é que os personagens de *Do Inferno* são brancos.

**Com tantos livros a respeito de Jack, o Estripador, o que os levou a basear o filme na revista em quadrinhos de Alan Moore?**

ALBERT – As histórias de Moore serviram de inspiração para o roteiro, na medida em que bancamos a teoria do envolvimento da Coroa inglesa nos assassinatos, e também para a concepção visual do filme. Como a obra é extremamente gráfica, mostrando os corpos dilacerados, ela foi a única que nos abasteceu de detalhes sobre as condições em que o Estripador trabalhava e a sua precisão cirúrgica. Até hoje nenhum filme sobre o serial killer tinha sido tão fiel aos detalhes e essa era justamente a nossa intenção.

ALLEN – Outra vantagem sobre a obra de Moore é que ela nos ofereceu um panorama do período vitoriano e principalmente da difícil vida das mulheres da classe baixa na época. Moore é bastante descritivo com

**ra, uma nova dupla de irmãos tenta escrever o**
**o. Para isso, Allen e Albert Hughes não pouparam**
**de quadrinhos de Alan Moore, *Do Inferno*,**
**bre os assassinatos de Jack, o Estripador.**

**Teste: os Hughes mostram novas piadas para os atores**

relação aos hábitos das prostitutas. E isso foi fundamental para que pudéssemos contar a história do ponto de vista dos menos favorecidos e humanizar as vítimas. Na maioria das vezes, o mistério do Estripador é narrado da perspectiva da classe mais alta e as vítimas são sempre pessoas sem nome.

**Quais os ajustes necessários para acomodar Johnny Depp no papel do inspetor Fred Abberline e Heather Graham como Mary Kelly?**
ALLEN – Mary Kelly é praticamente a mesma do *comic book*. Já nos perguntaram por que Heather destoa tanto das outras prostitutas, sugerindo que nós inventamos um papel para a atriz. Mas não é verdade. A personagem é apresentada no original como uma mulher muito mais bonita que as outras, já mais acabadas pelo tempo. Moore justifica isso dizendo que, quando o Estripador começa a atacar, Mary Kelly estava na prostituição há apenas um ano.
ALBERT – O personagem de Depp ganhou contornos para acomodar a persona do ator. Não faria sentido trazer Depp à produção para que ele interpretasse um detetive mais velho, como é retratado no gibi original. A forma como o inspetor usa as mulheres para ajudá-lo a resolver o caso também é exclusiva do filme.
ALLEN – Além disso, Depp fez várias sugestões que enriqueceram o personagem, como o problema de Abberline com as drogas e seus métodos pouco ortodoxos.

**O fato de Depp também ser fascinado pelo mistério de Jack, o Estripador pesou na hora de escalá-lo?**
ALLEN – Na verdade só descobrimos isso na fase de pré-produção, quando já havíamos convidado Johnny para ser o protagonista. O nosso encontro com ele durou horas e ele fez questão de nos mostrar a sua coleção de livros sobre o assunto.

**Como foi dirigir Johnny Depp e Heather Graham depois de ter trabalhado com atores menos conhecidos?**
ALLEN – Deveria ter sido diferente. Nós esperávamos mesmos que fosse. Mas não houve embate de egos ou qualquer coisa assim. Eles são muito simples e gostam de cooperar. Outros atores do calibre deles poderiam ter nos dado muita dor de cabeça.

**Como foram as filmagens em Praga?**
ALBERT – A locação definitivamente inspirou toda a equipe a entrar no clima. Todo mundo ficava embasbacado ao andar pela primeira vez pelas ruas.
ALLEN – Como escurecia só depois das dez e meia da noite, muitas vezes acabávamos as cenas do dia umas cinco da tarde, mas tínhamos de esperar para rodar as tomadas noturnas. Nesse espaço de tempo, circulávamos pela cidade ou fazíamos uma fogueira e ficávamos tocando e cantando músicas.

**Houve alguma restrição do estúdio por considerar o material muito indigesto?**
ALLEN – Não. Nós mesmos decidimos que o ideal seria mostrar um pouco de sangue e vísceras, mas sem ofender o público. Comparado à obra de Moore, nós mostramos apenas 5 por cento do que se vê nas histórias em quadrinhos.

**É verdade que o estúdio queria outro final para o filme? Possivelmente um desfecho mais feliz?**
ALLEN – Próximo do final das filmagens, o estúdio nos pediu que rodássemos um desfecho alternativo, com o casal de protagonistas ficando junto. Mas tivemos receio de que eles optassem pelo final número dois...
ALBERT – ... e acabamos não rodando.

**Vocês sempre completam as sentenças um do outro?**
ALLEN – Às vezes. Mas ter um irmão gêmeo não é muito diferente do que ter um relacionamento muito próximo com quem quer que seja. Irmãos, amigos e casais que se conhecem muito bem fazem isso toda hora.

**Vocês considerariam fazer um filme sozinhos?**
ALLEN E ALBERT – Não.

**Como vocês dividem o trabalho no set?**
ALLEN – Eu trabalho com os atores e Albert com o diretor de fotografia.

**E quando vocês discordam de alguma coisa?**
ALLEN E ALBERT – Discutimos o assunto até ver quem desiste primeiro.

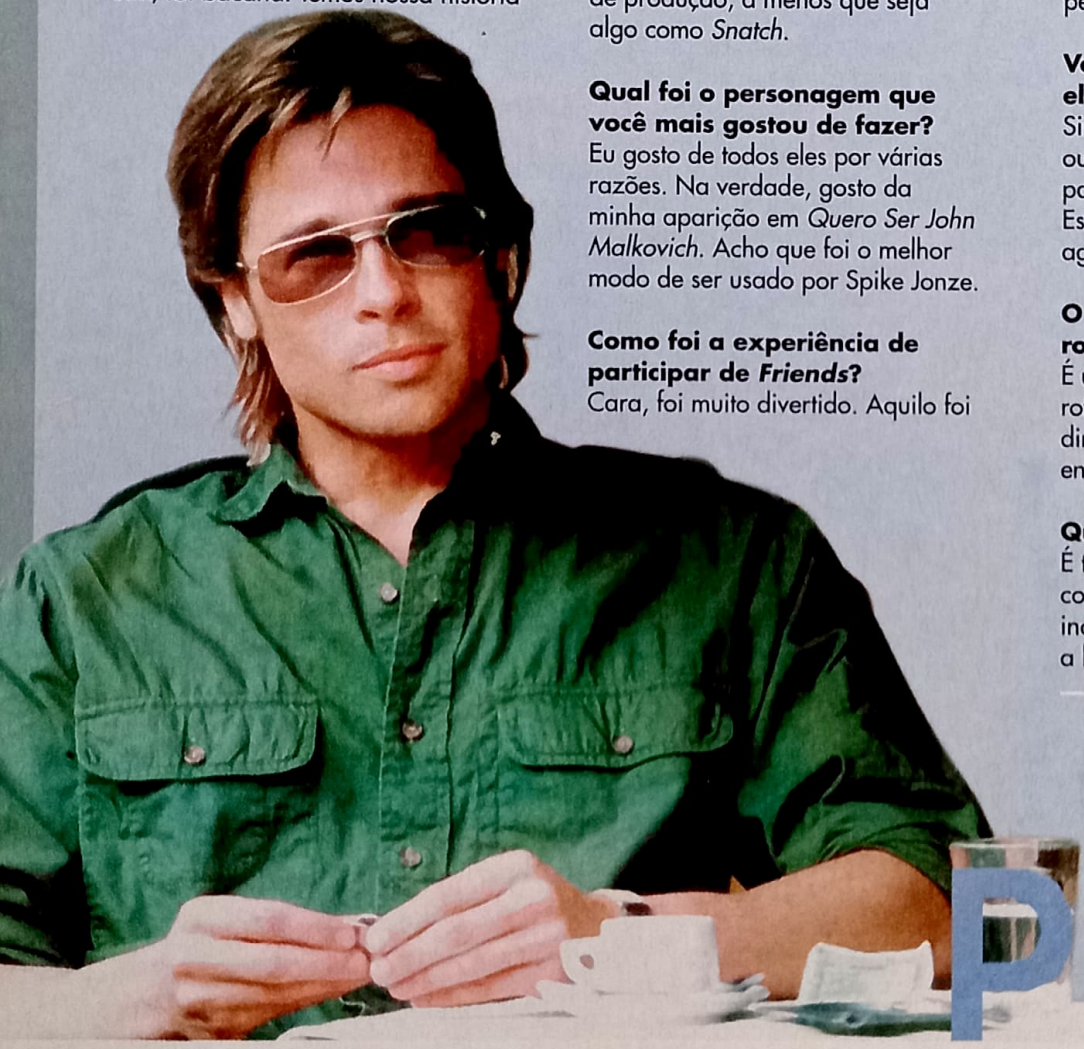
*Elaine Guerini, de Los Angeles*

# SPY

## brad PITT

**Como foi trabalhar outra vez com Robert Redford?**
Antes de mais nada, foi bastante divertido. Eu estava querendo muito repetir a experiência. Na primeira vez, estava absolutamente verde – nem me lembro direito como foi. Mas, dessa vez, eu estava realmente procurando-me sentar à mesa com ele, de igual para igual. Ter um pouco mais de experiência e entendimento do jogo.

**Foi mais ou menos como uma relação de pai e filho?**
Sim, foi bacana. Temos nossa história desde *Nada É para Sempre*. Acho que há algo inerente em nos colocar juntos num filme, tanto quanto nós lutarmos por nossa independência.



**Que tipo de filme você deseja fazer agora?**
Filmes que apresentem novos horizontes e me levem a direções diferentes.

**Você faria um filme independente?**
Claro. Eu adoro experimentar, ir e voltar. Muita bagagem acumulada não vai permitir você fazer esse tipo de produção, a menos que seja algo como *Snatch*.

**Qual foi o personagem que você mais gostou de fazer?**
Eu gosto de todos eles por várias razões. Na verdade, gosto da minha aparição em *Quero Ser John Malkovich*. Acho que foi o melhor modo de ser usado por Spike Jonze.

**Como foi a experiência de participar de *Friends*?**
Cara, foi muito divertido. Aquilo foi engraçado de verdade.

**Você espera ganhar um Oscar?**
Eu não acredito que seja um desses caras sempre considerados para o prêmio. Acho que há muito deles. Prêmios foram criados para dar um segundo fôlego para um filme. O que importa é a grana. Ao mesmo tempo, é muito divertido para a gente ver o que o pessoal andou fazendo durante o ano. Então, não quero diminuir a importância do Oscar. Só não quero ganhar um quando estiver velho, por pena. Não quero isso.

**Você lê muitos roteiros. Como eles são? Muito ruins?**
Sim, vários deles são uma merda e outros simplesmente não são certos para mim, mas para outros atores. Estamos desenvolvendo algumas coisas agora e vamos ver qual vai dar certo.

**O que faz você escolher? O roteiro ou o diretor?**
É uma combinação. Eu já recusei bons roteiros porque eles não funcionavam direito e peguei filmes que eu não entendi nada na hora em que li o script.

**Qual o lado ruim da fama?**
É tudo muito bom. Apenas algumas coisas como a perda da privacidade incomodam. Mas você aprende a lidar com isso.

*George Claymond*

# SPY

**Conflito de gerações? Bobagem. Mesmo tendo feito e ganho de tudo na carreira, Robert Redford não dispensa a companhia do seu representante na nova geração de atores, unindo-se outra vez a Brad Pitt no thriller de espionagem *Spy Game***

**Como você descreveria *Spy Game*?**
É sobre uma vítima que foi levada a uma situação pelo destino. É um filme inteligente. O personagem precisa raciocinar para conseguir sobreviver. Do outro lado da moeda, temos um homem treinado por uma agência para proteger a liberdade do país, que tem de pensar para ser bem- sucedido, porque é um negócio perigoso, sujo e imprevisível. Pensando assim, eles são bem parecidos, mas num sentido político.

**Quando você e Brad Pitt trabalharam juntos pela primeira vez, em *Nada É para Sempre*, o que o levou a contratá-lo?**
Ele ainda não tinha feito nada. Eu estava procurando por detalhes do personagem que havia desenvolvido com o roteirista. Ele tinha de ter certa ousadia, um tipo americano na superfície, com um toque de auto-destruição. Não que Brad seja auto-destrutivo, mas precisava de algo um pouco mais dark. Achei que ele tinha isso, além da sua espontaneidade.

**Como sua vida mudou após os acontecimentos do dia 11 de setembro?**
Experimentei três eventos em minha vida que me marcaram para sempre. Um foi Pearl Harbor. Eu era apenas um garoto, mal consigo me lembrar, mas sabia que algo estava diferente nas ruas e nada mais seria a mesma coisa. O segundo evento foi o assassinato de Kennedy. Estava num teatro em Nova York, numa comédia da Broadway, e pensando: "Como é que vamos fazer isso?". Mas o show continuou, e eu estava mais preocupado com as frases cômicas num ambiente trágico. Não estava preparado para a natureza das risadas. Elas mudaram para sempre. Assim como esse último evento, a gente fica pensando: "Isso não poderia acontecer aqui. É inimaginável". Não sei como, mas acho que nada vai ser o mesmo outra vez.

**Se perguntarmos a qualquer ator se ele gostaria de trabalhar com Robert Redford, quase todos aceitariam na hora, tamanho o respeito e admiração que nutrem por você. Como você faz para deixá-los confortáveis?**
Não importa quem eu fui, sempre tento deixá-los confortáveis, porque sou um ator e entendo as necessidades e as dores de um ator. Eu os compreendo e os trato com respeito e afeição. Trato os personagens nas histórias com muito carinho, até os vilões. Você precisa dos atores para enriquecer os personagens e passo muito tempo com eles.

**Mas quando você chega ao set e há pessoas que dizem: "Ok, você é uma das razões de eu ter me tornado um ator". Como lidar com isso?**
Eles não me falam isso (*risos*). Eles não me falam isso, mas, sabe, o que eu poderia fazer?

**Por que não foi o bastante apenas ser ator? Por que se tornar um diretor?**
Bem, não sabia ao certo no momento em que tomei essa decisão. Foi uma espécie de revelação que surgiu depois que comecei a dirigir. Mas a razão inicial foi que já havia trabalhado como ator no cinema, televisão e teatro por quinze anos. Comecei a querer mais, de mim e da minha vida. O que realmente queria era poder planejar meus filmes, fazer meus filmes, atuar nos meus filmes. Desse modo, pelo menos teria controle sobre a história, algo que não acontecia ao ser contratado apenas como ator.

**Você ficou assustado?**
Não, de jeito nenhum. Eu tinha uma clara noção do que queria fazer e estava animado. Eu até fazia meus próprios storyboards.

*Susan Hayward*

Fotos: Europa

# SPY GAME

## Redford e Pitt protagonizam este filme de ação adulto e elegante

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Em 1991, China, o agente renegado Tom Bishop (Brad Pitt) tenta resgatar um prisioneiro misterioso em uma prisão de segurança máxima. Em 2001, Nova York, a platéia no cinema assiste sem respirar enquanto o arriscado plano é executado. A "missão: improvável" não termina bem e o agente vai em cana. Isso antes dos créditos, dando início aos jogos.

O telefone toca, para estragar o dia em que Nathan Muir (Robert Redford) ia se aposentar, após uma longa carreira na CIA. Ele não fica nada feliz ao saber que seu protegido está preso na China e será executado em 24 horas – e que a viagem para as Bahamas dançou. Em Washington, os figurões da CIA tentam manter o quase-aposentado fora da partida, mas depois de tantos anos na Agência Muir sabe que vão sacrificar Bishop, como um peão. Os tempos são outros, e o sacrifício não é para "defender a liberdade", mas preservar "delicadas negociações" entre os dois países. O veterano resolve encarar a partida. Jogando em casa.

Papo rápido: Pitt aprende as regras do jogo

É nesta reunião com a cúpula da CIA que acontece boa parte da ação de *Spy Game* – ação em flash-back, quando Muir lembra de seu passado comum com seu aprendiz e, depois, parceiro. Primeiro encontro no Vietnã. Treinamento em Berlim. Missão em Beirute. O bom e velho desentendimento por causa de mulher (no caso, a interessantíssima Catherine McCormack, de *Coração Valente*). Entre um flashback e outro, as 24 horas vão passando e Muir tem de dar um jeito de salvar Bishop. A CIA desconfia que ele esteja aprontando alguma coisa e faz marcação cerrada, mas a nova geração vai levando um olé atrás do outro – sempre por pouco.

Os diálogos curtos e cortes rápidos de *Spy Game*, somados a uma boa quantidade de efeitos estilísticos desnecessários (uma constante nos filmes de Tony Scott) contribuem para que o filme apresente, emocionalmente, a profundidade de uma formiguinha rodriguiana com água nas canelas. Mas o ponto alto, além da performance de Redford, está na ambigüidade moral. *Spy Game* poderia ter tido outro sentido meses atrás, mas cenas como o atentado americano em Beirute acabam, de alguma forma, associadas aos eventos de 11 de setembro. "Lembra-se de quando a gente sabia quem eram os mocinhos e quem eram os bandidos", comenta Muir – que matou gente em nome da liberdade, mas ressente que as mesmas estratégias sejam usadas para defender torradeiras. Apesar de buracos históricos – como o fato que em 1991, dois anos depois do massacre da Praça da Paz Celestial, a relação entre EUA e China estava bem longe de "delicadas negociações" – *Spy Game* é um filme de ação adulto e elegante, que consegue ao mesmo tempo perturbar e divertir.

*Renato Kaufman*

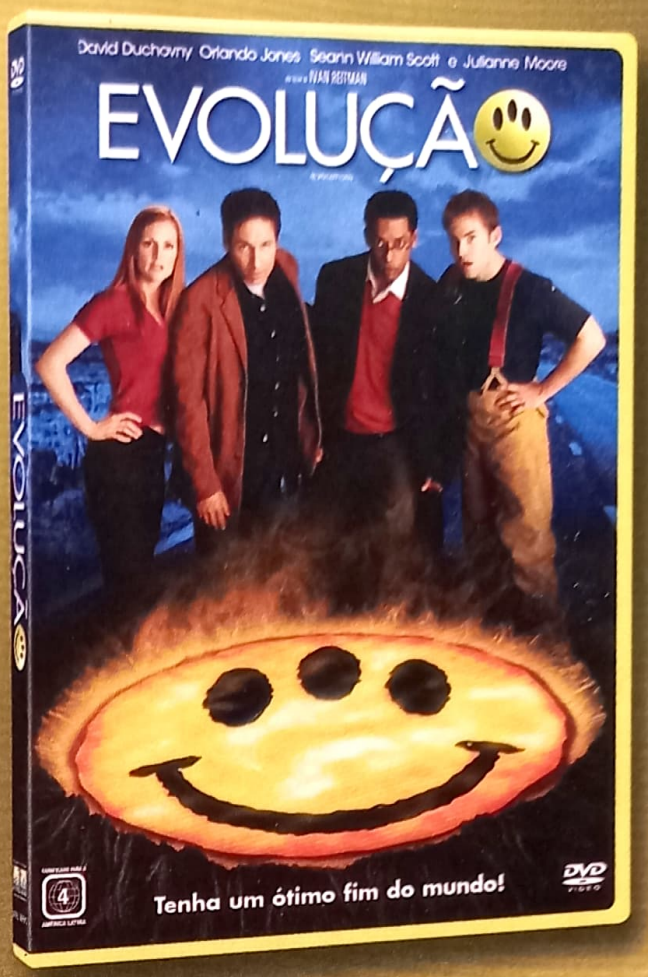
Pitt e Redford: amigos na paz...

... e parceiros em meio ao conflito

Fotos: Europa

*SPY GAME*, EUA, 2001. DE TONY SCOTT. COM ROBERT REDFORD, BRAD PITT, CATHERINE MCCORMACK, STEPHEN DILLANE, LARRY BRYGGMAN, MARIANNE JEAN-BAPTISTE. 126 MIN. WWW.THESPYGAME.NET. ART/EUROPA/MAM. AÇÃO.

**R$ 37,90**




**R$ 37,90**

**R$ 37,90**

DVD VIDEO™

**Disponível em todas as lojas**

**VIDEO NORTE music**

**Vendemos VHS novos e seminovos, DVDs novos e seminovos e CDs.**
**Entregas para todo o Brasil**

# www.videonorte.com.br

**Em São Paulo**

## SANTANA (11) 6204-1381

**Hipermercado BIG - Av. Tucuruvi, 2 - Loja 3**

Fox

# GENE HACKMAN

# SEU NOME É TRABALHO

*Por André Barcinski*

**Após um começo modesto nos anos 60 e a consagração na década seguinte, um dos mais ativos atores de Hollywood aterrissa no novo século alternando o papel de coadjuvante de novos astros com produções de primeira linha**

# GENE HACKMAN

**Enquanto dividia um apartamento e estudava com o amigo Dustin Hoffman, Gene ouviu dos colegas que eles eram "candidatos ao fracasso"**

Em Hollywood, pouca gente trabalha tanto quanto Gene Hackman. Duvida? Então sugiro um teste: vá ao videoclube, pare em frente a qualquer estante (menos a de filmes de sexo explícito, claro) e, de olhos fechados, tire uma fita. A chance de pegar um filme estrelado por Gene Hackman é boa. Afinal, são quase oitenta filmes em quatro décadas de carreira no cinema.

E não são filmes quaisquer: tem *Bonnie & Clyde* (1967), *Operação França* (1971), *O Destino do Poseidon* (1972), *Espantalho* (1973), *O Jovem Frankenstein* (1974), *A Conversação* (1974), *Operação França 2* (1975), *Um Lance no Escuro* (1975), *Superman – O Filme* (1978), *Reds* (1981), *Momentos Decisivos* (1986), *Sem Saída* (1987), *Mississipi em Chamas* (1988), *A Outra* (1988), *Os Imperdoáveis* (1992), *A Firma* (1993), *O Nome do Jogo* (1995), *A Gaiola das Loucas* (1996)... Um baita currículo. Tem alguns abacaxis também, mas poucos, nada que se compare a Michael Caine ou Frank Langella.

"Sei que trabalho demais, mas isso é uma coisa que está enraizada em mim", disse Hackman certa vez. "Eu não consigo negar uma oferta de trabalho, talvez porque me lembre da época em que não tinha um centavo e precisava desesperadamente de dinheiro." E os convites continuam vindo: de faroestes, de filmes de guerra, de comédias e dramas. A diversidade e a quantidade de ofertas impressiona. Numa idade – quase 72 anos – em que a maioria dos atores de Hollywood está enclausurada em papéis de vovô, Gene Hackman continua na crista da onda. A razão para tanta demanda é simples: além do seu enorme talento artístico, claro, é preciso lembrar que Hackman nunca fez o papel do superherói. Ele sempre foi o sujeito normal, gente de carne e osso, nunca quis dar uma de Bruce Willis ou Clint Eastwood. Enquanto é difícil imaginar esses dois envelhecendo em papéis diferentes dos habituais, não é nenhum absurdo ver um Gene Hackman velho na tela.

## O FAZ-TUDO

Eugene Alden Hackman nasceu em 30 de janeiro de 1930 em San Bernardino, Califórnia, no auge da Grande Depressão americana. Mas a grande depressão na vida do rapaz aconteceu mesmo aos 13 anos de idade, quando o pai resolveu comprar Coca com casco de Fanta e abandonou a família. "Ele entrou no carro, deu um 'até logo' e sumiu", lembra Hackman. "Assim, sem explicações nem nada. Talvez eu seja um ator por causa desse gesto do meu pai. Foi tudo o que eu sempre precisei saber sobre interpretação." A experiência traumática abalou Gene, mas fez dele um sujeito mais determinado e auto-suficiente. Aos 16 anos, ele largou a escola e, mentindo a idade, alistou-se nos Fuzileiros Navais. Passou seis anos viajando pela Ásia e Pacífico, com longas paradas na China, no Japão e no Havaí.

De volta aos Estados Unidos, trabalhou em rádio e entrou na faculdade de jornalismo. Largou seis meses depois e foi para Los Angeles, disposto a ser ator. Inscreveu-se no curso de teatro da Pasadena Playhouse, onde teve por companheiro um tal de Dustin Hoffman. Numa prova da incrível perspicácia e visão dos colegas, estes votaram em Dustin e Gene como "os menos aptos a fazer sucesso", entre todos os colegas da turma. Os dois "candidatos ao fracasso" mudaram-se juntos para Nova York. Hoffman era tão duro que teve de dormir no chão da cozinha de Hackman. Já este, entre um bico e outro de ator, ganhava a vida como vendedor de sapatos, carregador de mudanças, vigia noturno e motorista de caminhão. Em 1958, aos 28 anos, Gene Hackman fez sua estréia nos palcos, na peça *Chaparral*.

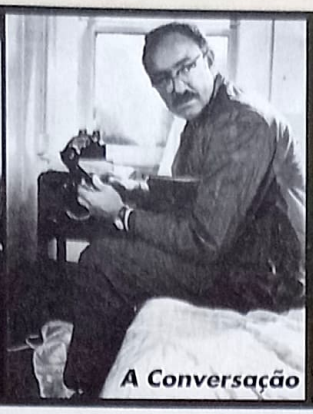
O cinema ainda demoraria a descobrir Gene Hackman: foi só em 1961 que ele estrearia nas telas, no papel de um policial em *Escalada da Violência*, filmezinho policial de segunda. Três anos depois, atuou ao lado de Warren Beatty em *Lilith*, de Robert Rossen. O filme não prestava, mas pelo menos aproximou Hackman de Beatty. Quando Arthur Penn começou a selecionar o elenco de *Bonnie & Clyde*, filme que se tornaria um marco do fim dos anos 60, Warren Beatty sugeriu Hackman para interpretar o irmão de Clyde, Buck Barrow. A interpretação de Hackman foi tão marcante que ele acabou indicado ao Oscar de melhor ator coadjuvante (perdeu para George Kennedy, por *Rebeldia Indomável*).

## ÉPOCA DE OURO

Os anos seguintes foram marcados ▸▸

Fotos: Divulgação

Lilith


A Conversação

O Destino do Poseidon

Operação França

# O MELHOR (MESMO) DE HACKMAN PARA VER EM CASA

1. ***Virando o Jogo*** (*The Replacements*, 2000)
2. ***Inimigo do Estado*** (*Enemy of the State*, 1998)
3. ***Formiguinhaz*** (*Antz*, 1998)
4. ***Fugindo do Passado*** (*Twilight*, 1998)
5. ***Poder Absoluto*** (*Absolute Power*, 1997)
6. ***A Gaiola das Loucas*** (*The Birdcage*, 1996)
7. ***O Nome do Jogo*** (*Get Shorty*, 1995)
8. ***Maré Vermelha*** (*Crimson Tide*, 1995)
9. ***Wyatt Earp*** (*Wyatt Earp*, 1994)
10. ***A Firma*** (*The Firm*, 1993)
11. ***Os Imperdoáveis*** (*Unforgiven*, 1992)
12. ***De Frente para o Perigo*** (*Narrow Margin*, 1990)
13. ***Minuto Final*** (*Split Decisions*, 1988)
14. ***Mississipi em Chamas*** (*Mississippi Burning*, 1988)
15. ***Sem Saída*** (*No Way Out*, 1987)
16. ***Os Donos do Poder*** (*Power*, 1986)
17. ***Momentos Decisivos*** (*Hoosiers*, 1986)
18. ***De Volta para o Inferno*** (*Uncommon Valor*, 1983)
19. ***Sob Fogo Cerrado*** (*Under Fire*, 1983)
20. ***Reds*** (*Reds*, 1981)
21. ***Superman 2*** (*Superman II*, 1980)
22. ***Superman – O Filme*** (*Superman*, 1978)
23. ***Operação França 2*** (*French Connection II*, 1975)
24. ***O Jovem Frankenstein*** (*Young Frankenstein*, 1974)
25. ***A Conversação*** (*The Conversation*, 1974)
26. ***Espantalho*** (*Scarecrow*, 1973)
27. ***O Destino do Poseidon*** (*The Poseidon Adventure*, 1972)
28. ***Operação França*** (*The French Connection*, 1971)
29. ***Bonnie & Clyde – Uma Rajada de Balas*** (*Bonnie and Clyde*, 1967)

Superman – O Filme

Mississpi em Chamas

Os Imperdoáveis

Inimigo do Estado

# GENE HACKMAN

## Quando a carreira de Hackman parecia seguir o caminho dos filmes esquecíveis, Clint Eastwood o "reviveu" no magnífico *Os Imperdoáveis*

por bons papéis secundários: Hackman foi coadjuvante de Robert Redford em *Amantes do Perigo*, de Burt Lancaster em *Os Paraquedistas Estão Chegando*, e de Gregory Peck em *Sem Rumo no Espaço*. Em 1970, trabalhou em *Meu Pai, Um Estranho*, dramalhão em que interpretava um filho que precisava tomar conta do pai doente (Melvyn Douglas). A choradeira pelo menos comoveu os membros da Academia, que novamente indicaram Hackman a um Oscar de melhor ator coadjuvante (desta vez ele perdeu para John Mills, por *A Filha de Ryan*).

Em 1971, não teve choro: em seu primeiro papel principal, Hackman detonou: fez o policial Jimmy "Popeye" Doyle em *Operação França*, de William Friedkin, um dos maiores filmes policiais de todos os tempos. "Popeye" era um herói diferente. Na verdade era um anti-herói, mal-humorado, ranzinza, enfim, mais humano que os indestrutíveis e incorruptíveis mocinhos que o cinema americano estava acostumado a lançar. Hackman não tinha nem o tipo físico dos heróis de filmes de ação, com sua barriga de chope e a calvície prematura. Por isso mesmo, o filme parecia tão realista. Uma obra-prima, que valeu a Hackman o Oscar de melhor ator.

O início dos anos 70 foi uma época de ouro para atores em Hollywood. Robert De Niro, Al Pacino, Dustin Hoffman, Jack Nicholson, James Caan, Robert Duvall, Dean Stockwell, Dennis Hopper, Jon Voight – todos fizeram seus melhores trabalhos nesse período. Foi uma fase em que Hollywood abraçou um cinema mais realista, um cinema das ruas, liderado por diretores como Coppola, Scorsese, Bogdanovich, Cassavettes, Friedkin, Pakula e outros. E Gene Hackman sentiu-se em casa. Em 1974, o ator fez seu melhor papel: o de um especialista em vigilância em *A Conversação*, de Francis Ford Coppola. Que ele não tenha sido indicado a um Oscar é uma vergonha histórica. Pior ainda é lembrar que Art Carney ganhou por *Harry e Tonto*, superando Albert Finney (*Assassinato no Expresso do Oriente*), Dustin Hoffman (*Lenny*), Jack Nicholson (*Chinatown*) e Al Pacino (*O Poderoso Chefão 2*). Chama o síndico!

### CARGA À BATERIA

Depois de uma seqüência de grandes filmes, a decadência era inevitável. E os anos 80 foram ruins para Gene Hackman. Ele por pouco não ganhou o troféu Michael Caine de "melhor sabotador de carreira" ao estrelar *Superman 4 – Em Busca da Paz*, mas recuperou-se no fim da década com alguns filmes legais, como *Momentos Decisivos* (1986), *Sem Saída* (1987) e *Mississipi em Chamas* (1988), que lhe valeu outra indicação ao Oscar de ator (perdeu para seu antigo colega de classe, Dustin Hoffman, por *Rain Man*).

Quando a carreira de Gene Hackman parecia seguir um curso previsível, com filminhos medianos que pagavam as contas mas não acrescentavam nada a seu retrospecto, Clint Eastwood chegou para sacudir o velho Gene e mostrar que ele ainda tinha alguns ases na manga. O improvável sucesso de *Os Imperdoáveis* (1992), um faroeste produzido numa era em que faroestes estavam como os índios de John Wayne (mortos e enterrados) deu novo ânimo à carreira de Gene Hackman – e, de quebra, mais um Oscar para a coleção. "Confesso que, de início, eu não queria fazer o filme", disse. "Mas Clint insistiu tanto que acabei topando. Eu achava que ninguém mais se interessava por faroestes, que era uma coisa do passado. Ainda bem que eu estava errado."

Hoje, Gene Hackman é um dos poucos atores setentões que não caíram na tentação da autoparódia. Quando se vê Jack Nicholson interpretando a ele mesmo, ligado num piloto automático de dar pena, é reconfortante ver Gene Hackman ainda se esforçando para fazer coisas diferentes – mesmo que seja como coadjuvante de luxo para astros da nova geração, como Denzel Washington (*Maré Vermelha*), Hugh Grant (*Medidas Extremas*), Will Smith (*Inimigo do Estado*), Keanu Reeves (*Virando o Jogo*) e, agora, Owen Wilson (no novo *Atrás das Linhas Inimigas*). *The Royal Tennenbaums*, de Wes Anderson, diretor de *Três É Demais* (*Rushmore*, no original), O MELHOR FILME AMERICANO DOS ÚLTIMOS ANOS (está em maiúscula para chamar a atenção mesmo e fazer você correr à videolocadora atrás dessa maravilha), periga dar uma nova carga à bateria cansada do coroa. Tomara. ■

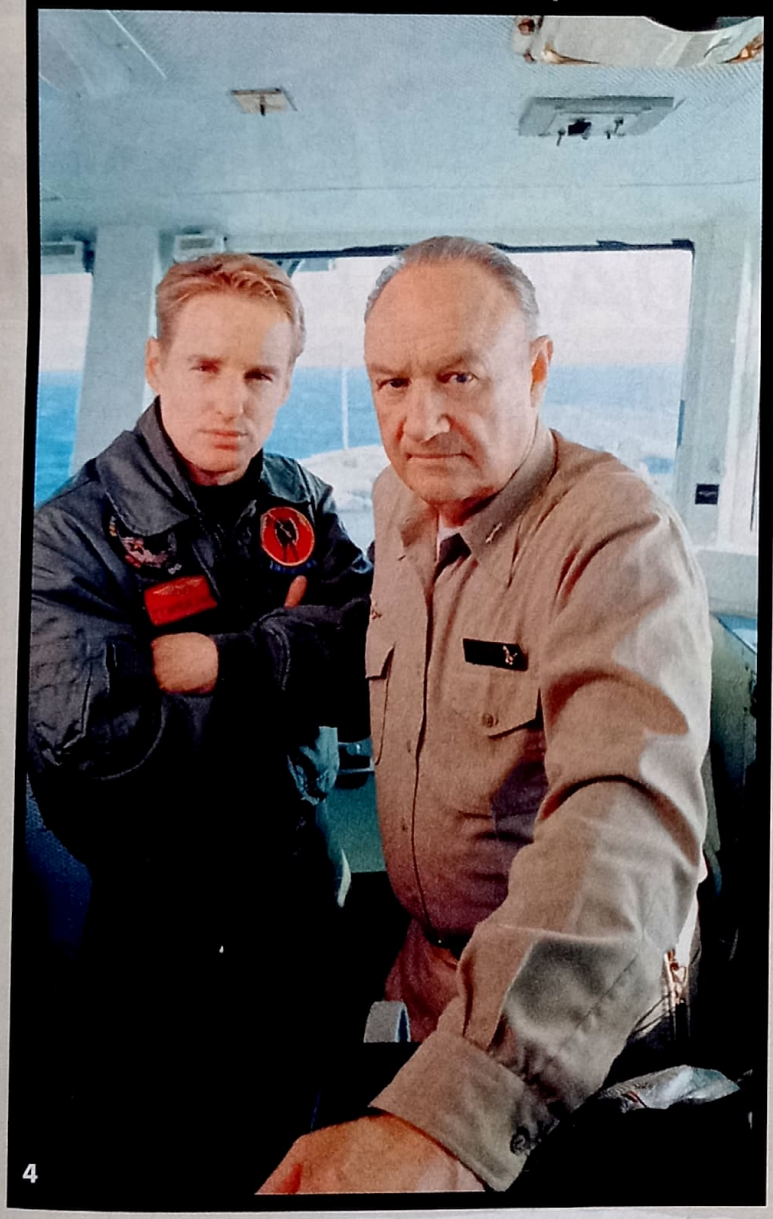
Fotos: Fox

1

2

3

**Guerra total: (1) resgate impossível; (2) o "vilão"; (3) ajuda inesperada; (4) Wilson e Hackman fazem pose de heróis**


4

# ATRÁS DAS LINHAS INIMIGAS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O diretor mais requisitado em Hollywood nos últimos tempos não é Steven Soderbergh nem Steven Spielberg, mas um tal de Automatic Pilot, ou, como preferimos chamar aqui no Brasilzão, Piloto Automático. O tal do Piloto é realmente um talento dos mais prolíficos: nove entre dez filmes americanos são dirigidos pelo sujeito. Ele é incansável: faz dramas, comédias, filmes de horror e até filmes de guerra, como este *Atrás das Linhas Inimigas*.

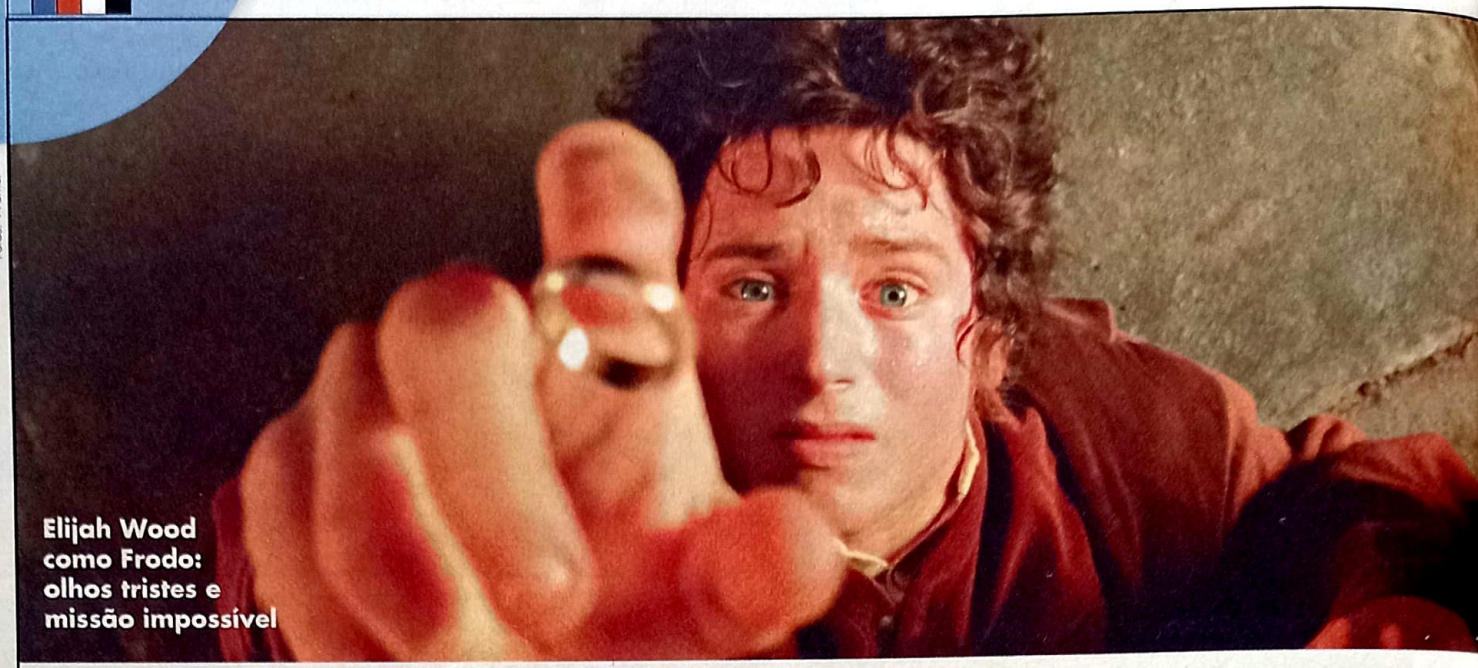
O roteiro de *Atrás das Linhas Inimigas*, por sinal, foi escrito pelo parceiro mais constante de Piloto Automático, o roteirista Cabeça-de-Vento, outro talento dos mais requisitados em Hollywood. Vejamos: Gene Hackman interpreta um almirante comandando um porta-aviões durante a Guerra da Bósnia. Um piloto (Owen Wilson) é abatido por mísseis bósnios e passa a ser caçado em território inimigo por um bando de facínoras com pinta de zagueiros do Madureira. O que fará o bravo almirante: mandará uma tropa resgatar o valente soldado, ou seguirá a ordem de seus superiores, que temem que o incidente possa piorar o frágil cessar-fogo entre os países? Meu Deus, que tensão.

E nenhum filme de guerra dirigido por Piloto Automático estaria completo sem as inescapáveis frases de efeito: "Nosso homem está sozinho, não podemos deixá-lo morrer!"; "Para salvar um homem você vai arriscar a vida de milhares!" e "O povo americano quer seu soldado de volta!". Tudo certinho, com direito até a cena de helicópteros voando em direção ao pôr-do-sol.

A.B.

*BEHIND ENEMY LINES*, EUA, 2001. DE JOHN MOORE. COM OWEN WILSON, GENE HACKMAN, JOAQUIM DE ALMEIDA, DAVID KEATH, OLEK KRUPA, GABRIEL MACHT. 105 MIN. WWW.BEHINDENEMYLINESMOVIE.COM. FOX. AÇÃO.

Fotos: Warner



Elijah Wood como Frodo: olhos tristes e missão impossível

# O SENHOR DOS A
## – A SOCIEDADE DO ANEL

*THE LORD OF THE RINGS – THE FELLOWSHIP OF THE RING*, EUA, 2001. DE PETER JACKSON. COM ELIJAH WOOD, IAN MCKELLEN, VIGGO MORTENSEN, ORLANDO BLOOM, SEAN BEAN, IAN HOLM, CATE BLANCHETT, LIV TYLER. 178 MIN. WWW.LORDOFTHERINGS.NET

## RICO, BONITO E FIEL

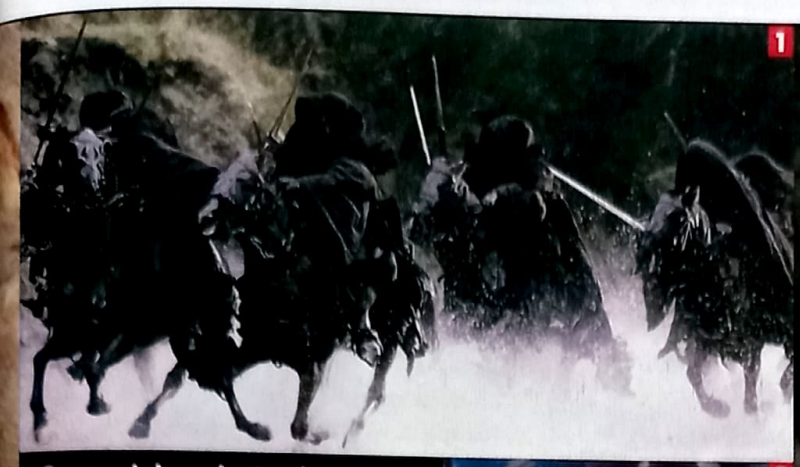
O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

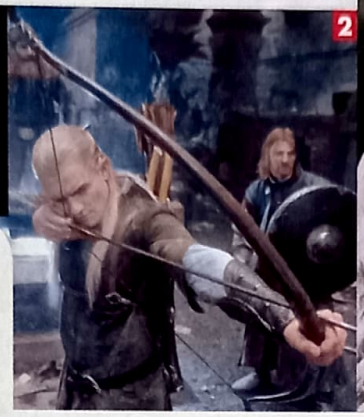
Nunca imaginei que um dia seria cool dizer que li toda a obra do inglês J.R.R. Tolkien e que *O Senhor dos Anéis* foi meu livro de cabeceira de adolescente. Mas foi o que aconteceu: agora, livrarias exibem exemplares dourados, em todos os formatos, dos tomos; as pessoas comentam sobre Frodo Bolseiro (nome derivado da equivocada tradução brasileira) nas filas da sorveteria; e *outdoors* gigantescos anunciam a esperada adaptação de Peter Jackson, que conseguiu a proeza de convencer um estúdio a liberar 300 milhões de dólares para ele filmar simultaneamente os três episódios: *A Sociedade do Anel*, *As Duas Torres* (previsto para 2002) e *O Retorno do Rei* (2003). O investimento não foi em vão. *A Sociedade do Anel* é um marco, uma obra de arte que poderá ter o mesmo impacto de *Guerra nas Estrelas* em 1977.

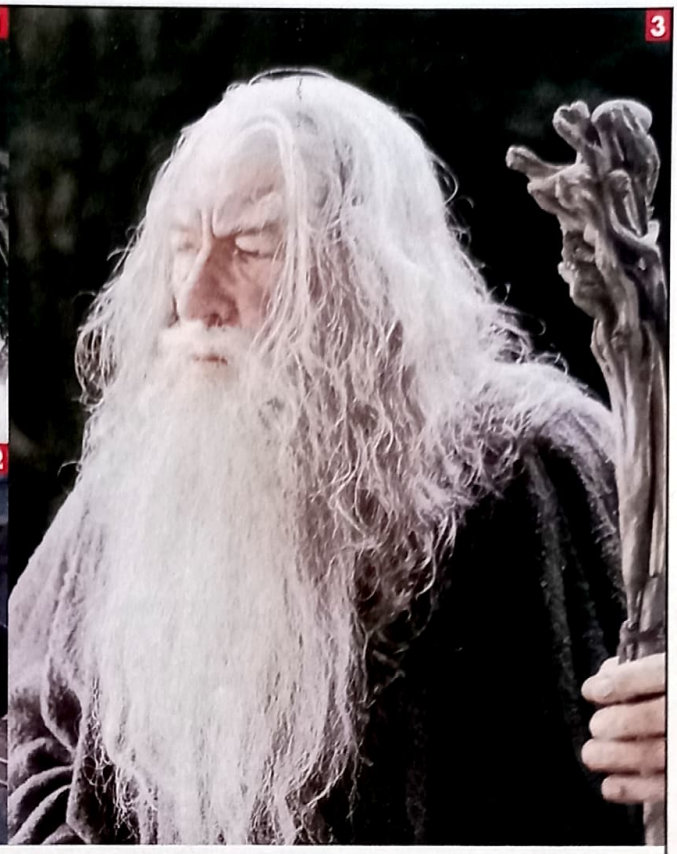
Ao contrário da maioria das produções hollywoodianas que tomaram forma nos últimos vinte anos, *O Senhor dos Anéis* usa os mais complexos efeitos digitais para complementar a trama, dar vida ao universo de Tolkien, sem interferir em nenhum momento na atuação do elenco. Formado nas trincheiras dos filmes de horror, Jackson sabe captar a emoção como poucos conseguem em arrasa-quarteirões desse tamanho: os atores – com destaque para Ian McKellen, como o mago Gandalf, e Viggo Mortensen, na pele do guerreiro Aragorn – não estão recitando um texto, e sim vivendo o papel como se fosse o último de suas carreiras. A equação efeito + interpretação = emoção é resolvida com tranqüilidade.

O fã mais radical poderá ficar chateado com as mudanças. No entanto, elas funcionam algumas vezes melhor que na obra – as cenas de ação são o exemplo mais notável. Não adianta urrar: livro é livro, cinema é cinema. Por sorte, Jackson teve coragem para manter sua visão, tão fiel quanto pode ser. Se precisamos encontrar algum defeito nas três horas mais rápidas dos últimos anos, talvez na trilha sonora em excesso na primeira parte e uma superexposição de travellings de câmera. Ok, ainda há outro: *A Sociedade do Anel* vai estragar a maioria dos filmes em cartaz no cinema.

*Rodrigo Salem*







Os caminhos do Anel: (1) os Espectros caçam o portador da jóia; (2) Legolas e a Irmandade no calor da batalha; (3) o nobre Gandalf

# NÉIS

**SET adverte: se você leu ou não a obra de Tolkien, o filme de Peter Jackson tem um único veredicto: obra-prima**

## UM FILME (E NÃO UMA ADAPTAÇÃO) DE CAIR O QUEIXO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Entrei no cinema para assistir a *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* como uma pessoa comum. Entenda-se: alguém que não leu a obra de Tolkien, que tinha as mesmas informações sobre a saga que o resto do mundo. Se foi melhor ou pior assim, não importa. Só uma coisa vale: quase três horas depois de entrar no cinema, estava convencido que, atrás do *hype*, dos orçamentos absurdos e da máquina que um estúdio usa para empurrar um filme goela abaixo, ainda existem cineastas capazes de se concentrar na única coisa que importa: o filme.

Peter Jackson conseguiu restaurar minha fé em uma espécie agonizante. Ele é, hoje, o que Spielberg e Lucas um dia conseguiram ser – pessoas ousadas que transformaram magia e sonhos em realidade. *O Senhor dos Anéis* pulsa vida, e, abusando do clichê, transporta a platéia para outro universo, mágico e surpreendente, mas incrivelmente real.

O filme? Bom, imagine se a saga *Star Wars* tivesse começado por *O Império Contra-Ataca* – uma aventura de cair o queixo que encontra espaço para o desenvolvimento de personagens, efeitos especiais que ajudam a contar a história e um final que, além de não resolver nada, deixa a platéia salivando pelo próximo capítulo. A saga de Frodo e a Irmandade do Anel para destruir a jóia maligna no coração do território do Senhor das Trevas faz a gente rir, chorar e se emocionar. E o melhor: mesmo para mim, que não sabia o que diabos era Mordor, Galadriel, Mithril e outros personagens, lugares e coisas, *O Senhor dos Anéis* fluiu com perfeição, alternando a jornada do grupo com batalhas impressionantes (preste bastante atenção no filme, sr. Lucas).

*O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* é uma experiência, e as palavras acabam ficando curtas, redundantes. Vá ao cinema e se deixe levar pela magia do texto de Tolkien, e pelo belo trabalho de Peter Jackson e cia. para transformar essa magia em realidade. O único porém? Ter de esperar um ano para conferir *As Duas Torres* – que meus amigos versados no universo do escritor garantem ser melhor que a primeira parte. Será mesmo possível?

*Roberto Sadovski*

entrevista

# PETER JACKSON

**Aos 40 anos, o diretor de *O Senhor dos Anéis* descansa depois do que ele chama de "o maior trabalho de sua vida" e, descalço, fala sobre *King Kong*, o olhar dos fãs, novos projetos e a competição com *Harry Potter e a Pedra Filosofal***

**Você acredita que vai rodar três filmes ao mesmo tempo outra vez?**

Para responder de modo bem simples: não (*risos*).

**O que foi mais difícil em rodar três filmes assim?**

Organizar tudo foi um pesadelo. Com todas aquelas locações, lutas, problemas com o clima e transportar toda a equipe de um lado para outro. Por outro lado, foi até mais fácil de certo ponto de vista. Não precisamos reunir o elenco três vezes, por exemplo. Meu produtor, Barrie Osborne, merece boa parte do crédito. Não sei como ele conseguiu, mas a experiência de rodar *O Senhor dos Anéis* foi uma das mais fáceis da minha vida. Quero dizer, fiz alguns filmes de baixíssimo orçamento que me deram mais dor de cabeça, do ponto de vista da organização. Mas Barrie trabalhou de tal modo que eu só tinha de me preocupar em dirigir os atores e decidir como eu gostaria que a câmera se movesse em determinada cena. É engraçado, foi o filme mais tranqüilo e, ao mesmo tempo, o mais difícil e longo que já fiz.

**Antes de *O Senhor dos Anéis* você ia dirigir *King Kong*. O que aconteceu?**

Estávamos desenvolvendo *King Kong* e *O Senhor dos Anéis* ao mesmo tempo. Na verdade, depois de *Os Espíritos* eu ia mesmo fazer *Kong*, e segui-lo com *O Senhor dos Anéis*. Mas a Universal já havia gasto milhões na corrida dos filmes de vulcão para lançar *O Inferno de Dante* na frente de *Volcano – A Fúria*. *King Kong* seria o terceiro filme de monstros de 1998, seguindo *Godzilla* e *Poderoso Joe*, e eu acho que o estúdio não estava disposto a encarar uma segunda corrida. Trabalhei por seis meses em *King Kong*, o projeto foi engavetado num dia e no seguinte já estava mergulhado em *O Senhor dos Anéis* – eu e toda a equipe de *Kong*.

**Qual a dificuldade em fazer um filme sob o olhar de tantos fãs?**

Tomei a decisão, logo no começo, de nunca imaginar que estava fazendo um filme para milhões de fãs. Seria um erro. É impossível agradar a todos, e a gente acaba com um trabalho inconsistente. Na verdade, quis fazer o filme que eu gostaria de assistir. Afinal, li os livros, também sou um fã. E certamente adoraria ir ao cinema assistir *à A Sociedade do Anel* mesmo pelas mãos de outro diretor. Eu teria minhas expectativas sobre como seria o filme. Então, posso admitir que fiz *O Senhor dos Anéis* para mim mesmo, principalmente porque não queria ser influenciado pelas idéias de um ou outro fã. Quem garante que eles estariam certos? (*risos*)

**Você acha que será difícil fazer um filme normal depois de *O Senhor dos Anéis*?**

Você está brincando? Eu estou louco para fazer isso (*risos*)!! No fundo, tenho a convicção que fiz o maior trabalho de minha vida, nada será tão grande quanto isso. Em termos de tamanho, de filmar por dezoito meses. Dediquei oito anos da minha vida a *O Senhor dos Anéis*, mas já estou pensando em outros filmes. Mais modestos, claro.

**Você acha que seu filme compete com *Harry Potter e a Pedra Filosofal*?**

Ah, só se eles tivessem sido lançados no mesmo dia. Existe um mês entre eles, não há competição. Sem falar que são dois filmes muito diferentes.

**Mas ambos têm sujeitos com chapéus pontudos...**

Claro, claro, mas o deles tem 11 anos de idade, o meu tem 6 mil anos (*risos*).

Angie Weiner

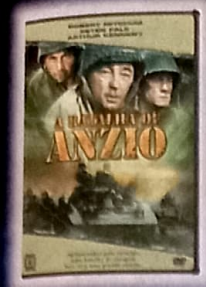
Jackson testando as pernas dos hobbits

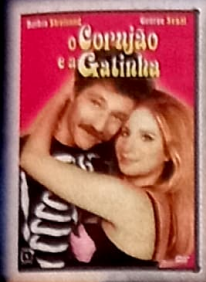
Os três magos da saga

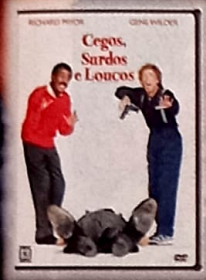
Fotos: Warner

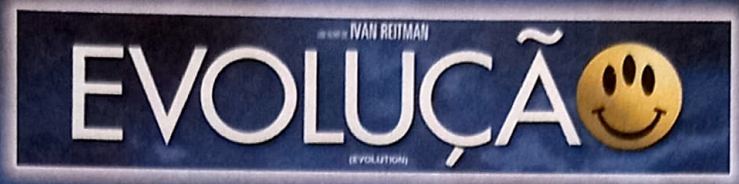
# www.rosaoriental.com.br

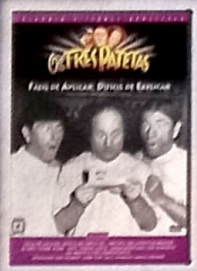
O melhor e mais completo site para você comprar os seus DVDs!

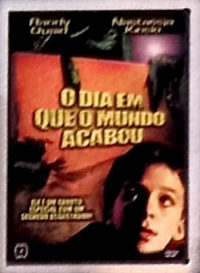


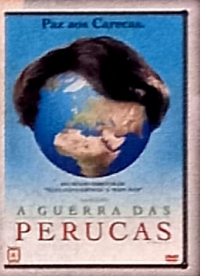









## DVD VIDEO Rosa Oriental

## A loja com a maior variedade em DVDs do Brasil!

### PROMOÇÃO "SEMPRE COLUMBIA"

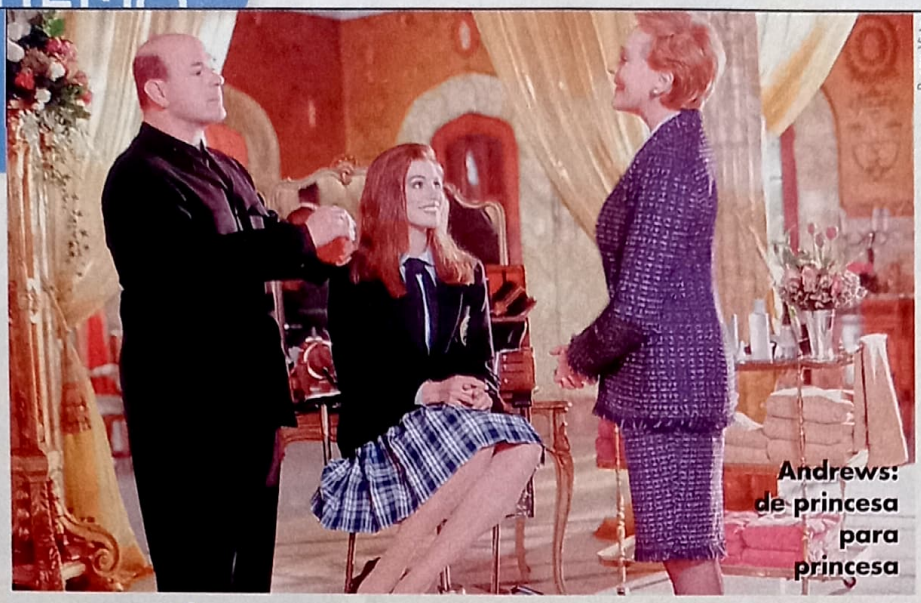
Continue juntando os cards pois a promoção continua valendo! A cada dez cards, você troca por um DVD simples da Columbia, inclusive lançamentos. Você ganha um card toda vez que comprar um DVD da Columbia Tristar.

Desejamos a todos um FELIZ 2002 com muita paz!

Agradecemos a todos os clientes que fazem o sucesso da loja!

Parabéns à Columbia Tristar por ser a maior e melhor distribuidora em 2001!


...a 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20 - Shopping 25 de Março - São Paulo/SP - Fones: (0**11) 3313-7353 / 3326-6776 - e-mail: sac@rosaoriental.com.br


Buena Vista

Andrews: de princesa para princesa

# O DIÁRIO DA PRINCESA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O que poderia acontecer quando Garry Marshall, o diretor por trás de *Uma Linda Mulher*, resolve acionar Julie Andrews para fazer um filme da Disney – a propósito, seu primeiro depois de *Mary Poppins* – ao melhor estilo Cinderela contemporânea? Inevitavelmente, *O Diário da Princesa*. Mia, a pseudoprincesa socialmente desajustada, interpretada pela seminovata Anne Hathaway, vive em São Francisco sem ter idéia de que é realeza de um pequenino país chamado Genovia (entre a França e a Espanha, informam os produtores). Ela só se dá conta do título quando recebe a visita da até então desconhecida avó-real (Andrews), que chega sem aviso prévio para ensinar boas maneiras à menina de vida simples e cabelos despenteados. Como só acontece em Hollywood, o trono de Genovia precisa de um herdeiro e, naturalmente, Mia, depois da morte do pai, é a única opção. Piadas inevitáveis, previsíveis e recicladas fazem as quase duas horas de filme, que não serão completamente desperdiçadas se você for fã de Andrews e/ou não estiver cansado(a) de assistir à história da menina desajeitada que acaba, graças ao sangue azul e estilistas de primeiríssima grandeza, virando a mesa.

*Milly Lacombe*

*THE PRINCESS DIARIES*, EUA, 2001. DE GARRY MARSHALL. COM JULIE ANDREWS, ANNE HATHAWAY, HECTOR ELIZONDO, HEATHER MATARAZZO, MANDY MOORE. WWW.PRINCESSDIARIES. 114 MIN. BUENA VISTA.COM. COMÉDIA.

## entrevista JULIE ANDREWS

**Garry Marshall é o único responsável pela volta de Julie Andrews às telas. E essa afirmação vem da própria Andrews, que jura ter topado ser realeza no novo filme da Disney, *O Diário da Princesa*, apenas porque o diretor fez o convite pessoalmente.**

**Por que só agora você voltou a fazer um filme da Disney?**

Ah, essa é uma pergunta que deve ser feita a eles.

**E por que o convite de Garry era irrecusável?**

Porque ele é um de meus mais adorados amigos. Sem falar que ele disse que meu personagem só usaria Armanis, Valentinos e tiaras.

**Você se divertiu durante as filmagens?**

Muito. Hector (*Elizondo*) e eu passávamos grande parte do tempo reescrevendo o destino de nossos personagens.

**E Garry os levou a sério?**

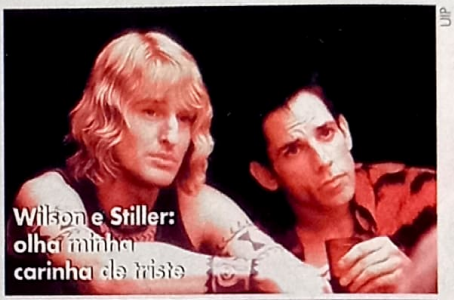
Não. Mas fez o que queríamos.

## ZOOLANDER

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Prepare-se para rir da mesma piada durante os 89 minutos de *Zoolander*. Quase todo o humor do filme dirigido, co-escrito e protagonizado por Ben Stiller é calcado na estupidez e no egocentrismo do personagem central. Seu nome é Derek Zoolander, um top model com idade mental de garoto que se envolve sem querer em plano para matar o primeiro ministro da Malásia. Mesmo fazendo sátiras óbvias sobre a indústria da moda, a comédia traz ótimos momentos. Exemplo: quando o modelo resolve abandonar o mundo fashion, dizendo que "ser muito, muito, muito bonito não deve ser tudo na vida". Saindo da boca de Stiller, isso só pode ser piada.

*Elaine Guerini*


UIP

Wilson e Stiller: olha a carinha de triste

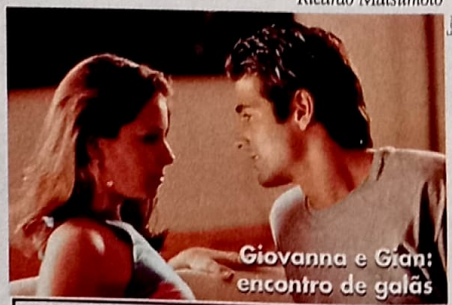
*ZOOLANDER*, EUA, 2001. DE BEN STILLER. COM BEN STILLER, OWEN WILSON, CHRISTINE TAYLOR, MILLA JOVOVICH. WWW.DEREKZOOLANDER.COM. 89 MIN. UIP. COMÉDIA.

## AVASSALADORAS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Para quem adora e acompanha novelas televisivas, *Avassaladoras* é uma boa comédia estrelada pela queridinha Giovanna Antonelli e o galã Reynaldo Gianecchini. Para os demais, trata-se de clichê que pega carona com *Amores Possíveis* e peca pelas piadas previsíveis. Giovanna é Laura, uma designer que, apesar de bela, não consegue namorado. Com medo de ficar encalhada, apela para uma agência de matrimônios e conhece o inquieto Miguel (Caco Ciocler). E onde está Gianecchini no meio de tudo isso? Ele faz Thiago, o conquistador oficial do escritório, que ainda não conseguiu levar Laura na lábia. Melhor é a rápida participação de Marília Gabriela.

*Ricardo Matsumoto*


Fox

Giovanna e Gian: encontro de galãs

BRASIL, 2001. DE MARA MOURÃO. COM GIOVANNA ANTONELLI, REYNALDO GIANECCHINI, CACO CIOCLER, ROSI CAMPOS, INGRID GUIMARÃES, CHRIS NICKLAS. 95 MIN. FOX. COMÉDIA.

# BELLINI E A ESFINGE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Assunção e Malu: casal-problema

Copacabana Filmes

*Bellini e a Esfinge*, adaptação do livro do Titã Tony Belloto, é como o funcionalismo público brasileiro: tem tudo para funcionar, parece bem estruturado e enrola quem precisa até a paciência esgotar. Sem exagerar, o filme de Roberto Santucci Filho é absurdamente bem realizado. A começar pela própria direção, que não se acomoda em captar os ângulos de sempre, acompanhando o detetive Remo Bellini (Fábio Assunção) na investigação escabrosa do desaparecimento de uma prostituta – claro, a pedido de um velho apaixonado pela moça. Afinal, todos sabemos como os nossos órgãos oficiais se preocupam com as moças de vida fácil. O início também engana, se aproveitando da bela fotografia e do clima de suspense que poucas produções nacionais conseguem imprimir atualmente. No último dos elogios, a trilha sonora: discreta, mas pontual, por várias vezes salvando o espectador do marasmo que o espera – no comando dela, o titã Charles Gavin e Andreas Kisser, do Sepultura. Toda essa bela embalagem para esquentar um produto fraco. As interpretações de todo o elenco são mais falsas que as lágrimas de Alexandre Frota na *Casa dos Artistas*, deixando ainda pior o roteiro confuso e o anti clímax – são quase duas horas de perguntas sem respostas, suspeitos sem crimes, parceiros corruptos e por aí vai. Duas coisas sobram no final: a presença sempre deslumbrante de Malu Mader e a promessa de um bom próximo projeto para Santucci. Basta um roteiro e atores mais competentes.

*Rodrigo Salem*

BRASIL, 2001. DE ROBERTO SANTUCCI FILHO. COM FÁBIO ASSUNÇÃO, MALU MADER, MARISTANE DRESCH, ELIANA GUTTMAN, PAULO HESSE, CARLOS MECENI. COPACABANA FILMES. POLICIAL.

"Eu vou, eu vou. Pro cinema agora eu vou..."

Warner

# XUXA E OS DUENDES

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quem nasceu primeiro: a declaração de Xuxa que viu um duende ou a idéia do longa sobre um mundo dividido entre pessoas que acreditam ou não nessas criaturas? Como o ovo e a galinha, o acontecimento é complexo. Mas é preciso reconhecer que o produto está melhor que *Xuxa Requebra* e *Xuxa Popstar*, e ainda a milhares de anos-luz de ser bom.

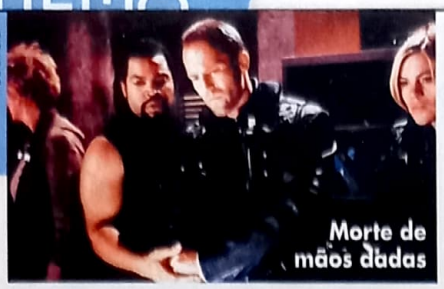
*Xuxa e os Duendes* trata do desequilíbrio na natureza causado pela descrença de humanos nesses espíritos da floresta. Às vésperas de mudar de casa, a garotinha Nanda encontra o duende Damiz. Contra a vontade de Nanda e de sua amiga e vizinha, Kira (Xuxa, como uma esotérica-sensitiva), o pai da garotinha vendeu a casa para uma grande construtora e a área verde será tomada por um complexo industrial. A salvação de Damiz está ligada à salvação da natureza. Para criancinhas, a história não seria de todo mal, caso houvesse atores profissionais em vez de celebridades para interpretar os personagens: Luciana Gimenez tropeça em uma palavra das duas frases que recita, e Gugu Liberato torce os lábios quando exige dramaticidade.

Para quem ganha tanto com cinema, Xuxa poderia cuidar para que os esparadrapos que puxam seus olhos (recurso para torná-la mais jovem) não ficassem visíveis e descolassem nas cenas; ou caprichar nos cogumelos de espuma; talvez usar um amuleto de metal em vez do pedaço de madeira dourado com spray. Se as constrangedoras e irritantes aparições de grupos de pagode foram banidas, restaram duas cenas embaraçosas: quando ela implora pelas palmas da platéia e quando desabafa com Gugu: "E tem gente que não acredita em duendes", fazendo cara de "como pode?". Como pode fazer tanto dinheiro, perguntamos nós.

*Juliana Pereira*

BRASIL, 2001. DE PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA E ROGÉRIO GOMES. COM XUXA MENEGHEL, DEBBY. 90 MIN. WARNER. COMÉDIA.

Columbia



Morte de mãos dadas

## FANTASMAS DE MARTE

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

John Carpenter é um sujeito imprevisível e talentoso. Afinal, alguns de seus filmes foram relevantes para a evolução do filão (*Halloween*, *O Enigma do Outro Mundo*). Entretanto, sua filmografia é irregular, alternando momentos bem legais e outros que parecem obras de principiantes. *Fantasmas de Marte* é uma produção repleta do melhor e do pior de Carpenter: há alguma ousadia e charme na história de um grupo paramilitar (liderado por Pam Grier) que enfrenta fantasmas e um clã de metaleiros sádicos nas desoladas colinas de Marte. Infelizmente, a história é tocada na base do desleixo. Só para os fanáticos pela obra de Carpenter.

*Eduardo Torelli*

*GHOSTS OF MARS*, EUA, 200. DE JOHN CARPENTER. COM NATASHA HENSTRIDGE, ICE CUBE, PAM GRIER. WWW.SONY.COM/GHOSTOFMARS/ 98 MIN. COLUMBIA. TERROR.

Fox

"Calma, pessoal. Eu devolvo o ingresso"

## CAVALEIRO NEGRO

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Imagine um malandro na época medieval. Parece boa idéia, mas como o protagonista da aventura é Martin Lawrence, o tiro saiu pela culatra. Depois do fracasso de *O Que Mais Pode Acontecer?*, essa foi a solução encontrada para fechar o ano com chave de ouro – ou de latão. Ele vive o empregado de um parque temático estilo medieval, que após um acidente acorda em pleno século 14. Confundido com um mensageiro e envolvido no plano para assassinar um rei tirano, Jamal Sky Walker (sério!) tem de inventar muitas histórias para não ser decapitado. Realezas e confusões à parte, *Cavaleiro Negro* mostra todo o talento de Lawrence na hora de emitir gritinhos que mais parecem gemidos.

*Roberto Larroude*

*BLACK KNIGHT*, EUA, 2001. DE GIL JUNGER. COM MARTIN LAWRENCE, MARSHA THOMASON, TOM WILKINSON, VINCENT REGAN. WWW.BLACKKNIGHTMOVIE.COM. 95 MIN. FOX. COMÉDIA.

## JASON X

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Finalmente alguém descobriu a fórmula para ressuscitar uma famosa série de terror dos anos 80 que estava bem desgastada. Avance quatro séculos no futuro, troque um acampamento de férias pelo interior de uma nave espacial, junte um bando de jovens que usa a linguagem "moderna" do século 20 e faça referências sem compromisso dos filmes antigos. Pronto: você está diante de *Jason X*, uma produção B por excelência que injeta "sangue novo" na série *Sexta-Feira 13*. Para ser sincero, consegue ser melhor do que qualquer um dos filmes anteriores.

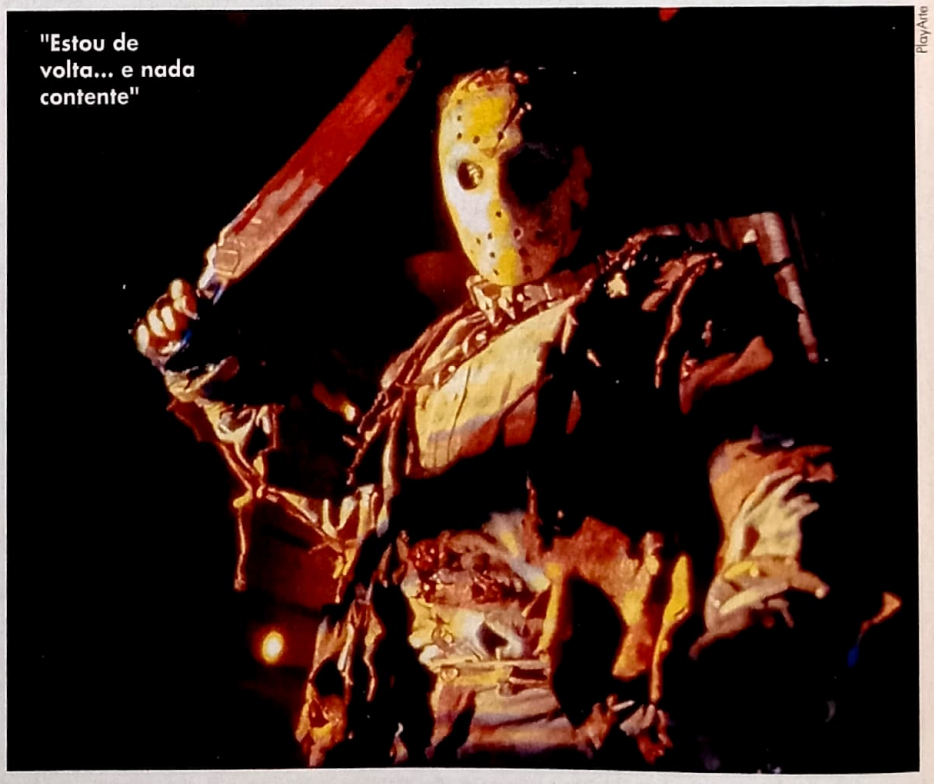
Não dá para levar *Jason X* a sério, e este é seu principal segredo. Logo no início do filme, David Cronenberg (diretor de *Scanners* e outros clássicos do gênero) faz uma participação especial na cena em que estão prestes a congelar o indestrutível vilão em um futuro próximo. Ver Jason preso é, no mínimo, surpreendente. Afinal, já tentaram de tudo para matá-lo – cadeira elétrica, câmara de gás, etc. Claro que os militares tentam brecar tudo para estudar melhor o sujeito, mas aí é tarde demais. Jason já se libertou e aproveita para aumentar sua lista de mortes. Só não é pior porque a mocinha Rowan (Lexa Doig) consegue prendê-lo no freezer, mas acaba ferida e congelada também.

A ação pula para o século 25, quando um grupo de estudantes acha o corpo preservado dos dois e os transporta para uma nave espacial. A Terra está inabitada, e a ciência está avançada a ponto de curar os mais graves ferimentos. Tudo é high tech, menos as gírias da molecada e as armas com balas comuns. Adivinha se o assassino não vai recobrar os sentidos – mesmo depois de uma autópsia detalhadíssima. Com sustos previsíveis, mulheres sensuais vestindo roupas decotadas e muitas gozações com a série, o filme mostra que Jason continua o mestre da matança criativa. Visto na base da brincadeira, *Jason X* é uma das melhores coisas que pintou no gênero nos últimos tempos. E o bom: dá o pontapé inicial a nova série de filmes. Melhor impossível.

*Ricardo Matsumoto*

EUA, 2001. DE JAMES ISAAC. COM KANE HODDER, LEXA DOIG, LISA RYDER, JONATHAN POTTS, MELYSSA ADE, PETER MENSAH. WWW.JASONX.COM. 93 MIN. PLAYARTE. TERROR.

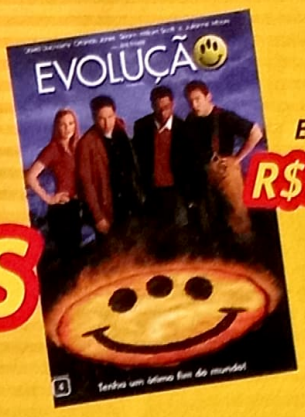
PlayArte



"Estou de volta... e nada contente"

# + Diversão em suas férias

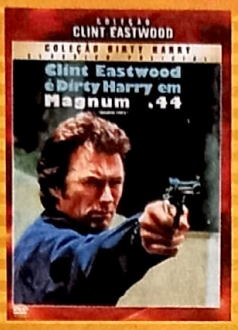
## Lançamentos do Mês



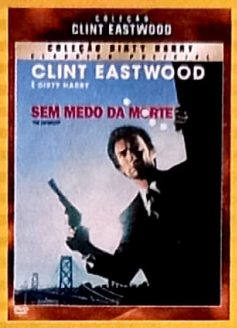

Evolução
**R$37,90***

## Coleção DIRTY HARRY R$38,90 cada*

Perseguidor Implacável

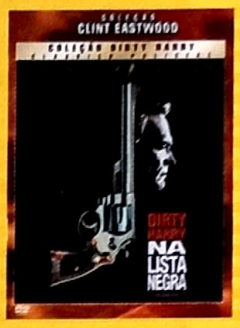



Magnum 44




Sem Medo da Morte

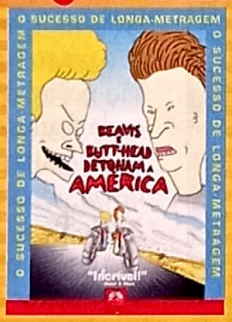
Impacto Fulminante




Lista Negra

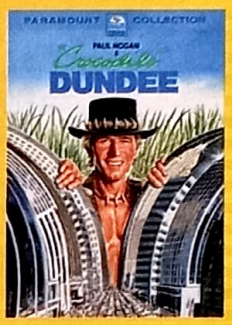
## Paramount R$39,90 cada*

48 horas




Beavis e Butt-Head

Rugrats em Paris

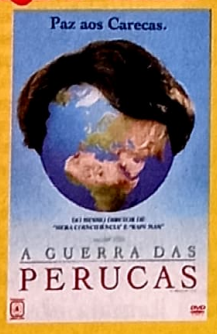



Crocodilo Dundee

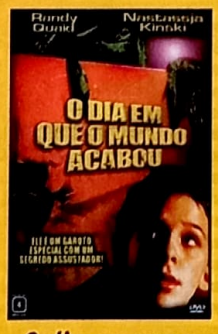
Sexta-Feira 13

## Columbia R$37,90 cada*

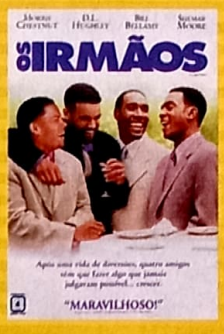
Réptil




A Guerra das Perucas




O dia em que o mundo acabou




Os Irmãos

Mafiosos em Apuros

**Aproveite!** A promoção "Presente de Natal" continua em janeiro.

*Preços válidos para compras pela Internet ou por Telefone.

TOP DVD®

VISA MasterCard Diners Club International American Express Card

Entrega via Sedex para todo o Brasil

**www.topdvd.com.br**

TELEVENDAS : **NOVO TELEFONE (31) 3225.0136** - DE 2ª À 6ª FEIRA, DAS 9:00 ÀS 18:30 - BH - MG

Fotos: Universal

Fugindo do Inferno: Rocky pedala para a liberdade

Reunião secreta: idéias malucas

Perigo, perigo: tortada da morte

# FUGA D

## Mel Gibson empresta a aventura animada que

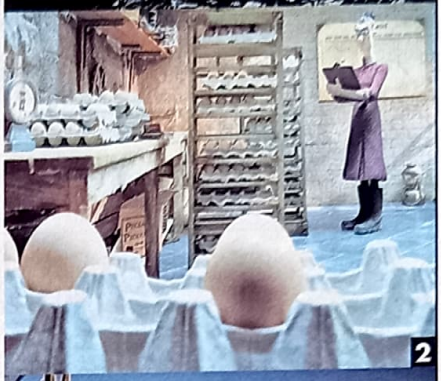
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| FILME | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |

Apesar de a animação computadorizada estar dando um banho de criatividade nos métodos tradicionais – vide *Shrek* vs. *Atlantis* –, é bom saber que a velha-e-boa técnica stop-motion continua nos premiando com gemas como *A Fuga das Galinhas*. O stop-motion é o processo de animação passo a passo de miniaturas que são posadas de maneira diferente a cada frame de filme; como é o caso do clássico *King Kong* de 1933 e dessa sátira de guerra criada por Nick Park e Peter Lord. Park é o responsável pelos premiados curtas de *Wallace & Gromit* (veja o boxe), também animados em massinha via stop-motion pelo estúdio inglês Aardman, fundado por Lord.

*A Fuga das Galinhas* é uma coleção de referências a filmes de guerra, estrelada por... galinhas. Para evitar virar canja – ou, no caso, torta – um grupo de aves decide fugir da granja de uma cruel senhora inglesa. Incompetentes até a última pena, as penosas não conseguem voar sobre a cerca, por mais absurdos que sejam os planos infalíveis bolados pela líder rebelde Ginger. Elas vislumbram a luz no fim do túnel quando o galo americano Rocky, todo metido a galã, aterrissa no local e promete ensiná-las a voar. Sem

# AS GALINHAS

## z para um galo metido a herói nesta i um grande sucesso de bilheteria



**Campo de concentração: (1) Ginger na solitária; (2) a senhora Tweedy na fábrica de tortas; (3) ratinhos contrabandistas**

ele próprio saber, Rocky vai enganando as galinhas, jogando charme e criando um esquema de malhação para colocá-las em forma para ganhar os céus. Mel Gibson empresta a voz ao herói embusteiro, enquanto Miranda Richardson encarna a maléfica sra. Tweedy, dona da granja. Mas o destaque vai para Jane Horrocks (de *Laura – A Voz de Uma Estrela*), como a estúpida galinha Babs.

A versão em DVD mantém o padrão Dreamworks de qualidade; a imagem e o som estão impecáveis, e o disco vem com extras em bom tamanho. Lord e Park comparecem na obrigatória faixa de comentário, onde revelam os macetes do stop-motion de massinha e destacam o trabalho de um sem-número de anônimos animadores. Mas o que interessa mesmo são os dois documentários sobre a produção, que mostram a equipe da Aardman animando várias galinhas de tamanhos diferentes, cada uma para uma tomada específica. É mostrada, por exemplo, a coleção de diversos bicos das aves, cada um usado para passar uma emoção diferente. Os dubladores, especialmente o astro Mel Gibson, ganham bom destaque.

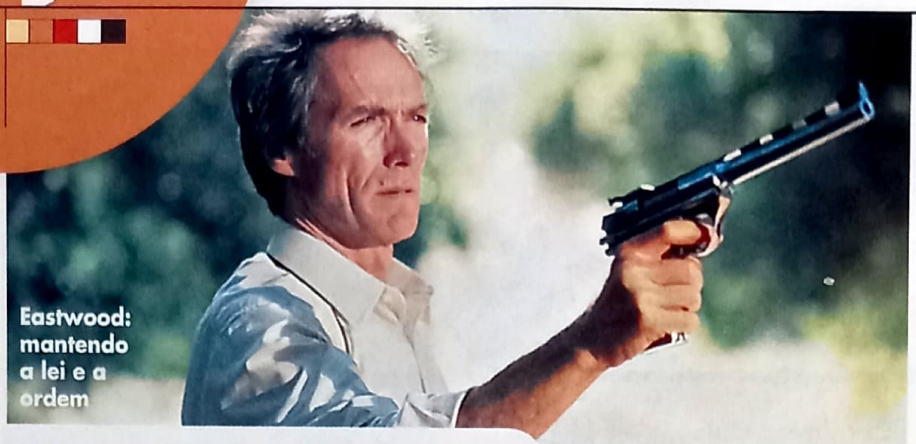
Além das tradicionais biografias, notas de produção e trailers, o DVD traz vários Easter Eggs – afinal, estamos falando de galinhas! – que dão acesso a mais detalhes do filme. Mas o extra mais divertido é o "botão de pânico" – basta apertar para ver (e rir) com uma das cenas em que as galinhas, histéricas, gritam em conjunto balançando as asinhas.

*André Gordirro*

*CHICKEN RUN*. ING, 2000. DE PETER LORD & NICK PARK. COM AS VOZES DE MEL GIBSON, JANE HORROCKS, JULIA SAWALHA. 84 MIN. UNIVERSAL. ANIMAÇÃO.

## WALLACE & GROMIT

Nem só de galinhas vive Nick Park. Antes de despontar nos EUA com o épico galináceo, o inglês fazia bonito na Inglaterra e festivais de animação do planeta inteiro – inclusive no brasileiro Anima Mundi – com a saga de Wallace e Gromit. A dupla, formada por um distraído inventor e seu cachorro sofisticado, deu a seu criador três indicações ao Oscar de curta de animação, convertidas em duas estatuetas pelos títulos *The Wrong Trousers* e *A Close Shave*. O indicado *A Grand Day Out* completa, com os outros dois premiados, a coletânea em DVD *As Aventuras de Wallace & Gromit*. Animador desde os 13 anos, Park criou o duo como projeto de graduação na faculdade de cinema da Inglaterra. Ele começou *A Grand Day Out* em 1982 e só foi terminá-lo em 1989, quando concorreu ao Oscar contra si mesmo – Park ganhou a estatueta por *Creature Comforts*, sobre uma série de entrevistas com animais do zoológico. Das três aventuras de Wallace & Gromit, *A Close Shave* é a que mais lembra *A Fuga das Galinhas*, com suas perseguições aventurescas. Aproveitando o embalo, a Universal deve lançar em breve o título *As Incríveis Aventuras de Wallace & Gromit*, que reúne a trilogia estrelada pela dupla.


Warner

Eastwood: mantendo a lei e a ordem

# A LEI DE HARRY

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| DIRTY... | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |
| MAGNUM... | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |
| SEM MEDO... | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |
| IMPACTO... | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |
| LISTA... | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |

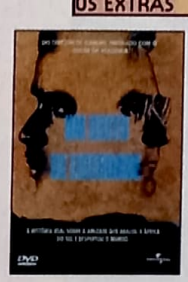
"Faça o meu dia, punk!" Com esta frase, o personagem Dirty Harry inscreveu-se na história do gênero policial e, de quebra, inspirou uma legião de imitadores chinfrins, que em vão tentaram seguir os passos do tira durão vivido por Clint Eastwood em cinco filmes. Houve, é claro, quem criticasse a tendência do herói a resolver o problema da criminalidade única e exclusivamente na base da porrada – mas o sucesso fenomenal da série deve significar que, pelo menos em parte, a visão dos roteiristas sobre esta questão correspondia à do público. Seja como for: todas as aventuras de Harry são divertidíssimas e tecnicamente bem realizadas, e garantem um passatempo de primeira – ainda que possam instigar os "baixos instintos" da platéia, que vibrará sempre que o personagem mandar um estuprador, assaltante ou seqüestrador para o inferno com balaços certeiros de sua Magnum 44. Este pacote da Warner reúne os cinco filmes da saga – *Perseguidor Implacável, Magnum 44, Sem Medo da Morte, Impacto Fulminante* e *Dirty Harry na Lista Negra* –, todos no formato widescreen e com som Dolby Digital 5.1. O lançamento merecia mais pompa, considerando a relevância da série (a distribuidora poderia ter incluído no boxe um documentário sobre os filmes ou uma entrevista com Clint, como fez com Stanley Kubrick), mas nem tudo é perfeito. O Ministério da Saúde adverte: Clint Eastwood é prejudicial à saúde da bandidagem.

*Eduardo Torelli*

*DIRTY HARRY*, EUA, 1971. DE DON SIEGEL. COM CLINT EASTWOOD, HARRY GUARDINO. 102 MIN. *MAGNUN FORCE*, EUA, 1973. DE TED POST. COM CLINT EASTWOOD, HAL HOLBROOK. 124 MIN. *THE ENFORCER*, EUA, 1976. DE JAMES FARGO. COM CLINT EASTWOOD, TYNE DALY. 96 MIN. *SUDDEN IMPACT*, EUA, 1983. DE CLINT EASTWOOD. COM CLINT EASTWOOD E SONDRA LOCKE. 117 MIN. *THE DEAD POOL*, EUA, 1988. DE BUDDY VAN HORN. COM CLINT EASTWOOD, LIAM NEESON. 91 MIN. WARNER. POLICIAL.

## UM GRITO DE LIBERDADE

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O FILME | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |



Bom drama assinado por Richard Attenborough (que também dirigiu *Gandhi*), centrado na vida do ativista sul-africano Steven Biko (Denzel Washington, perfeito no papel) e na amizade que este desenvolveu com o jornalista Donald Woods (Kevin Kline). Como bônus, a versão em DVD traz apenas os trailers originais da produção. *E.T.*

*CRY FREEDOM*, EUA, 1987. DE RICHARD ATTENBOROUGH. COM DENZEL WASHINGTON, KEVIN KLINE. 157 MIN. UNIVERSAL. DRAMA.

## A MELHOR CASA SUSPEITA DO TEXAS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O FILME | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |

Comédia musical bacaninha e despretensciosa, estrelada por uma dupla incomum: Burt Reynolds e a cantora country Dolly Parton. Eles interpretam, respectivamente, o xerife de uma conservadora cidadezinha norte-americana e a dona do bordel local, prestes a ser fechado por pressão dos conservadores. Burt canta mal à beça, e Parton é uma negação como atriz – mas a trilha sonora é uma delícia, e a química entre os protagonistas funciona. *E.T.*

*THE BEST LITTLE WOREHOUSE IN TEXAS*, EUA, 1982. DE COLIN HIGGINS. COM BURT REYNOLDS. 114 MIN. UNIVERSAL. COMÉDIA.

## EVOLUÇÃO

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O FILME | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |

Todo mundo esperava mais desta comédia que reúne o diretor Ivan Reitman com David Duchovny (ex-astro da série *Arquivo X*). Não que *Evolução* seja ruim, mas não espere nada além de uma mistura de *Homens de Preto* com *Os Caça-Fantasmas* (do próprio Reitman). Duchovny é Ira Kane, professor de biologia que é arrastado pelo colega geólogo Harry Block (Orlando Jones) para o local da queda de um estranho meteorito que carrega uma forma de vida alienígena. Mesmo assim é possível dar algumas risadas. O DVD decepciona, com um making of curtíssimo (e sem legendas em português) e alguns trailers. Os ETs de Duchovny mereciam mais.

*Ricardo Matsumoto*

Columbia

Duchovny e Jones: meias risadas

*EVOLUTION*, EUA, 2001. DE IVAN REITMAN. COM DAVID DUCHOVNY, JULIANNE MOORE, ORLANDO JONES. 101 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

## OS RUGRATS EM PARIS – OS ANJINHOS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O FILME | | | | | | | | | | |
| OS EXTRAS | | | | | | | | | | |

Na primeira vez que os anjinhos foram para o cinema, o resultado foi um surpreendente sucesso de bilheteria. Desta vez, eles embarcam em uma viagem para a França, quando o pai inventor de Tommy é chamado para consertar um robô gigante em um parque de diversões. Há um making of bacana, um segmento que separa os efeitos sonoros com a trilha e dois finais alternativos. Para completar, há também um clipe da música, o trailer oficial e dois spots de TV (únicos sem legendas em português). Os adultos irão dar boas risadas com a brincadeira em cima de *O Poderoso Chefão*.

*Ricardo Matsumoto*

Paramount

Férias frustradas: bagunçando Paris

*RUGRATS IN PARIS – THE MOVIE*, EUA, 2000. DE STIG BERGQVIST E PAUL DEMEYER. 78 MIN. PARAMOUNT. INFANTIL.

## BARRADOS NO SHOPPING

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Universal

Affleck: perdido no shopping

Depois do sucesso independente *O Balconista*, Hollywood comprou o passe de Kevin Smith, que meteu os pés pelas mãos no bem-intencionado *Barrados no Shopping*. Dois amigos gaiatos (Jeremy London e Jason Lee) passam o dia perambulando por lojas, matutando sobre o cartão vermelho que receberam de suas namoradas (os pitéus Shannen Doherty e Claire Forlani). O DVD vem lotado de extras: comentários hilariantes, um documentário em que o diretor culpa o estúdio pelo fracasso da fita e mais de uma hora de cenas cortadas. Há ainda um clipe onde Jay e Silent Bob tiram sarro de todas as técnicas usadas por diretores de vídeos musicais.

*André Gordirro*

*MALLRATS*, EUA, 1995. DE KEVIN SMITH. COM JEREMY LONDON, JASON LEE, BEN AFFLECK. 94 MIN. UNIVERSAL. COMÉDIA.

## JOSEY WALES, O FORA-DA-LEI – VERSÃO DO DIRETOR

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Durante a Guerra Civil americana, fazendeiro tem a família assassinada por soldados da União, tornando-se um justiceiro procurado. Apesar do enredo para lá de familiar, trata-se de uma das melhores fitas de ação dirigidas e estreladas por Clint Eastwood – talvez, por ter sido roteirizada por Phillip Kauffman, expert em priorizar a humanidade dos personagens. Sondra Locke (ex-mulher de Eastwood) interpreta o interesse romântico do herói. Apesar da escassez de extras, uma reedição bem-vinda (a versão "oficial" do filme já havia sido lançada em DVD).

*Eduardo Torelli*

Warner

Clássico: justiceiro procurado

*THE OUTLAW JOSEY WALES*, EUA, 1976. DE CLINT EASTWOOD. COM CLINT EASTWOOD, SONDRA LOCKE. 135 MIN. WARNER. DRAMA.

## A MEXICANA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

Mesmo com os preferidos da América no elenco – Julia Roberts e Brad Pitt –, *A Mexicana* só vale a pena por James Gandolfini (*Família Soprano*) no papel de um matador profissional sentimental. Os extras estão legendados, mas não trazem nada além dos habituais trailers, making of e longa lista de notas da produção. Para completar espaço, o disco tem cenas deletadas e comentários do diretor e equipe.

*R.L.*

*THE MEXICAN*, EUA, 2001. DE GORE VERBINSKI. COM BRAD PITT, JULIA ROBERTS, JAMES GANDOLFINI. 123 MIN. UNIVERSAL. COMÉDIA.

## DESCOBRINDO A DISCOVERY

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

O Discovery Channel é uma espécie de parada obrigatória para qualquer espectador de TV a cabo que costuma "zapear" canal por canal em busca de algo interessante. Sempre exibindo documentários de alto nível, o desafio está em escolher o que assistir em sua extensa programação. Para facilitar a vida dos fãs do canal, a PlayArte resolveu lançar títulos em DVD produzidos pelo Discovery. Os primeiros que chegaram ao mercado em dezembro são *Descobrindo a Estação Espacial* e *O Fascinante Mundo dos Golfinhos*. Além de vendidos separadamente, eles estão disponíveis em uma caixa dupla especial. Em janeiro é a vez de *Grandes Felinos: Predadores Selvagens* e *Cleópatra: A Rainha do Egito*. *Descobrindo a Estação Espacial* dá um belo pontapé inicial na série. O especial é narrado por Liam Neeson (o mestre Jedi Qui-Gon Jinn de *Star Wars: A Ameaça Fantasma*) e traz

PlayArte

Estação Espacial: com direito a extras

até extras, como uma galeria de fotos, entrevista com o diretor (apenas na forma de texto) e alguns segmentos curtos que contam algumas curiosidades sobre as missões da NASA. A qualidade das imagens realmente impressiona. Um lançamento de primeira.

*Ricardo Matsumoto*

EUA, 2000. DURAÇÃO MÉDIA DE CADA PROGRAMA: 60 MIN. PLAYARTE. DOCUMENTÁRIO.

## EASTER EGGS

### *Snatch – Porcos e Diamantes*

▶ Na tela do menu principal, vá para "Apresentações Especiais". Selecione a seta no canto direito (que indica a mudança de página), use o direcional para cima e logo em seguida para a direita – aparecerá um ponto de exclamação. Aperte o "Enter" e você terá acesso a dois clipes que mostram os principais palavrões do filme (que podem ser substituídos por um "bipe" se você se ofende facilmente). Na segunda página das "Apresentações Especiais", vá novamente para a seta de mudança de página e use o direcional para cima e para a esquerda. Uma placa de sinalização irá aparecer. Aperte "Enter" e veja outro clipe do filme. Esta sugestão foi enviada pelos leitores Julio Concilio e Carlos Renato de Freitas Nascimento.

Se você sabe de algum Easter Egg bacana, então mande sua sugestão via e-mail (ricardo.matsumoto@edpeixes.com.br) ou através de carta. Coloque na frente do envelope "EASTER EGGS" e envie para Rua Helena, 260 - 13º andar / CEP 04552-050 / São Paulo - SP.

## NOTA DA REDAÇÃO

Caro leitor, em razão da publicação do especial dos 25 melhores DVDs de 2001, nesta edição você não encontrará a maioria das seções fixas, como: "Canal Aberto", "Inéditos no Brasil", "Declare Guerra", "Bola de Cristal" e a tabela de "TOP 10". Em fevereiro, entretanto, elas estarão de volta trazendo também algumas boas novidades. Aguarde.

# MELHORES D

## A SET testou, avaliou e selecionou os 25 melhores lançamentos do ano passado que não podem faltar em sua coleção

### BLADE – O CAÇADOR DE VAMPIROS

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** faz parte da série New Line, que tem sido tratado de maneira exemplar pela Warner – com legendas em todos os extras, inclusive nos trailers. Há vários documentários e um final alternativo literalmente sangrento. **PONTO ALTO:** o final que ficou de fora – apesar de forçado, você fica aliviado com a seqüência cortada. **PONTO FRACO:** há alguns problemas de autoração, com legendas que demoram um pouco para aparecer nos extras.

*BLADE*, EUA, 1998. DE STEPHEN NORRINGTON. COM WESLEY SNIPES, STEPHEN DORFF, KRIS KRISTOFFERSON, UDO KIER. 120 MIN. WARNER, N'BUSHE WRIGHT. AVENTURA

### BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** o espelho mágico – criado digitalmente para este lançamento – conversa com você nos menus de navegação do DVD e até explica como agir na escolha das opções. Além disso, *Branca de Neve e os Sete Anões* surpreende pelo material de bônus em se tratando de um filme tão antigo. O próprio Roy Disney (sobrinho do falecido Walt Disney) faz uma rápida apresentação sobre o título. Pena que a edição nacional vem com um disco a menos que a americana. **PONTO ALTO:** os menus inovadores, sem dúvida. **PONTO FRACO:** os extras estão dublados em português, mas se esqueceram de colocar legendas quando aparecem títulos, letreiros e créditos de pessoas em inglês.

*SNOW WHITE AND THE SEVEN DWARFS*, EUA, 1937. DE DAVID HAND. COM AS VOZES DE ADRIANA CASELOTTI, HARRY STOCKWELL, LUCILLE LA VERNE. 83 MIN. BUENA VISTA. INFANTIL

### BUTCH CASSIDY

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um dos mais conhecidos westerns de Hollywood, misturando humor, romance e aventura na medida certa. O DVD traz um making of de 45 minutos bastante detalhado e também uma série de entrevistas recentes com Paul Newman, Robert Redford, Katharine Ross, William Goldman e Burt Bacharach feitas em 1994. **PONTO ALTO:** cenas raras de bastidores no documentário. **PONTO FRACO:** bem que os trailers poderiam ter legendas em português (ausentes na maioria dos títulos da Fox).

*BUTCH CASSIDY AND THE SUNDANCE KID*, EUA, 1969. GEORGE ROY HILL. COM PAUL NEWMAN, ROBERT REDFORD, KATHARINE ROSS. 110 MIN. FOX. WESTERN

### CIDADÃO KANE

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um dos filmes mais famosos de todos os tempos e ganhou uma edição dupla de primeira. O programa especial que está no segundo disco da edição dupla mostra toda a luta de Orson Welles (ator, diretor, produtor e roteirista) para levar adiante seu ousado projeto. **PONTO ALTO:** com certeza o documentário de duas horas, de duração, praticamente a mesma duração do filme. **PONTO FRACO:** a embalagem que acomoda o segundo DVD em um envelope plástico.

*CITIZEN KANE*, EUA, 1941. DE ORSON WELLES. COM WELLES, JOSEPH COTTEN, DOROTHY COMINGORE, AGNES MOOREHEAD, RUTH WARRICK. 119 MIN. WARNER. DRAMA

### CÍRCULO DE FOGO

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um drama de guerra impecável que mostra o confronto de dois atiradores de elite na Segunda Guerra Mundial. Ed Harris e Jude Law dão um show de interpretação nesta superprodução dirigida por Jean-Jacques Annaud (o mesmo de *O Nome da Rosa*). O DVD reúne várias cenas deletadas, dois *making of* e entrevistas. **PONTO ALTO:** os documentários são relativamente curtos, mas muito bem-feitos e completos. **PONTO FRACO:** só faltaram as legendas nos trailers.

*ENEMY AT THE GATES*, EUA/ALEMANHA/INGLATERRA/IRLANDA, 2001. DE JEAN-JACQUES ANNAUD. COM JOSEPH FIENNES, JUDE LAW, RACHEL WEISZ, BOB HOSKINS, ED HARRIS. 131 MIN. PARAMOUNT. GUERRA

### CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** nós não estamos sozinhos no universo... Lançado praticamente na mesma época de *Guerra nas Estrelas*, *Contatos Imediatos do Terceiro Grau* dava uma visão "pé no chão" de um encontro alienígena na Terra. Este DVD duplo traz a versão do diretor e também um *making of* feito na época e nada menos que onze cenas deletadas. **PONTO ALTO:** 101 minutos de um documentário fascinante. **PONTO FRACO:** só o menu em inglês é animado. O traduzido só reproduz cenas estáticas.

*CLOSE ENCOUNTERS OF THE THIRD KIND: SPECIAL EDITION*, EUA, 1977. DE STEVEN SPIELBERG. COM RICHARD DREYFUSS, TERI GARR, MELINDA DILLON, FRANÇOIS TRUFFAUT. 137 MIN. COLUMBIA. FICÇÃO

### DUNGEONS & DRAGONS – A AVENTURA COMEÇA AGORA

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** o DVD é tão bom que faz esquecer que o filme foi uma grande decepção. Quem gosta de efeitos digitais irá se divertir com os vários documentários e os menus tridimensionais bem caprichados. **PONTO ALTO:** todos os documentários são ótimos, revelando os segredos dos efeitos especiais. **PONTO FRACO:** os menus em 3D não podem ser

# VDS DE 2001

Fotos: Divulgação

Círculo de Fogo

Branca de Neve e os Sete Anões

pulados – ou seja, você precisa passar por todo o processo todas as vezes.

*DUNGEONS & DRAGONS*, EUA, 2000. DE COURTNEY SOLOMON. COM JUSTIN WHALIN, MARLON WAYANS, THORA BIRCH, ZOE MCLELLAN, BRUCE PAYNE, JEREMY IRONS. 108 MIN. EUROPA. AVENTURA.

## O FANTASMA DO FUTURO

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um desenho animado japonês adulto acima da média que foi lançado dignamente no Brasil pela Flashstar – trazendo material bônus de primeira qualidade. Nele, você descobre alguns segredos do estilo nipônico de animação. Além disso, o filme traz a dublagem original em japonês, em inglês e também em português. **PONTO ALTO:** o making of bem detalhado revelando técnicas de animação. **PONTO FRACO:** podia oferecer a opção widescreen ao invés de somente tela cheia – mas a maioria das pessoas ainda não se acostumou com as tarjas na imagem.

*GHOST IN THE SHELL*, JAPÃO, 1995. DE MOMORU OSHII. COM AS VOZES DE ATSUKO TANAKA, AKIO ÔTSUKA, TAMIO OKI, IEMASA KAYUMI. 82 MIN. FLASHSTAR. FICÇÃO.

## FINAL FANTASY

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um filme feito sob medida para o DVD. A apresentação do menu principal mistura cenas reais com personagens digitais. Não fez o sucesso esperado nos cinamas, mas merece ser descoberto na telinha. **PONTO ALTO:** a gozação escondida do clipe de "Thriller" de Michael Jackson, estrelado pelos personagens do filme. **PONTO FRACO:** os menus são um tanto confusos, com muito texto e pouca imagem (tirando claro a introdução animada).

*FINAL FANTASY: THE SPIRITS WITHIN*, EUA/JAPÃO, 2001. DE HIRONOBU SAKAGUCHI E MOTO SAKAKIBARA. COM AS VOZES DE MING-NA, ALEC BALDWIN, VING RHAMES, DONALD SUTHERLAND. 106 MIN. COLUMBIA. FICÇÃO.

## HANNIBAL

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** apesar de ser bem mais fraco do que *O Silêncio dos Inocentes*, traz – ao contrário do lançamento da MGM – extras legendados em português. Além de menus bem sacados, o DVD duplo reúne um material bastante extenso, incluindo um interessante recurso de multiângulo em algumas cenas onde foram utilizadas várias câmeras rodando simultaneamente. **PONTO ALTO:** o documentário com 76 minutos batizado *Quebrando o Silêncio*. **PONTO FRACO:** só faltou legendar os comentários do diretor nas cenas deletadas.

EUA, 2001. DE RIDLEY SCOTT. COM ANTHONY HOPKINS, JULIANNE MOORE, GARY OLDMAN, RAY LIOTTA. 131 MIN. COLUMBIA. SUSPENSE.

## LAWRENCE DA ARÁBIA

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um dos maiores clássicos do cinema, teve a imagem restaurada e ganhou uma edição dupla simplesmente extraordinária. Fora o impecável documentário de making of, há também um conversa com o diretor Steven Spielberg e uma tonelada de material raro filmado na época. **PONTO ALTO:** todo os extras, sem exceção. **PONTO FRACO:** mais um caso de menus em português estáticos, ao contrário do americano – que são animados.

*LAWRENCE OF ARABIA*, EUA, 1962. DE DAVID LEAN. COM PETER O'TOOLE, ALEC GUINNESS, ANTHONY QUINN, JACK HAWKINS, JOSE FERRER, OMAR SHARIF. 227 MIN. COLUMBIA. DRAMA.

## MISSÃO IMPOSSÍVEL 2

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** simplesmente é um filme de John Woo. Além da produção propriamente dita, o DVD reúne menus animadíssimos, programas especiais, bastidores das cenas de ação e aquele impagável programa exibido no *MTV Movie Awards* de 2000. **PONTO ALTO:** a sátira estrelada por Ben Stiller. **PONTO FRACO:** já que o videoclipe da banda Metallica está presente, faltou apenas a música-tema tocada pelo Limp Bizkit.

*MISSION: IMPOSSIBLE II*, EUA, 2000. DE JOHN WOO. COM TOM CRUISE, DOUGRAY SCOTT, THANDIE NEWTON, VING RHAMES. 123 MIN. PARAMOUNT. AVENTURA.

## NÁUFRAGO

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** nem sempre o que se vê é real. Só mesmo através desta edição dupla em DVD é que se descobre o imenso trabalho para colocar Tom Hanks isolado em uma ilha deserta. Há making of, vários documentários e trailers. **PONTO ALTO:** basta dizer que até mesmo a galeria de fotos (que vai sendo mostrada na forma de slides com fundo musical) chama a atenção. **PONTO FRACO:** nos menus de tela, dois programas estão sem título – aparece apenas "documentário 1" e "documentário 2". A embalagem, por outro lado, tem essas informações.

*CAST AWAY*, EUA, 2000. DE ROBERT ZEMECKIS. COM TOM HANKS, HELEN HUNT, NICK SEARCY. 144 MIN. DREAMWORKS. DRAMA.

## A NOVA ONDA DO IMPERADOR

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um daqueles casos raros onde tanto a versão legendada como a dublada são imperdíveis. A Disney não fez tanto barulho no lançamento de *A Nova Onda do Imperador*, mas o DVD merece ser descoberto. **PONTO ALTO:** além do making of, há entrevistas com os principais dubladores brasileiros. **PONTO FRACO:** ter apenas um disco, ao contrário de uma incrível versão dupla lançada nos Estados Unidos.

*THE EMPEROR'S NEW GROOVE*, EUA, 2000. DE MARK DINDAL. COM AS VOZES DE DAVID SPADE, EARTHA KITT, JOHN GOODMAN, PATRICK WARBURTON. 78 MIN. DISNEY. COMÉDIA.

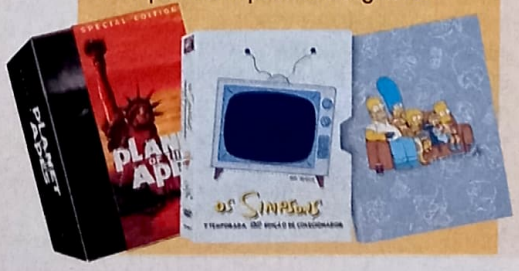
# MELHORES DVDS DE 2001

## Material extra legendado foi um item obrigatório na avaliação

## COLEÇÕES de primeira

### ▸ um ano repleto de bons lançamentos

Ninguém esperava que o mercado brasileiro recebesse tão bem as coleções em DVD. Nem mesmo as distribuidoras, para falar a verdade. A Fox, por exemplo, subestimou as vendas de produtos como a primeira temporada de *Arquivo X* (nada menos que sete discos) e do divertidíssimo desenho animado *Os Simpsons*. Resultado: as caixas sumiram das lojas e só reapareceram pouco antes do Natal. Além deles, a distribuidora teve excelentes resultados com a série original de *O Planeta dos Macacos*, *Rocky* e também *A Profecia*. Seguindo os mesmos passos, a Warner lançou uma coleção dos filmes de Stanley Kubrick e fez o mesmo com uma seleção de Clint Eastwood. A Universal entrou na dança ao colocar no mercado uma coleção caprichada de alguns clássicos de Alfred Hitchcock. Já a Paramount fez bonito com uma luxuosa caixa com a trilogia *O Poderoso Chefão*. Como se vê, o futuro parece bem promissor para este segmento.




## AS PANTERAS

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** o filme é bacana, o DVD idem... Esta edição de *As Panteras* é um passatempo de primeira, reunindo vários making of, cenas inéditas e clipes musicais. Uma dica é assistir ao filme com comentários do diretor (também devidamente legendados). São hilariantes. **PONTO ALTO:** ver como foi feita a cena da luta no beco, com os cabos de aço e ainda sem o trato final. **PONTO FRACO:** os erros de gravação nos extras apenas repetem as cenas finais do filme, sem créditos. Bem que poderiam ser outros...

*CHARLIE'S ANGELS*, EUA, 2000. DE MCG. COM CAMERON DIAZ, DREW BARRYMORE, LUCY LIU, BILL MURRAY, SAM ROCKWELL. 100 MIN. COLUMBIA. AVENTURA.

## PEQUENOS ESPIÕES

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** tem extras de montão, embora a distribuidora esteja usando um material de imprensa sem ao menos disfarçar (chega a aparecer uma tela em inglês antes das entrevistas com a duração dos segmentos). As entrevistas com atores e gente da produção, por exemplo, foram obviamente cortadas. **PONTO ALTO:** o menu com imagens 3D é um pouco demorado, mas bem sacado. **PONTO FRACO:** o making of nada mais é do que uma colagem de cenas de bastidores, assim como as entrevistas preparadas para divulgação na imprensa.

*SPY KIDS*, EUA, 2001. DE ROBERT RODRIGUEZ. COM ANTONIO BANDERAS, CARLA GUGINO, ALAN CUMMING, ROBERT PATRICK. 90 MIN. IMAGEM. AVENTURA.

## PLANETA DOS MACACOS

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** os macacos dominaram o mundo, cara... Falando sério: a reinvenção do clássico da ficção científica dos anos 60 assinada por Tim Burton fez grande sucesso de bilheteria nos cinemas, mas dividiu a opinião do público. A versão em DVD chega para deixar sem fala até mesmo o mais ferrenho crítico. **PONTO ALTO:** nada melhor que treze horas de material extra para satisfazer até mesmo os mais fanáticos. **PONTO FRACO:** menus estáticos e sem graça não combinam com um lançamento grandioso como esse. Uma pena...

*PLANET OF THE APES*, EUA, 2001. DE TIM BURTON. COM MARK WAHLBERG, TIM ROTH, HELENA BONHAM CARTER, MICHAEL CLARKE DUNCAN, ESTELA WARREN. 119 MIN. FOX. FICÇÃO.

## PROFISSÃO DE RISCO

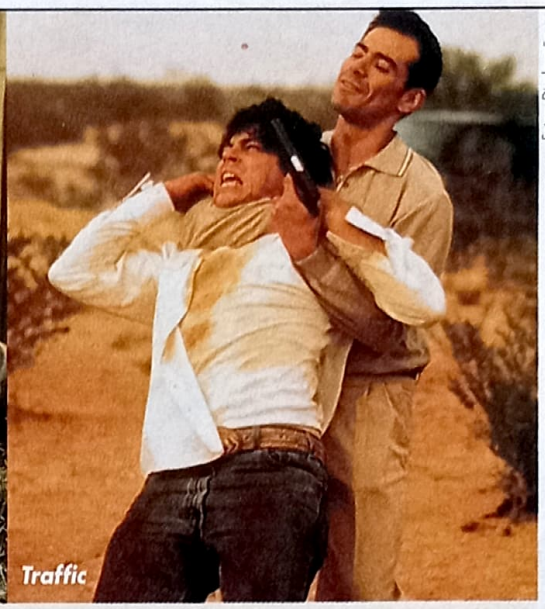
**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** ninguém esperava que Ted Demme (o sobrinho de Jonathan Demme que fez a comédia sem graça *Até Que a Fuga os Separe*) se desse tão bem com *Profissão de Risco*. A PlayArte caprichou neste título, incluindo todos os extras que saíram na edição gringa. **PONTO ALTO:** um criativo diário que acompanha alguns dias de filmagem guiado pelo próprio diretor. **PONTO FRACO:** poderia ter a embalagem igual à edição americana, com fundo meio prateado. Mas é só...

*BLOW*, EUA, 2001. DE TED DEMME. COM JOHNNY DEPP, PENÉLOPE CRUZ, FRANKA POTENTE, RACHEL GRIFFITHS, PAUL RUBENS, RAY LIOTTA. 124 MIN. PLAYARTE. DRAMA.

## ROCKY, UM LUTADOR

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** muito mais do que *Rambo*, Sylvester Stallone deve seus momentos de glória ao boxeador duro na queda Rocky. Para a alegria dos fãs, o filme original ganhou versão digital primorosa – com direito a comentário em vídeo de Stallone, que revela uma tonelada de curiosidades sobre a produção. **PONTO ALTO:** o filme, os extras, enfim, tudo... **PONTO FRACO:** há trailers

As Panteras


Traffic

Fotos: Divulgação

de todos os capítulos da série *Rocky*, mas nenhum deles com legendas.

*ROCKY*, EUA, 1976. DE JOHN G. AVILDSEN. COM SYLVESTER STALLONE, TALIA SHIRE, BURT YOUNG, CARL WEATHERS, BURGESS MEREDITH. 119 MIN. FOX. DRAMA.

## SEVEN – OS SETE CRIMES CAPITAIS

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é um dos grandes suspenses policiais da década de 90. Na mesma linha do DVD de *Clube da Luta* (que não está na lista porque a Fox não legendou nenhum extra), o filme de David Fincher fez por merecer esta edição dupla – com cenas deletadas e embalagem bacana. **PONTO ALTO:** o final alternativo na forma de storyboard legendados. **PONTO FRACO:** comentários em áudio e cenas deletadas sem legendas.

*SE7EN*, EUA, 1995. DE DAVID FINCHER. COM MORGAN FREEMAN, BRAD PITT, GWYNETH PALTROW, R. LEE ERMEY. 123 MIN. PLAYARTE. SUSPENSE.

## SHREK

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** o DVD chega a ser tão extraordinário como o filme. Além de menus animados engraçadíssimos, reúne extras bacanas, como uma entrevista fictícia com os personagens digitais falando da produção do filme. Tem até um recurso onde você pode gravar sua voz em seu personagem favorito e ver como fica (mas isso só para quem tem DVD-ROM no microcomputador). **PONTO ALTO:** a cena de karaokê extra com músicas modernas, incluindo "YMCA" do Village People. **PONTO FRACO:** edição nacional com um disco apenas, ao contrário da americana dupla – que inclui o divertido videoclipe da banda Smash Mouth.

EUA, 2001. DE ANDREW ADAMSON E VICKY JENSON. COM AS VOZES DE MIKE MYERS, EDDIE MURPHY, CAMERON DIAZ, JOHN LITHGOW. 93 MIN. DREAMWORKS. COMÉDIA.

## STAR WARS: A AMEAÇA FANTASMA

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** tem menus inovadores e horas e horas de material extra de qualidade divididos em dois discos. Um dos destaques é o longo documentário que mostra em detalhes o estilo de trabalho de George Lucas – incluindo um momento "nerd" entre ele e o amigo Steven Spielberg durante uma visitinha meio surpresa. Outra diversão é conferir Ewan McGregor mostrando habilidade e rapidez nas lutas e quebrando a cabeça para escolher seu sabre de luz. **PONTO ALTO:** o easter egg com erros de gravação durante os créditos do DVD. **PONTO FRACO:** Talvez Jar Jar Bink, um personagem que causou discórdia entre os fãs.

*STAR WARS: THE PHANTOM MENACE*, EUA, 1999. DE GEORGE LUCAS. COM LIAM NEESON, EWAN MCGREGOR, NATALIE PORTMAN, JAKE LLOYD. 133 MIN. FOX. FICÇÃO.

## TESTEMUNHA DA HISTÓRIA

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** é pioneiro em colocar uma produção jornalística nacional no DVD. Tem recursos gráficos ótimos e dá uma verdadeira aula de história na forma de um programa exibido pela Rede Record – que passeia pelos principais acontecimentos históricos do século 20. **PONTO ALTO:** sistema de seleção de cena organizado por evento, data e ano. **PONTO FRACO:** não tem extras, mas poderia ter uma entrevista extra com Boris Casoy sobre o lançamento em DVD.

BRASIL, 2000. APRESENTAÇÃO DE BORIS CASOY. VERSÁTIL. DOCUMENTÁRIO.

## O TIGRE E O DRAGÃO

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** senão Zhang Ziyi poderá ficar zangada e daí o quebra-quebra vai começar. Falando sério, *O Tigre e o Dragão* não recebeu dez indicações ao Oscar e faturou quase 200 milhões de dólares nas bilheterias mundiais à toa. O diretor Ang Lee criou uma fantástica fábula recheada de efeitos especiais e lutas poéticas. **PONTO ALTO:** os impagáveis comentários em áudio de Lee e do roteirista e produtor James Schaemus (todos legendados). **PONTO FRACO:** bem que o making of poderia ter mais do que curtíssimos 20 minutos.

*CROUCHING TIGER, HIDDEN DRAGON*, EUA/CHINA/HONG KONG/TAIWAN, 2000. DE ANG LEE. COM CHOW YUN-FAT, MICHELE YEOH, ZHANG ZIYI, CHEN CHANG. 120 MIN. COLUMBIA. AVENTURA.

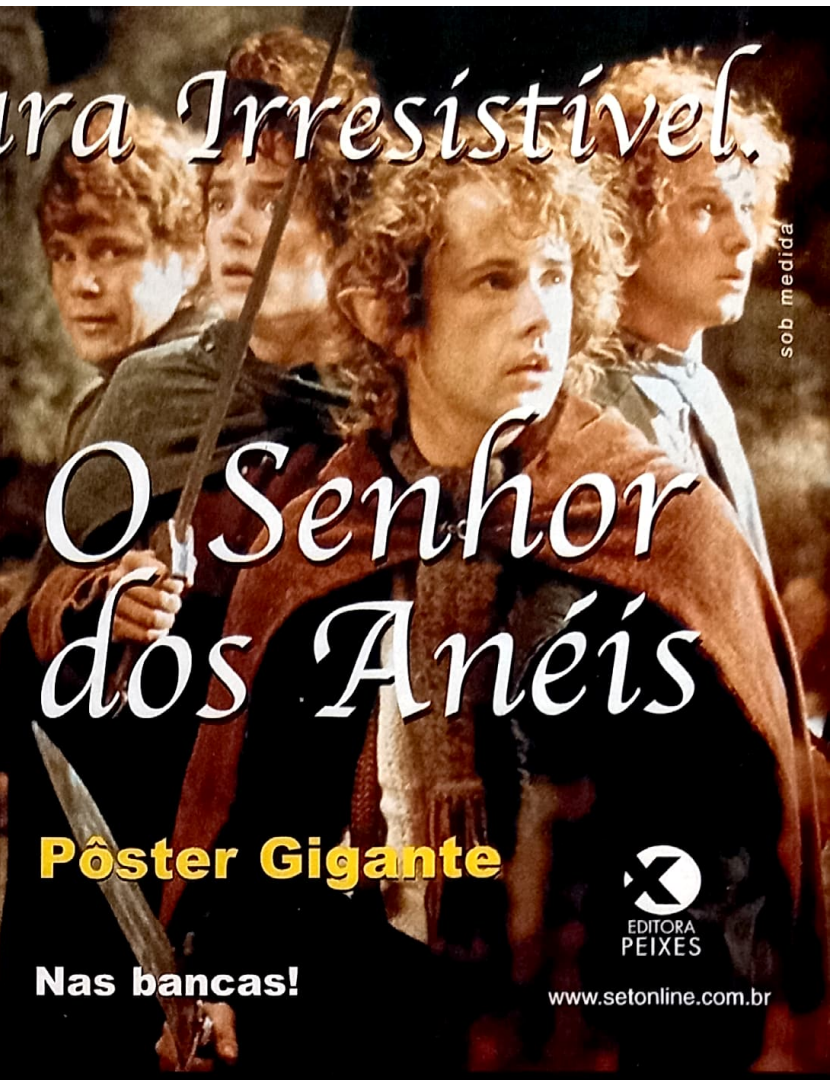
## TRAFFIC

**ESTÁ NA LISTA PORQUE:** deixa para trás a edição americana – que veio apenas com um disco, ao contrário da nacional que é dupla. Tem uma lista grande de cenas deletadas – com direito até a um erro de gravação de Catherine Zeta-Jones escondido na última delas –, making of e detalhes das filmagens. **PONTO ALTO:** vinte e cinco cenas deletadas é algo realmente impressionante. **PONTO FRACO:** os menus poderiam ser animados e uma versão widescreen seria bem-vinda. Fora isso, não há defeitos.

EUA, 2000. DE STEVEN SODERBERGH. COM MICHAEL DOUGLAS, BENICIO DEL TORO, CATHERINE ZETA-JONES, DON CHEADLE. 147 MIN. EUROPA. POLICIAL.

**NOTA DA REDAÇÃO:** A SET agradece os DVDs gentilmente cedidos pela Fox, Columbia, Warner, Europa e Versátil. Os títulos das outras distribuidoras foram comprados para a realização deste teste. A avaliação foi feita levando em consideração apenas os discos que tivessem legendas em português nos extras (pelo menos na maioria deles). Lembramos que este trabalho deixou de lado a qualidade do filme em si, analisando as qualidades técnicas de cada produto. A lista está em ordem alfabética, e não de preferência.

# Uma Aventura Irresistível.



sob medida

# O Senhor dos Anéis

**Pôster Gigante**

**Nas bancas!**

EDITORA PEIXES

www.setonline.com.br

sob medida

# Fantasia, Pânico e Suspense.

EDITORA PEIXES

**Nas bancas** a partir de 11/01/2002.

www.setonline.com.br

Europa

De cara limpa: Fiennes interpreta três papéis neste drama sincero

# SUNSHINE - O DESPERTAR DE UM SÉCULO

## Filme de István Szabó acompanha a saga de uma família que sobrevive a três gerações de romance, sofrimento, alegria e decepção

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Famoso pela parceria com o ator austríaco Klaus Maria Brandauer nos anos 80 – que lhe rendeu um Oscar de filme estrangeiro (por *Mephisto*, de 1981) e mais duas indicações ao prêmio em 1985 e 1988 (*Coronel Redl* e *Hanussen*) –, o diretor húngaro István Szabó deve estar de mal com Hollywood. Só assim para justificar o tratamento dado a sua última produção, *Sunshine – O Despertar de Um Século*, um belíssimo drama com três horas de duração, que conta a história de três gerações de uma família judia na Hungria entre os séculos 19 e 20. Apesar de toda a pinta de indicado ao Oscar, ele foi praticamente ignorado pela Academia. Dá para entender: trata-se de uma produção européia demais para o gosto americano.

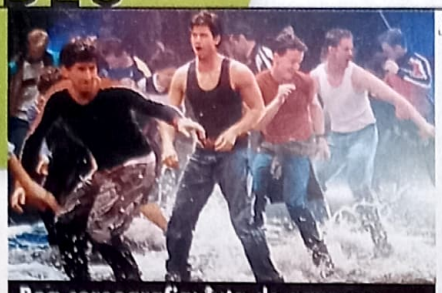
Com lançamento bastante atrasado nos cinemas brasileiros – é uma produção de 1999 e só chegou ao Brasil no ano passado –, *Sunshine* tem o elenco liderado por Ralph Fiennes (de *O Paciente Inglês* e *Fim de Caso*). Ele dá conta de nada menos que três papéis na trama: Ignatz Sonnenschein (filho de um produtor de um tônico revigorante que acaba se apaixonando pela irmã adotiva), Adam Sors (filho de Ignatz, que revela um talento inigualável para a esgrima) e Ivan (filho de Adam, que consegue escapar dos horrores de um campo de concentração).

O único problema com Fiennes está na maquiagem – ou a ausência dela, se preferir. Ele muda de personagem sem grandes alterações de voz ou de estética – o primeiro usa barba, o segundo, bigode e o terceiro já aparece de cara limpa. Simples assim. Apesar disso, sua interpretação está correta e sem exageros.

Misturando cenas reais tiradas de documentários com ficção, o roteiro do próprio Szabó vai costurando dramas pessoais e familiares com acontecimentos que marcaram época – em especial a Segunda Guerra Mundial. William Hurt faz uma ponta, o mesmo acontecendo com Rachel Weiz (de *A Múmia*). Na verdade, é um filme de Fiennes e ponto final, já que ele aparece em praticamente todas as cenas. Há momentos que se arrastam um pouco, mas a história mantém o público ligado do início ao fim. A sensação ao assistir *Sunshine – O Despertar de Um Século* é mais ou menos como estar lendo um bom livro. Você pode até diminuir o passo (como apertar a tecla "pause" para ir refrescar as idéias) em alguns momentos, mas nunca perderá o interesse em saber como tudo termina.

*Ricardo Matsumoto*

*SUNSHINE*, ÁUSTRIA/CANADÁ/ALEMANHA/HUNGRIA, 1999. DE ISTVÁN SZABÓ. COM RALPH FIENNES, ROSEMARY HARRIS, RACHEL WEISZ. 180 MIN. EUROPA. DRAMA.



Fox

Boa coreografia: luta de gangues

## DANÇA, PAIXÃO E FAMA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Mais um musical moderno e original produzido pelo cinema da Austrália. Sem a grandiloqüência de *Moulin Rouge*, mas com a mesma jovialidade contemporânea de *Vem Dançar Comigo* (ambos de Baz Lurhrann), esta estréia cinematográfica do diretor e coreógrafo Dein Perry traz a influência daquele cineasta. A história explora a luta entre as gangues e o amor dos irmãos Sean (Adam Garcia) e Mitch (Sam Worthington) pela mesma mulher (Sophie Lee). Há fartos números de sapateados, sob a liderança entusiasmada do operário Sean. Essa dança, muito bem editada, possibilitou um filme empolgante.

*Alfredo Sternheim*

*BOOTMEN*, AUSTRÁLIA, 2000. DE DEIN PERRY. COM ADAM GARCIA, SAM WORTHINGTON, SOPHIE LEE. 93 MIN. FOX. MUSICAL.

## TODO MUNDO EM PÂNICO 2

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os americanos têm o costume de fazer paródias dos sucessos de bilheteria para ganhar dinheiro com o trabalho dos outros. Os primeiros têm sempre certa graça pois, são novidade, mas as seqüências nem sempre atingem os mesmos níveis. Esse é o caso de *Todo Mundo em Pânico 2*, que apesar do bom começo em referência ao clássico *O Exorcista*, deixa a desejar quando parte para brincar com *A Casa da Colina*. No elenco, os irmãos Wayans e Anna Faris reprisam seus papéis. A participação de Chris Elliott como um mordomo muito peculiar até que vale o aluguel. Mas é só...

*Roberto Larroude*

Imagem

Terror: assustados demais para rir

*SCARY MOVIE 2*, EUA, 2001. DE KEENEN IVORY WAYANS. COM SHAW MAYANS, MARLON WAYANS. 82 MIN. IMAGEM. COMÉDIA.

## SUPERANDO LIMITES

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Recordes existem para ser quebrados e Billy Zane (*Titanic*) quer quebrar o de velocidade e ser o homem mais rápido da Terra. Fora isso um drama corporativo envolvendo a filha de um amigo de seu pai provoca mudanças e trapaças entre as equipes da competição. Apesar dos problemas com efeitos especiais e as quebras de ritmo, o estilo brincalhão de Michael Sanger (Zane) provoca confusões e boas risadas. *R.L.*

*LANDSPEED*, EUA, 2001. DE CHRISTIAN MCINTIRE. COM BILLY ZANE, PAMELA GIDLEY. 93 MIN. PLAYARTE. AVENTURA.

## OS IRMÃOS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nesta comédia romântica que, com uma exceção, tem um elenco totalmente afro-norte-americano, o início é animador. Trata-se da cena em que Jackson (Morris Chestnut) desperta de seu pesadelo. É o ponto de partida para abordagem das dificuldades dele e de mais três amigos nas relações com as mulheres. Mas a aparente criatividade logo se dilui sob um tratamento convencional e humor chulo. Por isso, o filme é correto, mas sem garra. *A.S.*

*THE BROTHERS*, EUA, 2001. DE GARY HARDWIK. COM MORRIS CHESTNUT, BILL BELLAMY. 106 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

Columbia

Educação: cumprimento exagerado

## A GUERRA DAS PERUCAS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Radicado nos EUA, o ator irlandês Barry McEvoy cresceu ouvindo as histórias do pai, barbeiro que vendia perucas em Belfast. Seu roteiro inspirado nas memórias do velho foi cair nas mãos de Barry Levinson (*Rain Man*). Nasceu assim essa comédia inusitada, imediatamente anterior, na carreira do cineasta, à superprodução *Vida Bandida*. Nos anos 80, barbeiro católico (McEvoy) torna-se amigo de um protestante (Brian F. O'Byrne) em hospital psiquiátrico de Belfast, onde conhecem "O Escalpelador", vendedor de perucas condenado por assassinato. Com base na lista de clientes do criminoso, eles resolvem entrar no negócio, que passa a envolver também suas famílias. As coisas se complicam quando uma empresa bem estruturada resolve disputar com eles a preferência dos carecas locais, entre os quais clientes ligados ao IRA (Exército Republicano Irlandês). Como pano de fundo, a tensão política na Irlanda do Norte e as difíceis relações entre católicos e protestantes. O trocadilho do título original foi perdido no batismo em português – que, embora corresponda à trama, não ajuda muito.

*Sérgio Rizzo*

*AN EVERLASTING PIECE*, EUA, 2000. DE BARRY LEVINSON. COM BARRY MCEVOY, BRIAN F. O'BYRNE, ANNA FRIEL, COLUM CONVEY, BILLY CONNOLLY. 103 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.

## O GUARDIÃO DAS ALMAS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Besteirol que mistura horror com comédia de ação, chegando a um resultado para lá de duvidoso, repleto de referências a filmes (como *As Panteras*) e à cultura pop. Diretor e elenco parecem ter se divertido com os apuros de uma dupla de vigaristas baratos que se envolve na busca à bíblica Pedra de Lázaro. Rituais sobrenaturais e mulheres nuas alimentam um espírito de vale-tudo que, a certa altura, cansa. *S.R.*

*SOULKEEPER*, EUA, 2001. DE DARIN JAMES FERRIOLA. COM KEVIN PATRICK WALLS. 105 MIN. PLAYARTE. TERROR.

## O DIA EM QUE O MUNDO ACABOU

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Terror mediano, co-produzido pelo mago dos efeitos especiais Stan Winston (de *Jurassic Park*). Psicóloga infantil (Nastassja Kinski) muda-se para cidadezinha do interior, cujos habitantes estão sendo dizimados por um monstro alienígena. Não espere o "realismo" de *Arquivo X*: trata-se de produção deliberadamente fanfarrona, que resgata o espírito dos filmes do gênero realizados na década de 50. *E.T.*

*THE DAY THE WORLD ENDED*, EUA, 2001. DE TERENCE GROSS. COM NASTASSJA KINSKI, RANDY QUAID. 100 MIN. COLUMBIA. FICÇÃO.

Warner

Confronto: humanismo de Scola

## CONCORRÊNCIA DESLEAL

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Se fosse jogador de futebol, o italiano Ettore Scola seria daqueles que, no final da carreira, dominam os atalhos do campo: correm menos, mas continuam a fazer as mesmas coisas, às vezes ainda melhor. Aos 70 anos, o diretor de *O Baile* e *A Viagem do Capitão Tornado* chegou a um grau de simplicidade invejável. Assiste-se a seus filmes como se estivéssemos diante de um relato banal, narrado de forma discreta. Mas, à medida que personagens e dramas se desenvolvem, percebe-se um olhar incomum no cinema atual, pautado pelo humanismo e por uma firme postura de esquerda. Aqui, o cenário é a Itália pós-38, quando o governo fascista de Benito Mussolini baixou leis que perseguiam minorias. Em um pacato quarteirão de Roma, a exclusão e a intolerância são discutidas a partir da rivalidade entre dois comerciantes de roupas, um deles judeu. A perspectiva é a de um garoto para quem o mundo adulto, funcionando daquele jeito, não faz sentido. O forte de Scola é nos convencer disso com doses equilibradas de razão, emoção e bom humor.

*Sérgio Rizzo*

*CONCORRENZA SLEALE*, ITÁLIA/FRANÇA, 2001. DE ETTORE SCOLA. COM DIEGO ABATANTUONO, SERGIO CASTELLITO, GÉRARD DEPARDIEU. 110 MIN. WARNER. DRAMA.

## DOMÉSTICAS – O FILME

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Escolhido pelo júri popular como o melhor filme do 12º Festival de Cinema de Natal, *Domésticas* tem por base uma peça de sucesso escrita por Renata Melo que retrata com ternura e humor o universo de cinco empregadas domésticas e também de dois jovens humildes e desastrados que optam por assaltar os passageiros de um ônibus urbano em São Paulo. Nessa ciranda de sonhos e frustrações, a origem teatral só aparece nos monólogos ditos para a câmera e estes, juntamente com algumas cenas mais pretensiosas, fazem com que a narrativa às vezes emperre. Mas na maior parte do tempo e por força dos diálogos e da notável atuação do elenco, o filme acaba tendo uma calorosa e espontânea comunicação com o público. Nada mal para uma criação de diretores estreantes.

*Alfredo Sternheim*

Imagem

Gente humilde: sonhos e frustrações

BRASIL, 2001. DE FERNANDO MEIRELLES, NANDO OLIVAL. COM CLAUDIA MISSURA. 88 MIN. IMAGEM. COMÉDIA.

## MAFIOSOS EM APUROS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Columbia

Bons companheiros: volta às origens

Simpaticíssima comédia geriátrica, dentro do gênero *Os Últimos Durões* e *Cowboys do Espaço*. Quatro mafiosos já aposentados (Richard Dreyfuss, Burt Reynolds, Dan Hedaya e Seymour Cassel) encenam um assassinato de mentirinha no prédio em que vivem em Miami, para manter o aluguel baixo. Mas o estratagema provoca uma briga de gangues e logo o quarteto se envolve de novo na vida deixada para trás. O elenco veterano dá um show, bem assessorado por gente como Carrie-Ann Moss e Jennifer Tilly (no papel da namorada stripper do garanhão entre os velhinhos!). Boas risadas com Burt Reynolds como o esquentado – espécie de Joe Pesci em *Os Bons Companheiros* –, e Dan Hedaya no papel do gângster de raciocínio lento.

*André Gordirro*

*THE CREW*, EUA, 2000. DE MICHAEL DINNER. COM RICHARD DREYFUSS, BURT REYNOLDS. 87 MIN. COLUMBIA. COMÉDIA.


www.AllDVD.com.br

DVD é aqui!!!

- Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
- Tudo em 3X sem juros...*

Super Promoção

Todo Mundo em Pânico 2 R$ 37,90 Grátis 1 camiseta**

Venda exclusiva para locação

Música para seus Olhos!

Os melhores Musicais você encontra aqui!

Ligue
(11) 3662-2888
(11) 3822-4365
Acesse
www.ALLDVD.com.br

MasterCard American Express Diners Club International VISA Boleto Bancário

* em todos os cartões de crédito, nas compras acima de R$ 150,00
** Válido para os 100 primeiros pedidos

# VÍDEO

## MOULIN ROUGE

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Se é para rotular *Moulin Rouge* de um imenso videoclipe, que o seja, pois há centenas de músicas que falam deliciosamente de amor materializadas em belíssimas imagens pelo diretor Baz Luhrmann. Há também a porção piegas com canções românticas, e elas também têm espaço no filme desse australiano que deve conhecer bem o assunto – pois o roteiro, levemente inspirado em *Orfeu*, também é seu. Os fragmentos de músicas pop são ótimos diálogos para contar a história de amor entre a cortesã mais cobiçada do cabaré Moulin Rouge, Satine, e um aspirante a escritor, Christian. No ambiente boêmio da idade luz em 1899, ouve-se pérolas como "Smell Like Teen Spirit", do Nirvana, enquanto se desenrola a seguinte encrenca: Christian se apaixona por Satine, assim como o duque almofadinha cheio da bufunfa. O patrão de Satine sabe que só o duque pode salvar o cabaré. Em troca, ele pede o amor da moça, que está apaixonada pelo escritor. O filme é *non sense*, cafona, carregado de cores, meloso e dramático – como paixão e amor às vezes o são. Baz Luhrmann inaugurou um novo gênero para Hollywood: a tragicomédia romântica musical.

*Juliana Pereira*

EUA, 2001. DE BAZ LUHRMANN. COM NICOLE KIDMAN, EWAN MCGREGOR, JOHN LEGUIZAMO. 126 MIN. FOX. ROMANCE.

## os vídeos mais ALUGADOS

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Entrando Numa Fria (Universal) | com Robert De Niro |
| 2 | Do Que as Mulheres Gostam (Europa) | com Mel Gibson |
| 3 | Náufrago (Universal) | com Tom Hanks |
| 4 | Traffic (Europa) | com Michael Douglas |
| 5 | Corpo Fechado (Buena Vista) | com Bruce Willis |
| 6 | Doce Novembro (Warner) | com Keanu Reaves |
| 7 | Homens de Honra (Fox) | com Cuba Gooding Jr. |
| 8 | Hannibal (Columbia) | com Anthony Hopkins |
| 9 | 15 Minutos (PlayArte) | com Robert De Niro |
| 10 | Limite Vertical (Columbia) | com Chris O'Donnell |

FONTE: Blockbuster. Dados recolhidos até 10 de dezembro.

## POOTIE TANG

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Depois de assistir a *Pootie Tang*, você vai se perguntar como os Estados Unidos ainda não destruíram o Afeganistão. Se Bush fosse um pouco competente, mandaria o Exército distribuir uma TV para todo afegão suspeito de terrorismo e transmitiria esse filme 24 horas sem parar. O genocídio seria cruel. Pootie Tang é o nome de um "herói" do gueto que usa o cinto que ganhou do pai para combater o crime – até que os vilões roubam sua arma e quase derrotam o sujeito. Não é sátira, não é comédia (apesar de ter Chris Rock numa participação horrorosa)... resumindo, não é filme. Use luvas no manuseio da fita.

*Rodrigo Salem*

Paramount

Herói do gueto: arma roubada

EUA, 2001. DE LOUIS C.K. COM LANCE CROUTHER, J.B. SMOOVE, JENNIFER COOLIDGE, REG E. CATHEY. PARAMOUNT. COMÉDIA.

## AS BRUMAS DE AVALON

O FILME 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Warner

Camelot: ponto de vista das mulheres

Há pouco mais de uma década, entre *O Lobo da Estepe*, de Hermann Hesse, e *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley, caíram em minhas mãos três volumes de *As Brumas de Avalon*. A obra de Marion Zimmer Bradley tinha algo de incompatível até então. Descobri uma história feminista, e não feminina como a de romances açucarados. O mérito de *As Brumas de Avalon* – o livro – é este: contar a concepção, a ascensão e a queda do Rei Arthur de Camelot do ponto de vista das mulheres. O mérito do filme é recriar as imagens de quem leu o livro. Esta minissérie da TNT dá de 10 em muita produção cinematográfica nacional em conteúdo e estética.

*Juliana Pereira*

*THE MISTS OF AVALON*, EUA, 2001. DE ULI EDEL. COM ANJELICA HOUSTON, JULIANNA MARGULIES. 183 MIN. WARNER. DRAMA.

## Dúvidas, reclamações, sugestões?

**Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras**

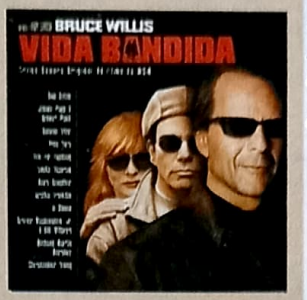
| | |
|---|---|
| Alpha | (11) 3872-3933 |
| Amber | (11) 3115-4363 |
| América | (11) 3872-4404 |
| Califórnia | (11) 4122-5800 |
| Paramount | (11)3021-7300 |
| Columbia TriStar | (11) 5503-9899 |
| Continental | (11) 284-9479 |
| Cult Filmes | (11) 3845-6670 |
| Estação | (11) 537-9222 |
| Europa | (11) 4195-7020 |
| Flashstar | (11) 7295-8456 |
| Filmark | (11) 3676-5466 |
| Fox | (11) 3365-5200 |
| Imagem | (11) 5505-6469 |
| PlayArte | 0800-555872 |
| TopTape | (11) 826-3066 |
| Versátil | (11) 263-7401 |
| Warner | (11) 820-6777 |

# TRILHAS

## VIDA BANDIDA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

VÁRIOS. **SONY**




Fotos: Divulgação

Nunca um filme de ação deu cria a uma trilha tão... feminina. Antes que a brigada politicamente correta arme seus canhões, isso é um grande elogio: significa que a pancadaria metaleira dos blockbusters deu lugar a canções bem selecionadas, entre clássicos e novidades, veteranos e novatos. Estranhamente "Beautiful Day", do U2, tocada no trailer e duas vezes no filme, está ausente, mas essa falha é compensada por Bob Dylan e a dupla Page & Plant, ambos mostrando canções recentes. Claro que sobram bobagens como "Superman (It's Not Easy)", dos ninguém Five For Fighting, e inutilidades do tipo "Rudiger", com Mark Knopfler fazendo um cover borréia de Mark Knopfler. Mas vou queimar no inferno no dia em que não dizer que um CD com "Holding Out For a Hero" e "Total Eclipse of the Heart", da desaparecida Bonnie Tyler, não vale cada centavo.

*Roberto Sadovski*

## O DIÁRIO DE BRIDGET JONES 2

VÁRIOS. **UNIVERSAL**.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O repertório deste caça-níqueis honesto espelha o original: ícones da roedeira para curtir um clima deprê e clássicos das pistas bons em qualquer lugar. Quando pinta um clima, a espetacular "Let's Get It On", de Marvin Gaye, ainda é infalível. Claro que novos ídolos como Robbie Williams ("Angels") e TLC ("Waterfalls") engrossam o caldo pop, mas são músicas-chicletes como "Don't Get Me Wrong", dos Pretenders, que realmente agradam.

*Roberto Larroude*

## SENTA A PUA!

EUGÊNIO MATOS.
**ROD DIGITAL/BSB CINEMA**

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Trilhas de documentários são sinônimos para método de indução ao sono, mas os temas compostos por Eugênio Matos para o filmaço de Erik de Castro é matador. Matos criou a atmosfera perfeita para traduzir a ação da tela em música, o que não impede que seu trabalho tenha vida própria. Para entrar no clima ouça "Senta a Pua" e "Perdigão", feche os olhos e viaje para o coração da última "guerra nobre" do planeta.

*R.S.*

## AMERICAN PIE 2

VÁRIOS. **UNIVERSAL**.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Tendo como público-alvo a famigerada "geração MTV", a trilha de *American Pie 2* não poderia ter outro estilo senão o de grupos barulhentos como Blink 182 e Green Day. Mas a grana dos produtores acabou aí, já que o restante do disco ficou nas mãos de desconhecidos de ritmo acelerado e letras tão rebeldes quanto um Nike. Destaques? Ok: "Be Like That", do 3 Doors Down, e para o momento meigo temos Angela Ammons com "Always Getting Over You".

*R.L.*


# PROMOÇÃO

**Qual banda de Rock você gostaria de acompanhar em uma turnê? Por quê?**

Mande sua resposta em até 5 linhas e concorra a muitos prêmios!

# QUASE FAMOSOS

**REGULAMENTO:**

**Participação:**

O premiado será o autor da criação.

Só terão direito aos prêmios as cartas e e-mails com todos os dados do autor (nome e endereço completos, e-mail, quando houver) preenchidos de forma legível, com letra de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para a Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 – São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4o andar – Vila Olímpia – São Paulo, até o dia 10/02/2002.

**Critérios:**

O concorrente poderá participar com uma resposta para a promoção "Quase Famosos".

Para participar, o concorrente deverá enviar para caixa postal, pelo e-mail de Promoções da Revista Set ou pessoalmente, utilizando no máximo 5 (cinco) linhas, a resposta a pergunta : "Qual banda de rock você gostaria de acompanhar em uma turnê? Porquê? "

O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa.

A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema.

A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 12/02/2002.

**Premiação:**

Serão escolhidas as 20 (vinte) melhores respostas , cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. Os prêmio serão entregues de acordo com a classificação.

Os autores das 20 (vinte) melhores frases receberão como prêmio: 1° ao 5°: um DVD + 1 camiseta + 1 óculos do filme "Quase Famosos", 6° ao 10°: uma fita VHS + 1 camiseta + 1 óculos do filme "Quase Famosos" e os outros 10 (dez) uma camiseta + um óculos do filme "Quase Famosos".

Os prêmios serão enviados aos ganhadores, pelo correio até 45 dias após a publicação dos resultados.

**Divulgação:**

Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista Set do mês de Março de 2.002.

Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes e a Columbia Tristar a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à, sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier.

**Considerações:**

Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 7095/72). Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora.

É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, Columbia Tristar ou de quaisquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

REVISTA SET

COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

# O Melhor dos Dois

**Jogos de videogame e computador acabam na telona enquanto Hollywood se rende aos recursos digitais dos melhores consoles em uma parceria que ganha força em 2002**

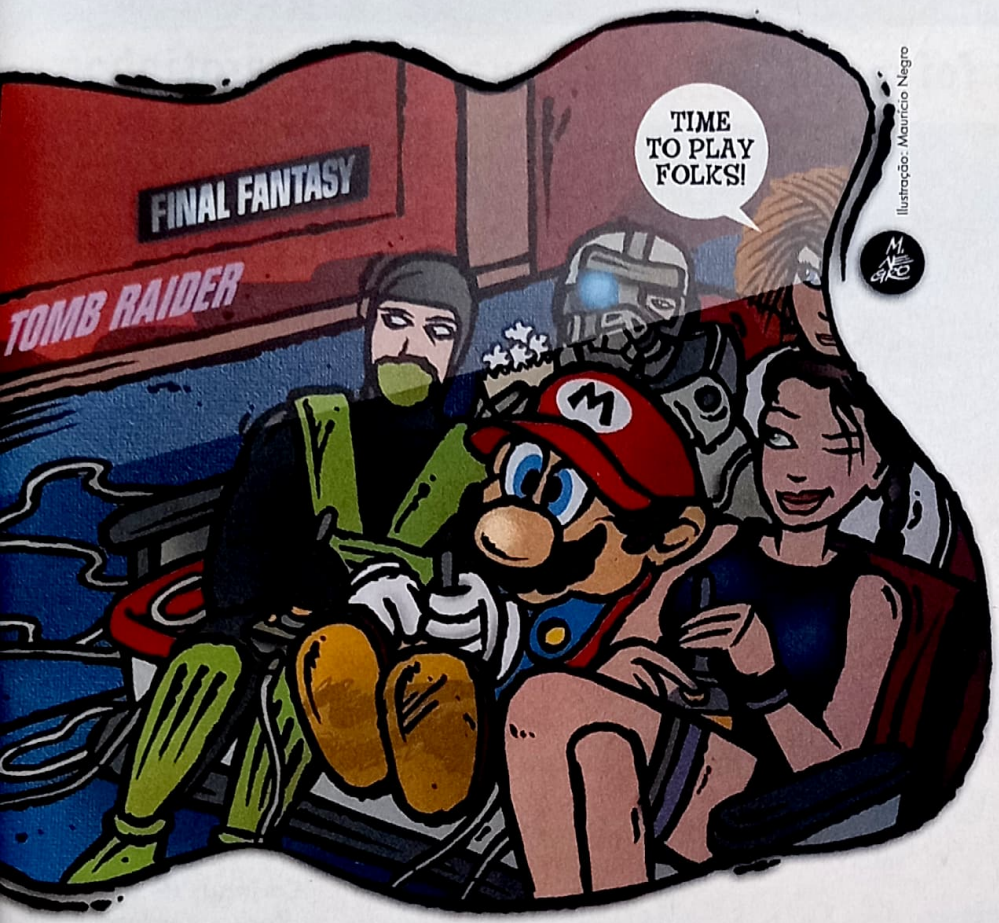
O videogame namora com o cinema desde que *Guerra nas Estrelas* ganhou uma versão rudimentar para o paleolítico sistema Atari 2600 no início dos anos 80. Hoje, a relação entre as duas mídias é de mão dupla, e vai além das meras versões de "game-para-cinema" ou vice-versa: criadores de jogos estão se valendo de técnicas de direção e narrativa cinematográficas na confecção de suas aventuras digitais. Existem seqüências de abertura de games que empolgam mais que muito filme-pipoca do verão americano. E jogos cujos roteiros são mais elaborados que as coisas sem sentido que Hollywood produz aos borbotões.

Assim que os gráficos dos videogames tornaram viáveis maior realismo na animação de seres humanos digitais, os produtores de games arregaçaram as mangas e soltaram os Spielbergs contidos em si. Jogos como *Silent Hill* exploram tomadas e climas dignos de um bom filme de horror. *Driver* é puro *Operação França*. A série *Metal Gear Solid*, que chega agora ao segundo capítulo, tem abertura de deixar o *Missão Impossível 2* de John Woo com inveja – isso sem falar no roteiro, que vale por um tijolão militaresco de Tom Clancy.

O lançamento do momento, a aventura policial *Max Payne*, se inspirou descaradamente em *Matrix* e no conceito *bullet-time* – no qual a câmera lenta executa giros de 360 graus pelo ambiente da cena. Como o jogo baseado em *Matrix* só sairá concomitantemente às seqüências na telona, o pessoal da Remedy Studios e 3D Realms foi mais esperto e já colocou seu bloco na rua. Em *Max Payne* é possível desviar de balas, dando piruetas vestindo um sobretudo preto e atirando com uma pistola em cada mão. A (in)expressividade digital do protagonista é a mesma de Keanu Reeves....

Hollywood, é claro, está de olho nessa gente criativa e quer lucrar com isso. American McGee, co-criador dos clássicos *Doom 2* e *Quake*, chamou a atenção ao lançar o perturbador *Alice*, uma continuação em videogame de *Alice no País das Maravilhas*. Ele foi chamado para produzir sua versão para as telas, a ser dirigida por Wes Craven. É o mestre do horror do cinema se inspirando no seu equivalente digital: McGee

# Mundos




expandiu o clássico de Lewis Carrol, colocando a protagonista num hospício depois de sair do mundo mágico do Chapeleiro Louco. Ela tem de retornar ao ex-país das maravilhas, agora um cenário dark dominado pela Rainha de Copas. Rumores apontam que Natalie Portman estaria interessada no papel.

No Japão, criadores de jogos como Hideo Kojima (*Metal Gear Solid*) e Hironobu Sakaguchi (*Final Fantasy*) são tratados com o respeito dado a grandes cineastas e contadores de histórias. Sakaguchi é o paradigma dessa relação cinema-videogame: ele foi recentemente incluído no "Hall da Fama" da Academia de Artes e Ciências Interativas – exatamente a contraparte digital da famosa Academia de cinema de Hollywood. Com anos de experiência por trás da claramente cinematográfica série *Final Fantasy*, Hironobu Sakaguchi resolveu levá-la para a telona na recente superprodução homônima, assumindo o papel de roteirista e diretor de fato. No entanto, *Final Fantasy*, o filme, sossobrou nos cinemas americanos – talvez por ter fracassado em romper as amarras entre o que é cinema e o que é videogame. *Game over* para o futuro dos games-com-cara-de-filme? Não para Sakaguchi, que está tirando da manga os episódios 10 e 11 de sua saga, ainda mais épicos e inspirados em sua própria experiência cinematográfica. Pressione "X" para pular de fase...

*André Gordirro*


Promoção

DIRTY HARRY

**Se você fosse Dirty Harry, atiraria primeiro e perguntaria depois? Sim ou não? Por quê?**

**responda em até 5 linhas e concorra a uma coleção completa (com 5 filmes) e 10 DVDs da série**

**REGULAMENTO:**

1. **Participação:** 1.1- O premiado será o autor da criação. 1.2 - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome, endereço completos e e-mail quando houver) preenchidos de forma legível, com letras de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 – São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br 1.3 - ou pessoalmente na Rua Helena, 260 4º andar- Vila Olímpia - São Paulo até o dia 10/02/2002. 2. **Critérios:** 2.1- Para participar, o concorrente deverá enviar pelo e-mail de Promoções da Revista Set , utilizando no máximo 5 (cinco) linhas , a resposta à pergunta: "Se você fosse Dirty Harry, atiraria primeiro e perguntaria depois? Sim ou não? Por quê?" 2.2- O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. 2.3 - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. 2.4 - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 12/02/2002. 3.**Premiação:** 3.1- Serão escolhidas as 11 (onze) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. 3.2- O 1º colocado receberá uma caixa completa dos filmes de Dirty Harry. Do 2º ao 11º receberão um DVD cada um de um dos filmes da série. 4.**Divulgação:** 4.1- Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na Revista Set de março de 2002. 4.2 - Os participantes vencedores deste concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e a Warner Home Video, sem nenhum ônus para que os organizadores deste concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. 5. **Considerações:** 5.1 - Este concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). 5.2 - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas neste regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. 5.3 - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, e de quaisquer outras pessoas envolvidas na organização deste concurso.

REVISTA SET

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

# SOUTH PARK

## O humor nunca mais foi o mesmo depois que quatro garotinhos ani

**Carinhas de anjo: Kenny, Cartman, Stan e Kyle fazem um pouco de nada**

O tempo passa, o tempo voa... Mas a garotada de *South Park* continua numa boa... Este pequeno plágio do slogan da poupança do extinto Banco Bamerindus (lembra?) descreve perfeitamente a série animada estrelada pelos garotinhos Kyle, Stan, Cartman e Kenny. Embora não desfrutem a mesma popularidade de dois anos atrás – quando invadiram os cinemas com *South Park: Maior, Melhor e Sem Cortes* –, eles continuam na ativa no canal humorístico americano Comedy Central. Em sua quinta temporada, o programa mantém seu gosto pela polêmica, sem poupar farpas a Osama Bin Laden e a guerra no Afeganistão (veja boxe).

*South Park* nasceu da mente doentia de Trey Parker e Matt Stone. "Doentia" no bom sentido, claro. Tudo começou em 1991, quando a dupla produziu – ainda na faculdade – um curta-metragem animado usando cartões recortados. *Spirit of Christmas* mostrava quatro garotinhos com traços bem infantis que acidentalmente davam vida a um boneco de neve monstruoso e violento. Desesperados depois da morte de Kenny (que na época curiosamente tinha o corpo de Cartman), eles vão pedir ajuda ao menino Jesus (???), que acaba de uma vez com a ameaça.

Quatro anos depois, Brian Graden (então executivo da Fox) estava em busca de um novo programa e encomendou para a dupla uma espécie de cartão de natal animado. Parker e Stone não tiveram dúvida: pegaram a idéia de seu curta anterior, trabalharam melhor seus personagens, inventaram um violento combate entre Jesus e Papai Noel e chegavam ao cúmulo de discutir o espírito de Natal. O resultado dava uma boa idéia do estilo da dupla.

### SUCESSO IMEDIATO

Graden aproveitou para tentar vender o curta como um piloto para a Fox. Talvez o excesso de pala-

# VIVE!

## nados e desbocados invadiram a televisão

vrões e a brincadeira em cima da religião tivessem chocado os executivos. O projeto então foi parar nas mãos de pessoas com mente mais aberta do canal a cabo Comedy Central. Sem muita preocupação com piadas fortes (afinal é uma rede que exibe comédia 24 horas por dia), a emissora topou produzir uma série estrelada pelo quarteto. No dia 13 de agosto de 1997, *South Park* era lançado na TV e conquistou rapidamente o público.

Os próprios criadores se encarregavam de dublar as principais vozes, contando com a participação de Isaac Hayes (e seu vozeirão bastante conhecido pelo tema do filme *Shaft*, de sua autoria e que lhe rendeu um Oscar). Com animação rudimentar, a série nunca escondeu que mais importante eram os roteiros engraçadíssimos que tiravam sarro de praticamente tudo: de Sadam Hussein, passando pelo demônio em pessoa até um dos alvos preferidos da dupla, a cantora Barbra Streisand. O sucesso foi tanto que a turma foi para o cinema em 1999 com uma produção que arrancou elogios até dos críticos mais exigentes. *South Park: Maior, Melhor e Sem Cortes* era um musical de primeira e arrecadou quase 80 milhões de dólares nos cinemas mundiais.

Hoje em dia, o programa trocou os cartões recortados pelo uso mais cômodo dos computadores. Com oitenta episódios produzidos, Parker e Stone garantem que têm contrato até a sétima temporada. Está na hora de mais um filme para o cinema, você não concorda?

### CURIOSIDADES

Fotos: Divulgação

**Stone e Parker: dupla demente**

- Trey Parker e Matt Stone fundaram uma banda de rock chamada DVDA, que toca algumas músicas no longa-metragem. Parker é o vocalista e Stone toca teclado e bateria.
- Você sabia que no filme *South Park: Maior, Melhor e Sem Cortes* são falados 399 palavrões, há 221 atos de violência e 128 gestos obscenos? "Não? Então preste atenção na próxima vez e conte direito, seu hippie...", diria Eric Cartman.
- George Clooney, Jennifer Aniston, Natasha Henstridge, Cheech Marin, Tommy Chong, Malcolm McDowell, Robert Smith (líder do The Cure), Ozzy Osbourne, Meat Loaf, Joe Strummer (The Clash), Elton John e as bandas Korn e Radiohead já participaram da série.
- O nome completo do cozinheiro Chef (dublado por Isaac Hayes) é Jerome McElroy.

### TRAGAM A CABEÇA DE OSAMA BIN LADEN...

Causar polêmica sempre foi o forte de *South Park*. Seja pegando pesado com o tirano Sadam Hussein ou a cantora Barbra Streisand, a série nunca teve nenhum pudor – a não ser os palavrões censurados com um sonoro "bipe". Enquanto as produtoras americanas tratavam de tirar do ar qualquer imagem relacionada com o World Trade Center ou que falassem sobre terrorismo, Parker e Stone não perderam a chance de "brincar" com o clima que o país vivia. No dia 7 de novembro, os americanos puderam assistir a "Osama Bin Laden Has Farty Pants" (algo como *As Calças Fedorentas de Osama Bin Laden*), episódio que o Multishow exibe este mês no Brasil. Nele, os quatro garotinhos vivem o clima de terror e participam de um programa de ajuda humanitária meio absurda – enviar um dólar para alguma criança afegã. Em troca, eles recebem uma correspondência suspeita bode. Dispostos a devolver o presente, o quarteto acidentalmente é mandado para a frente de batalha. Lá irão se confrontar com o próprio Bin Laden em uma aventura para lá de surreal. O Multishow, que exibe a quinta temporada (confira todas as segundas, às 21h15), irá mostrar episódios inéditos no dia 15 e 22 deste mês – fique ligado.

**Importados: (1) South Park em versão afegã; (2) prevenir nunca é demais**

**Boca suja: Eric Cartman inevitavelmente é o catalisador das encrencas (mas sempre sobra para Kenny...)**

## PÍLULAS

### ASTROS DA MÚSICA

A quinta temporada de *Ally McBeal* está recheada de convidados especiais. O cantor Jon Bon Jovi estará em nada menos que nove episódios a partir de segunda-feira, dia 21, às 21 horas. Além dele, Mariah Carey também aparece em um deles – interpretando uma personagem importante em um processo judicial.

### SÉRIES INÉDITAS

Em janeiro chegam três novas séries ao AXN. A primeira é *Largo Wich*, série alemã baseada em uma HQ conhecida na Europa, estréia dia 10, às 20 horas. Em seguida vem *18 Wheels of Justice*, onde um agente especial dirige um supercaminhão, que começa a ser exibido no dia 7, às 20h. Por fim, há *The Immortal*, onde Lorenzo Lamas interpreta um guerreiro que luta contra o mal – no ar a partir do dia 13, às 18h.

Largo Wich

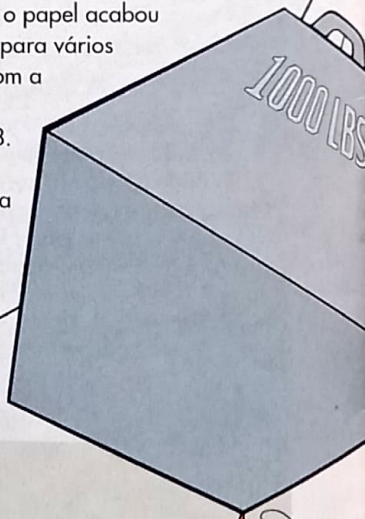
### BIOGRAFIAS

O canal A&E Mundo selecionou boas biografias para o mês, que serão exibidas sempre às 21 horas. A primeira é de Neil Simon (dia 5), seguida pelo filme *Proibido Amar*, baseado em sua obra. No dia 12 é a vez de Anthony Quinn, com *A Patrulha da Esperança* sendo exibido depois. Tony Randal (dia 19, seguido de *O Homem de Terno Marrom*) e Tennesse Williams (dia 26, ao lado de *De Repente, No Último Verão*) completam o pacote.

**Ex-modelo: sucesso ao lado de Clarke Gable em *O Aventureiro de Hong Kong***

# SETE NOITES COM SUSAN HAYWARD

Nascida Edythe Marrener em Nova York, Susan Hayward queria ser secretária, mas começou a vida profissional como modelo. Ela foi para Hollywood quando a MGM procurava uma atriz para o papel de Scarlett O'Hara em *...E o Vento Levou*. Seu teste foi terrível e o papel acabou nas mãos de Vivien Leigh, mas serviu para que a Warner a escalasse para vários pequenos papéis em diversos filmes. Em 1939, ela assinou contrato com a Paramount e começou a ficar conhecida. Susan concorreu a cinco estatuetas do Oscar, e ganhou pelo trabalho em *Quero Viver*, de 1958. O Telecine Classic preparou uma semana inteira com uma seleção de filmes estrelados pela linda atriz – todos exibidos às 22 horas. Começa com *Raízes da Paixão* (dia 7) e segue com *Ambição de Mulher* (8), *Meu Coração Canta* (9), *O Destino Me Persegue* (10), *O Aventureiro de Hong Kong* (11) – em versão letterbox –, *Sangue de Bárbaros* (12) – em versão letterbox – e *Sol e Sangue* (13).




## LÁ VAI A BIÔNICA...

**PROGRAME-SE** **BOOMERANG** sábados, 7h, 15h, 23h

Um dos grandes clássicos da animação da Hanna-Barbera, *A Formiga Atômica* volta à ativa na TV no canal Boomerang (por enquanto uma exclusividade da DirecTV), a partir do dia 5 deste mês. Com seu esconderijo secreto (um formigueiro, claro), o mini-herói divide seu tempo entre ajudar os oprimidos e seu treinamento contínuo com pesos. Ele aproveita seu tamanho diminuto para surpreender seus inimigos. E atenção: a Turner (empresa que distribui o canal) avisou que ele só não está em outras operadoras de TV a cabo porque elas simplesmente não demonstraram interesse. Por isso, todo assinante da NET e da TVA que seja fã desses desenhos clássicos deve entrar em contato com suas operadoras para fazer sua reclamação.

Fotos: Divulgação

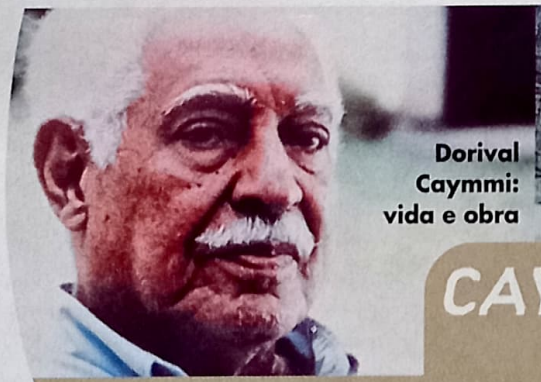
## ZOOLÓGICO HUMANO

**PROGRAME-SE** GNT a partir do dia 16, 23h20.

A *Casa dos Artistas* fez com que o SBT desse um banho de audiência na Rede Globo, colocando um grupo de celebridades confinado em uma casa com câmeras por todos os lados. O canal foi até acusado pela emissora de Roberto Marinho de ter copiado a série *Big Brother* – que tem o mesmo formato, mas usa pessoas desconhecidas. No meio dessa troca de acusações, que tal conhecer o lado sério de tudo isso? O GNT irá exibir este mês o documentário *Human Zoo* (ou *Zoológico Humano*), uma série de três programas, produzido pela London Weekend Television que foi exibido em abril de 2001 nos Estados Unidos. Trata-se de uma experiência científica conduzida pelo professor Philip Zimbardo, que teve o objetivo de estudar o comportamento humano. Durou apenas uma semana (*Casa dos Artistas* se estendeu por mais de um mês), mas revelou bem as mudanças que o isolamento provocou nas doze pessoas.

## FORD E O GLOBO DE OURO

A Sony exibirá com exclusividade a 59ª edição do Globo de Ouro. A cerimônia, programada para o dia 20, ainda não tem horário definido (que deve ser por volta das 2 horas da manhã do dia 21, já que a festa tem início às 20 horas em Los Angeles e o Brasil está com o horário de verão em vigor). Para quem não sabe, o Globo de Ouro é organizado pela Associação da Imprensa Estrangeira em Hollywood e serve como uma prévia do Oscar. Este ano, o ator Harrison Ford receberá o prêmio Cecil B. De Mille pelo conjunto da obra (no ano passado Al Pacino foi o homenageado).



**Dorival Caymmi: vida e obra**

**Norma Bengell: revelações**

## CAYMMI E NORMA EM DESTAQUE

O compositor baiano Dorival Caymmi é o tema do filme-documentário dirigido pelo estreante Aluísio Didier que o Canal Brasil exibe este mês. O próprio Caymmi conta curiosidades sobre sua vida pessoal e profissional, alternado por entrevistas, musicais e até cenas raras como ator, ao lado de Paulo Gracindo e Dulce Bressane, no filme *Estrela da Manhã* (de 1948). **O programa será exibido no dia 28, às 23h30**. A emissora também exibe na série Retratos Brasileiros, um especial sobre a atriz e diretora Norma Bengell. Ela fala sobre a experiência de ter atuado na Europa e até sobre erros e acertos que teve durante sua carreira. Há depoimentos do crítico Wilson Cunha, dos atores Paulo Betti, José de Abreu e de cineastas como Paulo Thiago, Luís Carlos Barreto, Ana Carolina e Neville D'Almeida. **Confira nos dias 28, 20h e 30, 15h30.**

## FILMES

### MAR EM FÚRIA

**PROGRAME-SE** HBO Dias 26, 21h; 30, 23h15

George Clooney, Mark Wahlberg e tripulação enfrentam a tempestade do século em uma viagem sem volta. A direção é de Wolfgang Petersen, o mesmo de *O Barco*.

(*THE PERFECT STORM*, EUA, 2000) DE WOLFGANG PETERSEN. COM GEORGE CLOONEY, MARK WAHLBERG, DIANE LANE, MARY ELISABETH MASTRANTONIO. 130 MIN. AVENTURA.

### PREMONIÇÃO

**PROGRAME-SE** HBO Dias 12, 21h; 16, 22h45; 20, 9h45; 24, 6h; 28, 19h45

Depois de escapar milagrosamente de um acidente aéreo, grupo de jovens começa a morrer em circunstâncias misteriosas. Um suspense engenhoso.

(*FINAL DESTINATION*, EUA, 2000) DE JAMES WONG. COM DEVON SAWA, ALI LARTER, KERR SMITH, KRISTEN CLOKE. 98 MIN. SUSPENSE.

### O PRIMEIRO MILHÃO

**PROGRAME-SE** HBO Dias 27, 21h; 31, 24h

Giovanni Ribisi é um jovem promissor que se torna corretor de ações de uma empresa, a qual promete fama e fortuna em curto espaço de tempo. Lá, ele descobre que o sucesso tem um preço alto para pagar.

(*BOILER ROOM*, EUA, 2000) DE BEN YOUNGER. COM GIOVANNI RIBISI, VIN DIESEL, NIA LONG, BEN AFFLECK, NIA LONG. 118 MIN. AVENTURA.

### TENHA FÉ

**PROGRAME-SE** HBO Dias 5, 21h; 9, 22h45; 13, 17h; 17, 10h15

Amigos de infância, rabino (Ben Stiller) e padre (Edward Norton) recebem a visita de velha amiga – que virou uma linda mulher (Jenna Elfman). Acabam vivendo um triângulo amoroso.

(*KEEPING THE FAITH*, EUA, 2000) DE EDWARD NORTON. COM BEN STILLER, EDWARD NORTON, JENNA ELFMAN, ANNE BANCROFT. 128 MIN. COMÉDIA.

## CLÁSSICO POR ASSINATURA

# MATAR OU MORRER

**Com um conflito ético, Fred Zinnemann fez um faroeste único e inigualável**

*Por Alfredo Sternheim*

**PROGRAME-SE** Film&arts
Dia 17, 4h, 10h, 16h, 22h.

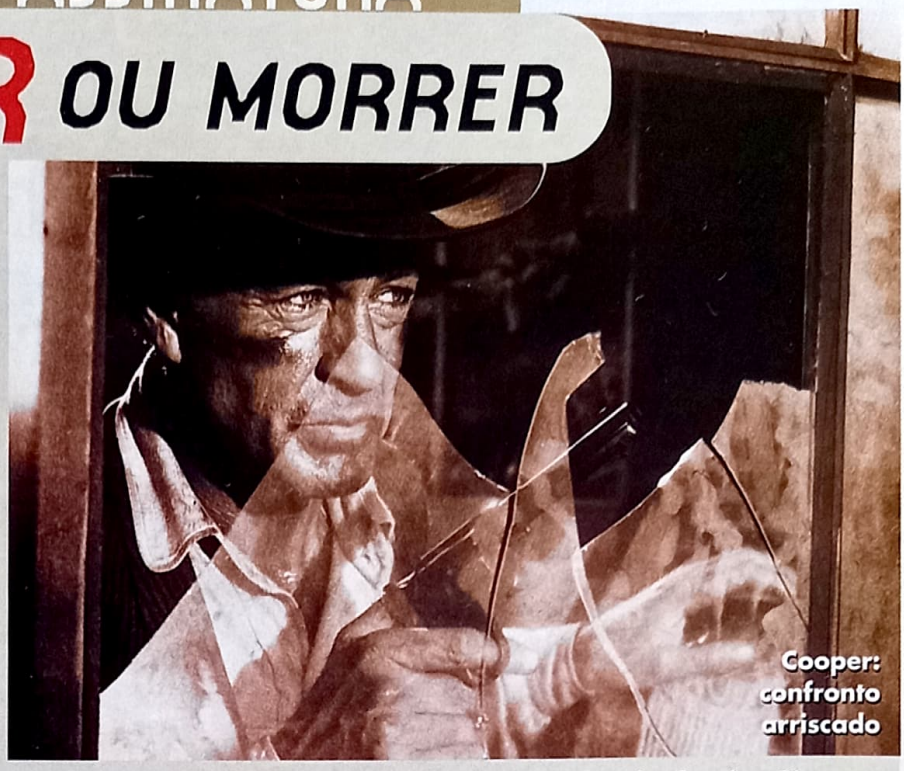


Foto: Reprodução

Cooper: confronto arriscado

Na história do western, *Matar ou Morrer* ocupa um lugar de honra – dificilmente alguém deixa de considerá-lo como um dos melhores já feitos até hoje. O curioso é que o seu diretor, Fred Zinnemann (1907-1997), hoje algo esquecido e desprezado por alguns de nossos críticos, não era um especialista nessa área. Nascido na Áustria, ele dirigiu em Hollywood filmes dos mais diversos gêneros; desde aventuras de alpinismo (*Cinco Dias Num Verão*), passando por thrillers (*O Dia do Chacal*), até o festejado drama sobre o ataque a Pearl Harbor (*A Um Passo da Eternidade*).

Mas o curioso e que poucos atentaram é que, em quase todas as histórias que narrou, o que importava ao cineasta não era o conflito aparente e físico, e sim o drama de consciência de seu protagonista em função da situação vivida. O mesmo ocorre neste faroeste. Que ninguém espere tiroteios em profusão, induzido pelo título brasileiro. Muito pelo contrário. O mais correto é ater-se ao título original, *High Noon*, que significa meio-dia. É essa a hora em que o xerife Will Kane (Gary Cooper, em atuação que lhe deu o seu segundo Oscar) deverá ou não enfrentar perigosos bandidos que chegam de trem. Ele soube disso na mesma manhã, logo após casar-se e quando já estava de licença para usufruir a lua-de-mel. Porém, mesmo tendo essa justificativa para pular fora do confronto, Kane não quer permitir o desembarque dos facínoras.

Com roteiro do intelectual Carl Foreman, a história de John W. Cunningham acaba sendo um impressionante registro da tendência à covardia do ser humano diante de uma situação decisiva, perigosa coletivamente. Nem por isso Kane é exposto como um herói determinado e seguro. Ele é um xerife cuja vulnerabilidade aparece, seja em cenas que detalham o suor escorrendo pelo seu rosto, seja no tremor das mãos. Nada mais natural, mas algo até então raro ou inexistente nos bangue-bangues.

Esse é um dos muitos méritos deste western racional produzido pelo também ousado Stanley Kramer. Outro, muito apontado, é o fato de se passar em tempo real – ou seja, a trama acontece nos 84 minutos de duração. Escolhido como o melhor do ano por algumas associações de críticos dos EUA, *Matar ou Morrer* era o favorito para o Oscar. Finalista para melhor filme e melhor diretor, nessas categorias perdeu para *O Maior Espetáculo da Terra*, de Cecil B. De Mille e para John Ford por *Depois do Vendaval*. Mas, além de Cooper, o filme faturou os prêmios de montagem, música e canção. Independentemente dessas vitórias, trata-se de uma obra-prima em preto-e-branco que reafirma Fred Zinnemann como um grande cineasta avesso ao brilho fácil, mas meticuloso e perfeito para abordar conflitos éticos. Talvez o melhor nesse terreno.

*HIGH NOON*, EUA, 1952, DE FRED ZINNEMANN, COM GARY COOPER, LLOYD BRIDGES, KATY JURADO, GRACE KELLY, 84 MIN, WESTER.

## FIQUE LIGADO TAMBÉM EM...

• ***O Aventureiro de Hong Kong***, é uma boa oportunidade de conferir o filme estrelado por Clark Gable e Susan Hayward em versão letterbox no TCC, dia 11, 22h • ***Robocop – O Policial do Futuro***, Paul Verhoeven cria um clássico violento da ficção científica no TNT, dia 5, 22h • ***Vestida para Matar***, suspense de Brian De Palma com Michael Caine e Angie Dickinson no Film & Arts, dia 12, 24h.

TELE CINE

# Tom Cruise, Daniel Day-Lewis e Kevin Costner começam bem o ano em uma seleção de primeira

TELE CINE PREMIUM

## POLLOCK

ESTRÉIA TCP Sábado, dia 5 às 21h30

Ed Harris tem tripla participação neste longa: é o produtor, interpreta o personagem título – ele recebeu indicação ao Oscar – e marca sua estréia na direção. Biografia do controverso pintor americano Jackson Pollock (1912-1956), um dos mais importantes artistas plásticos do século 20, que teve vida atribulada: era alcoó-latra, temperamental, neurótico e auto-destrutivo. **INÉDITO**

## O MAPA DO MUNDO

ESTRÉIA TCP Sábado, dia 12 às 21h30

Lançado no Festival de Cinema de Toronto (1999), este longa não foi exibido nos cinemas brasileiros. Com Sigourney Weaver (*Alien*) e Julianne Moore (*Nove Meses*) nos papéis principais. Drama intenso sobre a mulher de um fazendeiro presa, acusada de matar uma criança e de molestar outra. **INÉDITO**

## MISSÃO IMPOSSÍVEL 2

ESTRÉIA TCP Sábado, dia 26 às 21h30

Continuação do mega sucesso de mesmo título também estrelado e produzido por Tom Cruise, este filme foi a maior bilheteria mundial de 1999. A direção é do especialista em filmes de ação John Woo (*A Outra Face*). Quase todo filmado na Austrália, o elenco traz ainda Dougray Scott, Thandie Newton, Ving Rhames – que participou da primeira produção – e Anthony Hopkins numa ponta. O agente secreto Ethan Hunt sai à caça de um ambicioso terrorista que ameaça o mundo com um vírus letal. **INÉDITO**

TELE CINE Action

## O ÚLTIMO DOS MOICANOS

ESTRÉIA TCA Quarta, dia 9 às

Daniel Day-Lewis ganhou *status* de galã internacional a partir deste longa de 1992, e Madeleine Stowe. Roteiro, produção e direção de Michael Mann (*O Informante*) em mais uma versão para o cinema deste clássico do escritor americano James Fenimore Cooper – a primeira foi em 1911. No século 17, branco criado por índios se apaixona pela filha de um oficial inglês durante a guerra entre franceses e ingleses nos EUA.

## PATTON - REBELDE OU HERÓI?

ESTRÉIA TCA Sábado, dia 5 às 21h45

A vida do general Patton, controvertido herói americano da Segunda Guerra Mundial, é retratada nesta produção de 1970 vencedora de sete Oscar – filme, diretor para Franklin J. Schaffner (*O Planeta dos Macacos*, de 1968), ator para George C. Scott (ele também ganhou o Globo de Ouro), montagem, roteiro (Francis Ford Coppola e Edmund H. North), som e direção de arte. Detalhe: Scott, no papel-título, recusou-se a receber a estatueta por acreditar que a competição entre atores não é justa. Em 1986, o ator mais uma vez reviveu o personagem num filme feito para a TV, *The Last Days of Patton*.

TELE CINE Emotion

## PRÓXIMA PARADA: WONDERLAND

ESTRÉIA TCE Segunda, dia 28 às

Produção independente americana de 1998, vencedora do American Independent Film Grand Prize do Festival de Cinema de Deauville, alcançou também boa repercussão no Festival de Sundance. No Brasil, obteve boa bilheteria nos cinemas em parte por causa da trilha sonora quase toda com músicas da bossa nova. Jovem recém-separada procura um novo amor e sua mãe coloca um anúncio num jornal.

## MINHA ADORÁVEL LAVANDERIA

ESTRÉIA TCE Domingo, dia 13 às

Produção de 1985 que abriu as portas do cinema para o hoje prestigiado diretor inglês Stephen Frears (*Os Imorais*), que até então concentrava seu trabalho em TV. Indicada ao Oscar de roteiro original (Hanif Kureishi, o mesmo de *Meu Filho, O Fanático*), ganhou nesta categoria o prêmio do Círculo dos Críticos de Cinema de Nova York além de ator coadjuvante (Daniel Day-Lewis). Quando um casal gay assume uma lavanderia na comunidade asiática de Londres da década de 80, os preconceitos vem à tona. Ao mesmo tempo que é contada a história, serve de mote para comentar a época do "Thatcherismo" que estava no auge no Reino Unido.

TELE CINE happy

## ROBIN HOOD - O PRÍNCIPE DOS LADRÕES

ESTRÉIA TCH Terça, dia 1 às 21h45

Kevin Costner vive o lendário ladrão que rouba dos ricos para dar aos pobres neste filme de Kevin Reynolds, que teve Sean Connery numa pequena participação como o Rei Ricardo. A cena em que a câmera acompanha a flecha lançada do arco de Robin Hood foi incluída no filme por causa do sucesso nos trailers. A canção "(Everything I Do) I Do It For You", interpretada por Bryan Adams, fez grande sucesso, com indicações ao Oscar, Globo de Ouro e outros prêmios. Ainda no elenco Morgan Freeman, Mary Elizabeth Mastrantonio e Christian Slater.

TELE CINE CLASSIC

## A MOSCA DE CABEÇA BRANCA

ESTRÉIA TCC Quinta, dia 3 às 22h

Um dos clássicos da ficção científica, esta produção de 1958 teve duas continuações: *Return of The Fly* (1959) e *Curse of The Fly* (1965) – David Cronemberg refilmou a mesma história em 1986 sob o título *A Mosca*. O ator David Hedison (*Viagem ao Fundo do Mar*, *Fragmento do Passado*) interpreta o cientista que vê sua experiência funcionar, mas com resultados desastrosos. Ainda no elenco Vicent Price, que atuou no longa de 1959 e Patricia Owens. Exibição em versão *letterbox*.

Todos os textos são de responsabilidade da Rede Telecine.

**www.telecine.com.br**

*Próxima Parada: Wonderland*

*Minha Adorável Lavanderia*

*A Mosca da Cabeça Branca*

Fotos: Divulgação

# BANANA SPLITS

**Em meio a tantas animações produzidas pela Hanna-Barbera, em 1968 surgiu o primeiro programa da dupla a mesclar atores com desenhos animados**

*Por Fernanda Furquim*

Fotos: Divulgação

**Humor pastelão: muita música e desenhos animados**

Apesar do nome, não havia nenhuma banana falando no cenário. Apenas Fleegle, Bingo, Drooper e Snorky – um cachorro, um gorila, um leão e um elefante, respectivamente. Na vida real, eram atores em fantasias, é claro. Por curiosidade, três deles eram irmãos: Jeff (Fleegle), Terence (Bingo) e Dan Winkles (Drooper), o terceiro era Robert Towers. Tinha também uma garotinha loira, Charlie, que aparecia de vez em quando para fazer um número de dança ou simplesmente bater um papo com a turma.

Tudo começou quando a Hanna-Barbera decidiu produzir um novo desenho animado chamado *The Banana Bunch*. Nesse programa, os famosos personagens eram animados. Apenas nove meses antes de iniciarem a produção, decidiram transformá-los em "animais" vivos. Assim, contrataram os irmãos Syd e Marty Krofft para criarem as roupas e os cenários (se você não sabe, os irmãos Krofft foram os responsáveis por séries como *O Elo Perdido*) e partiram para a produção. O programa foi batizado de *The Banana Splits Hour* e estreou em 1968. Foi grande sucesso em seu primeiro ano, mas quando chegou a segunda temporada, perdeu audiência. Dizem que as crianças pensavam que estavam vendo uma reprise, porque os cenários eram os mesmos e as situações também, apesar de os diálogos serem diferentes. Por isso, o programa acabou sendo cancelado. Anos mais tarde, a dupla voltou com o mesmo molde produzindo *Os Skatebirds*.

## ESTILO TEATRAL

Os Bananas atuavam em esquetes cômicas ao estilo do teatro de revista, com tiradas rápidas e engraçadas, seguida do episódio da semana de: *Os Cavaleiros da Arábia*, trazendo as aventuras do Príncipe Zoran e da Princesa Nidor, ajudados por seu burrinho de estimação, Raseem, nas terras das Arábias; *Os Três Mosqueteiros*, versão animada dos personagens criados por Alexandre Dumas; também tinha a série *A Ilha do Perigo*, dirigida por ninguém mais que Richard Donner em pessoa (difícil de acreditar, né? Mas é necessário começar de algum lugar e Donner dirigiu muitas séries de TV!). *A Ilha do Perigo* trazia as aventuras dos náufragos, Professor Hayden (Frank Aletter, de *Os Astronautas*), sua filha Leslie (Ronne Troup), Link Simmons (Jan-Michael Vincent, de *Águia de Fogo*), Morgan (Rockne Tartington) e Chongo (Kahana), que tentam escapar das garras dos piratas Mu-Tan (Victor Eberg) e seu auxiliar Chu (Rodrigo Arrendondo).

Na versão original, a série dos Bananas tinha uma hora de duração. Além de ter mais cenas com os Bananas, incluindo videoclipes musicais, trazia o desenho *Micro Adventure*, com base no filme *Viagem Fantástica*. Essa animação era tipicamente educacional, pois narrava as aventuras do professor Carter e seu grupo viajando com seu bugre miniaturizado através das células, protozoários e toda espécie de vida animal. Mais tarde, quando o programa entrou em reprise nos Estados Unidos, recebeu o título *Banana Splits and Friends*, exibindo alternadamente os desenhos e séries acima mencionadas, além de *Esquilo Sem Grilo, Família Buscapé, Xodó da Vovó, Formiga Atômica, Lula Lelé, Feiticeira Faceira, As Aventuras de Gulliver* e *As Aventuras de Huckleberry Finn* (outro desenho que mesclava cenas com atores).

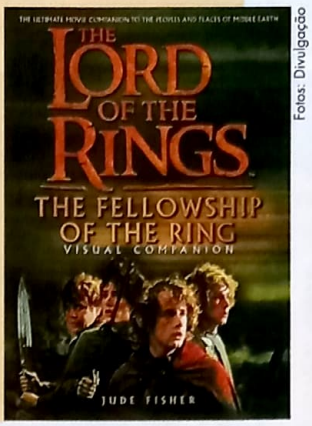
Ao total, a série com os Banana Splits teve 31 episódios. Mais tarde foi produzido o filme *The Banana Splits In Hocus Focus Park*, no qual os personagens voltaram à sua concepção original e são transformados em desenho animado (que, a partir deste mês, entra na programação do canal Boomerang). No início da década de 70, dezoito episódios do programa de uma hora foram editados em meia hora de duração – versão que chegou ao Brasil. ■

## PREPARE-SE PARA O ANEL

**Livro**

Não importa se você leu ou não os livros, ou se você já viu o filme de Peter Jackson: tanto o *Visual Companion* quanto o *Official Movie Guide* de *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* são trabalhos belíssimos, essenciais para quem quer se aprofundar na versão em película da saga imortal de J.R.R. Tolkien. Ricamente ilustrados, os dois livros, editados pela Harper Collins Entertainment e importados para o Brasil, são guias detalhados da concepção do filme, personagens, criaturas e todos os meandros do épico. Indispensável para fãs, um deleite para o resto dos mortais.

**Onde Encontrar:** importadoras




Fotos: Divulgação

## BATMAN VOLTA EM GRANDE ESTILO

**HQ**

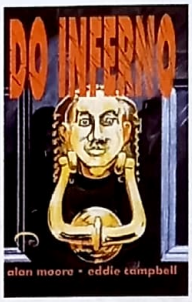
Quinze anos atrás o artista Frank Miller deu novo rumo a toda a indústria dos quadrinhos americanos (e, por que não, mundial) com *Batman – O Cavaleiro das Trevas*, que apresentava o personagem cinqüentão vontando a combater o crime em um mundo cínico e violento.

Fez história. Depois de se aventurar pelas HQs independentes, Miller volta ao personagem em *The Dark Knight Strikes Again*, que coloca o Morcego às voltas com velhos problemas – desta vez contando com a ajuda de outros heróis. O resultado? *DK2* bateu todos os recordes de vendas nos EUA, tornando-se a revista mais vendida dos últimos cinco anos.

**Onde Encontrar:** Comix (11 3088-9116)

## O DEMÔNIO DE CARNE E OSSO

**HQ**




*Do Inferno* chega este mês aos cinemas brasileiros, e a série que deu origem ao filme, publicada pela Via Lettera, também se completa este mês, com a chegada do quarto volume. A adaptação dos irmãos Hughes é fiel, mas o trabalho de Alan Moore e Eddie Campbell merece estar entre os grandes feitos da literatura moderna. Para tecer este conto sobre a identidade de Jack, o Estripador, Moore pesquisou os arquivos da polícia londrina, leu cada teoria conspiratória sobre o serial killer e, usando sua imaginação sem limites, preencheu as lacunas – o processo está descrito no final de cada capítulo. Espetacular.

**Onde Encontrar:** Comix (11 3088-9116)

## MAGIA DE BOLSO

**Game**

*Harry Potter e a Pedra Filosofal* arrebentou nas telonas, e agora chega à telinha – mínima mesmo – do Game Boy Advance. O jogo (preço médio: R$ 139,90), que leva o nome do filme, claro, traz nosso herói enfrentando várias ameaças e ganhando novos feitiços a cada fase, em uma mistura de RPG com o bom e velho "jogo de plataformas" (ao estilo *Super Mario Bros.*). A grande novidade é que este *Harry Potter e a Pedra Filosofal* para o Advance está traduzido para o português, essencial para o sucesso no jogo.

**Onde Encontrar:** lojas de brinquedos e eletrônicos

## MONSTROS FOFINHOS

**brinquedos**

Se você já viu *Monstros S.A.* nos cinemas, então nada melhor que levar os personagens para assombrar sua casa. Ao contrário de miniaturas de personagens de filmes que apetecem muito mais o gosto dos adultos que o dos baixinhos, essa série da Estrela captura com perfeição uma das animações mais bacanas e – por que não? – fofinhas dos últimos anos. Com um chip que reproduz (em inglês algumas frases dos personagens, Scully, Mike, Boo e o resto da turma chegam em diversas séries – de bonecos de vinil a bichinhos fofinhos – para fazer a festa da garotada. Dentro ou fora do armário.

**Onde Encontrar:** lojas de brinquedos

# DE CARA NOVA

# OS GOONIES

Os anos 80 viram o auge da grife Spielberg de aventuras juvenis. *Os Goonies*, feito a partir de uma idéia do diretor de *E.T.*, roteirizada por Chris Columbus e levada a cabo por Richard Donner, foi um grande sucesso em 1985 pela combinação de ação, humor, fantasia e empatia elenco/platéia-alvo. Hoje, o filme é símbolo da nostalgia da década de 80 e mereceu até uma edição especial em DVD, na qual Richard Donner promete juntar o elenco original – todos dezesseis anos mais velhos – para nova aventura. SET se antecipou ao diretor e escolheu novos atores – com mais poder de chamar público – para suas versões maduras de *Os Goonies*. E quem sabe Britney Spears não canta o remix de "The Goonies Are Good Enough?"

**DIRETOR:** Chris Columbus

À época de *Os Goonies*, Chris Columbus era apenas o roteirista predileto das desventuras de Spielberg como produtor – vide *Gremlins* e *O Enigma da Pirâmide*. Hoje ele tem no currículo como diretor os megassucessos *Esqueceram de Mim* e um certo *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Com esse cacife, e por sua experiência em fantasias infanto-juvenis, chamaríamos Chris Columbus para comandar nossa versão.

**MICHAEL WALSH** (Sean Austin): JARED LETO

O líder dos Goonies é sonhador, aventureiro e um tanto frágil – características dos personagens vividos por Jared Leto em seus filmes. Além disso, a experiência como o viciado de *Réquiem para Um Sonho* daria um tom mais dark à versão adulta de Mikey.

**JEFF COHEN** (Lawrence Cohen): JACK BLACK

Essa foi barbada: Black desponta como o gorducho aprontão na Hollywood de hoje. Revelado em *Alta Fidelidade*, ele seria perfeito para o papel do mentiroso "Bolão", que tem as cenas mais divertidas de *Os Goonies* e praticamente rouba o filme.

**CLARK DEVEREAUX** (Corey Feldman): BRECKIN MEYER

A semelhança com Corey Feldman, o intérprete original do personagem, já ajuda. E o fato de ter atuado em comédias como *Caindo na Estrada* credencia Breckin Meyers para o tipo de humor grosseiro e falastrão que Clark "Bocão" praticava.

**RICHARD WANG** (Jonathan Ke Quan): GARRET WANG

Garret Wang se acostumou com tecnologia pseudo-científica nos anos em que atuou em *Star Trek: Voyager*. A experiência viria a calhar para viver o inventor maluco Dados, que agora teria trocado os ganchos com molas por engenhocas eletrônicas.

Fotos: Divulgação

**ANDREA CARMICHAEL** (Kerri Green): JULIETTE LEWIS

No original, a personagem Andrea era a gatinha do colégio, que tinha a amiga esquisitona. Na nossa versão, o destino teria sido cruel e Andrea viraria uma desajustada – papel que Juliette Lewis interpretaria com um pé nas costas.

**STEFANIE BRENNER** (Martha Plimpton): JENNIFER ANISTON

Já a amiga de Andrea, a nerd vivida por Martha Plimpton, teria operado a miopia e dado um trato no visual, emergindo uma tremenda gata – mas ainda assim com toques cômicos. Humor e beleza de sobra? Jennifer Aniston, sem dúvida.

**BRANDON WALSH** (Josh Brolin): MATT DILLON

O irmão mais velho de Mikey era, convenhamos, um galã de subúrbio, meio troglodita. Matt Dillon fez um tipo parecido em *Quem Vai Ficar com Mary?*, e tem uma penca de papéis de adolescente revoltado para se inspirar. Repare na semelhança assombrosa dos dois.

T-800 (Arnold Schwarzenegger)

SARAH CONNOR (Linda Hamilton)

KYLE REESE (Michael Biehn)

TENENTE ED TRAXLER (Paul Winfield)

DETETIVE VUKOVICH (Lance Henriksen)

Imagine se Arnold Schwarzenegger não topasse estrelar *O Exterminador do Futuro 3* e algum produtor espertinho tivesse a idéia de refilmar a produção original. Que atores poderiam substituí-los? O autor da melhor sugestão será presenteado com o DVD duplo de *O Exterminador do Futuro*, um presente especial da Fox.

Mande suas sugestões até o dia 31 de janeiro por carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

**PROMOÇÃO DE CARA NOVA**

**SET ganhou o DVD do filme Os Goonies**

Fabio Rozemberg
São Paulo - SP

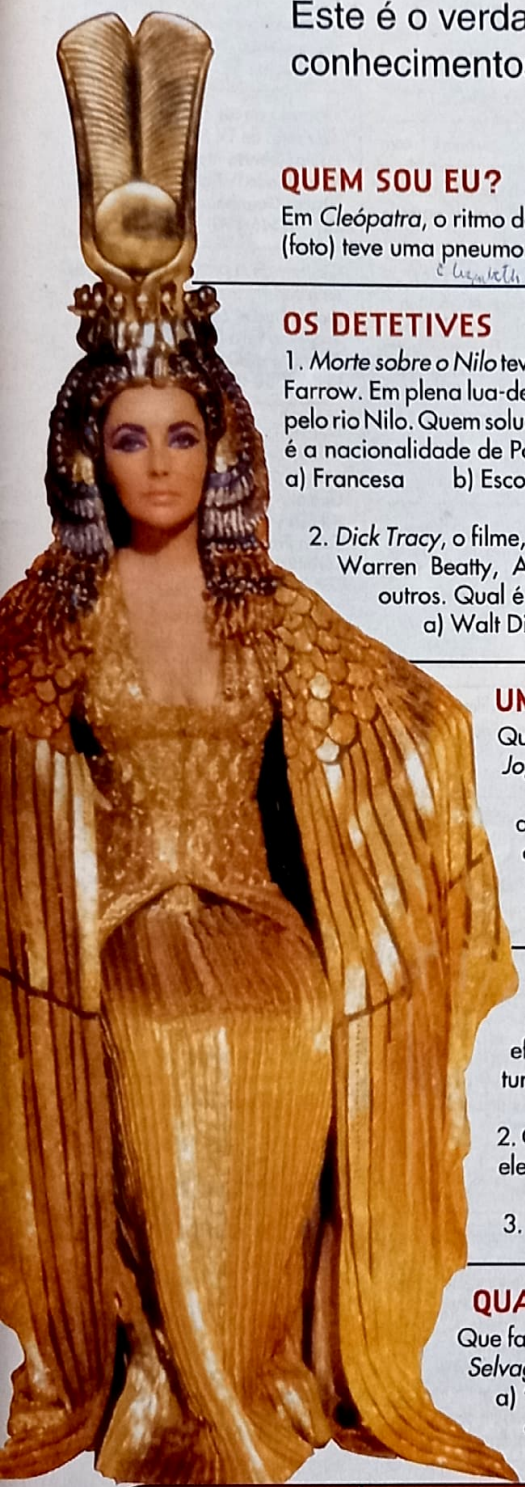
Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

TESTE

# QUIZ SHOW

Este é o verdadeiro *Show do Milhão*! Teste os seus conhecimentos sobre filmes com elencos milionários

Por Marcelo Duarte



## QUEM SOU EU?

Em *Cleópatra*, o ritmo das gravações foi tão forte que a atriz principal (foto) teve uma pneumonia quase fatal. De quem estamos falando?

Elizabeth Taylor

## OS DETETIVES

1. *Morte sobre o Nilo* teve Peter Ustinov, David Niven, Bette Davis e Mia Farrow. Em plena lua-de-mel, uma mulher é assassinada numa viagem pelo rio Nilo. Quem solucionou o caso foi o detetive Hercule Poirot. Qual é a nacionalidade de Poirot?
a) Francesa b) Escocesa c) Belga

2. *Dick Tracy*, o filme, teve um elenco cheio de grandes astros, como Warren Beatty, Al Pacino, Madonna, Dustin Hoffman, entre outros. Qual é o nome do desenhista que criou o detetive?
a) Walt Disney b) Chester Gould c) Will Eisner

## UM ESTRANHO NO NINHO

Qual destes atores não participou do filme *O Jogador*?

a) Tim Robbins
b) Greta Scacchi
c) Whoopi Goldberg
d) Sydney Pollack
e) Julia Roberts
f) Willem Dafoe
g) Bruce Willis
h) Susan Sarandon

## APOSTA TRIPLA

1. *Os Dez Mandamentos* recebeu o Oscar de efeitos especiais. A cena mais famosa é a abertura das águas de que mar? Vermelho

2. O filme conta a história de Moisés. Em que país ele nasceu? Egito

3. Que ator fez o papel de Moisés? Charlton Heston

## QUAL É A MÚSICA?

Que famosa música Nicolas Cage canta em *Coração Selvagem*?
a) "All You Need Is Love" b) "Love me Tender"
c) "I've Got You Under my Skin"

**1** Durante as filmagens de *Coração Selvagem*, o diretor David Lynch estava casado com uma das atrizes do elenco milionário. Quem era ela?

a) Laura Dern
b) Mary Elizabeth Mastrantonio
c) Isabella Rossellini

**2** Em que século se passa a história de *Robin Hood – O Príncipe dos Ladrões*?

a) 14
b) 15
c) 17

**3** Na refilmagem de *Sabrina*, em 1995, Harrison Ford fez o papel de que ator da versão de 1954?

a) Humprey Bogart
b) William Holden
c) John Williams

**4** *Prêt-à-Porter* mostra a abertura da temporada de alta-costura em que lugar?

a) Milão
b) Paris
c) Nova York

**5** Em *Grande Hotel* (1995), um recepcionista enfrenta quatro situações inusitadas na véspera de uma data festiva. Qual?

a) Natal
b) Dia de Ação de Graças
c) Ano-Novo

## RESPOSTAS

1.C, 2.A, 3.A, 4.B, 5.C. QUEM SOU EU?: Elizabeth Taylor. OS DETETIVES: 1.C; 2.B. UM ESTRANHO NO NINHO: f) Willem Dafoe. APOSTA TRIPLA: 1. Mar Vermelho, 2. Egito, 3. Charlton Heston. QUAL É A MÚSICA?: B

## CONTE SEUS PONTOS

Cada resposta certa vale 1 ponto. Some os resultados e confira o seu desempenho

**11 a 13** – Trouxe o carro-forte para levar suas barras de ouro?
**8 a 10** – Da próxima vez, não se esqueça de pedir ajuda aos universitários.
**5 a 7** – Não se desespere. O Silvio Santos vai arrumar um programa para você apresentar...
**Menos de 5** – Parabéns! Você acaba de ganhar uma vaga na *Casa dos Artistas*!

# PROMOÇÃO FINAL FANTASY

## Confira aqui os ganhadores

### Do 1º ao 10º premiado
**UM DVD DO FILME FINAL FANTASY**

- Ana Lúcia Valim Gnann-SP
- Cintia Martins Oliveira-RJ
- Cleberson Arantes da Silva-TO
- Cristiano Evangelista de Moraes-SP
- José Antonio Costa-PI
- Ketilys Ravardieri-SP
- Lays Apolinário Guerreiro-SP
- Márcio Henrique Melo de Andrade-PE
- Marília Tozoni Vieira-RJ
- Néli Abreu Pereira-RJ

### Do 11º ao 20º premiado
**UMA FITA VHS DO FILME FINAL FANTASY**

- Augusto Gama da Silva-SP
- Ermando Mesquita Soares-CE
- Geci Barbosa Moreira-PR
- Gisleide Souza Santos-SP
- João Batista Mulato dos Santos-CE
- Marcelo Paticione-SC
- Renato de Jesus Alves-SP
- Ricardo Carlos Gomes-BH
- Suzette Maria de Souza-SP
- Willian José Biondo-SP

### Do 20º ao 25º premiado
**UMA CAMISETA, UMA CALCULADORA E UMA CANETA DO FILME FINAL FANTASY**

- Cristian Paulo da Silva Pinheiro-RJ
- Maria de Lurdes Figueiredo Cunha-CE
- Mário Correia Leite-GO
- Joy Luiz da Silva Filho-SP
- Fernando Castelo Branco Jr.-BH

REVISTA SET

COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

Os prêmios serão enviados aos ganhadores por correio em até 45 dias após a publicação dos resultados.

# ENTRE LEITORES

Tenho interesse em vender grande acervo de revistas (coleção quase completa de SET e outras publicações que não existem mais), literatura, discos de vinil, etc. – tudo relacionado a cinema, televisão e vídeo. O material está em bom estado e o preço é a combinar.
**Marcelo Pavão de Freitas**
**marcelo@bhs-helicopteros.com.br**

Procuro desesperadamente todos os episódios da série *Dawson's Creek* em VHS.
**Luana Morais**
**luana.morais@bol.com.br**

Gostaria de me corresponder com os fãs de cinema e animação, e ao mesmo tempo convidar quem estiver interessado em saber mais de um projeto que eu estou desenvolvendo.
**Allisson Henrique Manoel Bernardo**
**apluariz@bol.com.br**
**Itaíba-PE**

Vendo as seguintes edições de SET, em bom estado: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 22, 26, 27, 28, 32, 48, 49, 53, 54, 73, 75, 77, 79, 80, 86 e 88.
**Eduardo C. França**
**Av. Mal. Floriano Peixoto, 2124**
**Soledade/RS**
**CEP 99300-000**

Compro cartazes (de cinema ou locadora) de qualquer época – até os anos 90.
**Wilder Barbas Grimião**
**Rua Dr. Carlos Valle, 47**
**Centro - Cordeiro - RJ**
**CEP 28540-000**

Vendo, compro e troco qualquer material de cinema. Tenho pôsteres, revistas, fotos, trilhas, fitas, DVDS, etc.
**Alex Coimbra**
**Caixa Postal 457 - Pelotas - RS**
**CEP 96001-970**

Gostaria de adquirir os filmes *A História Sem Fim* (1984) e *O Tesouro de Sierra Madre* (1948) em VHS.
**Sergio Benevides da Silva**
**sergiorbm@gogo.com**

Vendo os filmes *Jurassic Park* e *O Mundo Perdido* em VHS, ambas em ótimo estado de conservação
**Felipe Fornazari**
**felipeoliva@bol.com.br**

Vendo pôsteres de filmes em ótimo estado, entre outros *O Tigre e o Dragão*, *Planeta Vermelho*, *Endiabrado* e *Amores Possíveis*. Procuro alguém que tenha pôsteres de *A Bruxa de Blair 1* e *2* e *Clube da Luta* para troca.
**Amanda C. Duarte**
**Av. Antonio Diogo, 590**
**Vila Ré - São Paulo**
**CEP 03669-040**

Estou me desfazendo de uma coleção de quase dez anos de material do Steven Spielberg e seus filmes. Tenho pôsteres, fotos, livros (novelizações como as de *ET*, *Gremlins*, etc.), um livro sobre sua vida e obra. Tenho interesse em trocar por material sobre George Lucas e seus filmes, principalmente a trilogia *Star Wars*, e sobre Tom Hanks. Aceito vender algum material, mas só em último caso. Queria mesmo trocar. Detalhe: não aceito material de SET, tenho todos.
**Ana Lucas**
**analucas@netwave.com.br**

Gostaria de me corresponder com pessoas que se interessam pela Idade Média e filmes nesse estilo. Também aceito doação de material e gostaria de fazer amigos.
**Fabiana Macedo**
**Rua Armando Colangelo, 1490**
**Pq. Rodrigo Barreto - Arujá - SP**
**CEP 07400-000**

Gostaria de ser contactado por pessoas de todo o Brasil que escrevam, dirijam, produzam ou apenas curtam cinema. Abraços!
**Wellington Oliveira**
**script_cinema@hotmail.com**

Estou procurando desesperadamente alguém que possa vender o pôster (original ou em português) do filme *O Senhor dos Anéis*. Preço a combinar. Por favor me ajudem.
**Paulo F. Lima**
**paulofernando.lima@bol.com.br**

Compro os pôsteres dos filmes: *Thomas Crown*, *Goldeneye* e *Gladiador*.
**Conrado Garcia**
**cbgarcia@zaz.com.br**

Vendo as seguintes edições de SET Ed. 129 a 138 (1998) R$ 25,00; Ed. 139 a 150 (1999) R$ 30,00; e Ed. 151 a 162 (2000) R$ 30,00 ou o pacote todo por R$ 80,00. Todas estão em excelente estado. Aceito ofertas.
**Marcelo Rodrigues de Andrade**
**andrade75@bol.com.br**

Vendo as seguintes edições da revista SET: do número 85 até a edição 171 (Novembro de 2001).
**Eduardo Okubo Júnior**
**Rua Dom José de Barros, 301 - Ap. 707 - Governador**
**São Paulo - SP**
**CEP 01038-100**
**willok@uol.com.br**

Gostaria de comprar materiais sobre *Xena* a *Princesa Guerreira*, especialmente fitas ou material sobre a atriz.
**Ana Paula Silva Agostinho**
**Av. Carlos Viana Coutinho - Cachoeiro de Itapemerim - ES**
**CEP 29300-000**

Quero me corresponder com fã de filmes nacionais e fãs do cinema erótico internacionais. Pessoas interessadas em vender, trocar ou doar materiais sobre atrizes em geral, fitas de vídeo da série *Survivor* e outros do gênero.
**José Antonio de Oliveira**
**Rua Capitão Higino José Ferreira, 18 - Bairro Caminho Novo**
**Barbacena - Minas Gerais - MG**
**Cep 36204-274**

Gostaria de me corresponder com fãs de Freddy Prinze Jr. e Ryan Phillippe.
**Marta Benevides da Silva**
**martadorough@yahoo.com.br**

Vendo coleção completa de SET (exceto nºs 1, 5 e 20) a R$10,00 cada uma. Acima de 5 unidades, negocio preço melhor.
**Wagner Tavares Mota**
**wagnermota@bol.com.br**
**São Paulo - SP**

Gostaria de comprar em VHS a clássica série de TV *Batman*.
**Paulo Roberto Mesquita Rocha**
**Rua Cidade Palhano - casa 281**
**Jardim Guanabara**
**CEP 60346-790**

Gostaria de me corresponder com estudantes de cinema.
**Cícero Daniel dos Santos Júnior**
**Rua Irani Ferreira, 94 - Centro**
**Trindade - GO**
**CEP 75380-000**

Compro gravação das cerimônias do Oscar em que Tom Hanks ganhou o prêmio por *Filadélfia* e por *Forrest Gump*.
**Billy David**
**Caixa Postal - 11509**
**Curitiba - PR**
**CEP 80430-990**

Vendo o VHS dos filmes *Glória*, *American Pie*, *Tormenta*, *A Fuga*, *Velocidade Máxima 2* (dub.), *O Preço de Um Resgate* (dub.) e a trilha sonora do filme *Titanic*.
**Wesley Estevam Teixeira**
**Rua José Cezarine, 97**
**São Miguel - Curuça Velha**
**São Paulo - SP**
**CEP 08030-740**

Vendo coleção completa da SET, do nº 1 ao nº 170, em excelente estado.
**Carlos Eduardo Yoshikawa de Oliveira Jorge**
**Rua Santa Izabel, 75 - apto. 42**
**Cidade Edson - Suzano - SP**
**CEP 08665-480**

Compro pôster ou banner dos filmes: *NY Sitiada*, *Ameaça Terrorista*, *Prova Final*, *O Resgate do Soldado Ryan*, *A Múmia*, *O Filho do Demônio*, *O Troco*, *Pânico 2* e *O Soldado do Futuro*.
**Antonio José L. Júnior**
**Rua 101 nº 141 3ª etapa**
**Conj. José Walter**
**Fortaleza - CE**

Compro os pôsteres dos seguintes filmes: *Psicopata Americano*, *O Verão de Sam*, *Beleza Americana*. Compro também a edição da SET 164.
**Fabrício Valduga de Assis**
**Rua Lençois, 59 - Jardim Araruama**
**Cotia - SP**
**CEP 06700-000**

Gostaria de me corresponder com fãs de Nicole Kidman e também compro qualquer material sobre ela. Procuro também as edições 97 e 139 da SET
**Marcos Túlio Oliveira**
**Av. Deputado Joaquim de Freitas Correia, 195 - Lago Jacarey**
**Fortaleza - CE**
**CEP 60822-360**

1/9/02 19:45

# PRÓXIMAS ATRAÇÕES

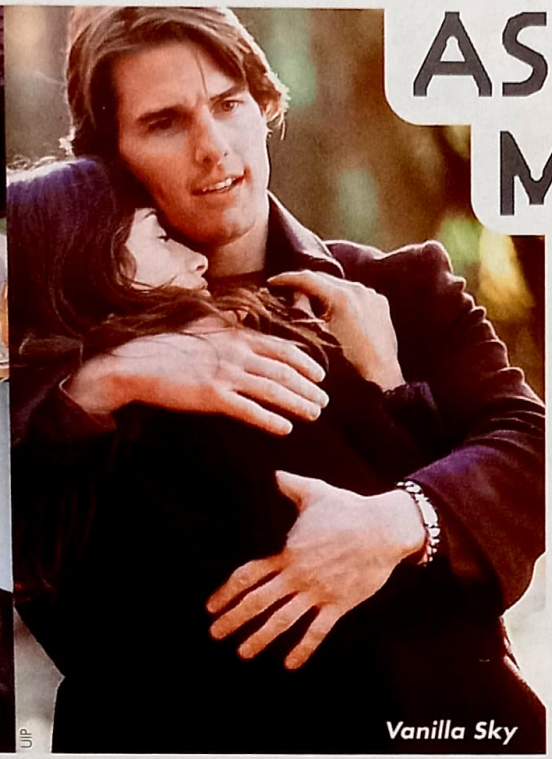
## o que você vai ver na SET de fevereiro

Warner

*11 Homens e Um Segredo*

UIP

*Uma Mente Brilhante*



UIP

*Vanilla Sky*

# ASTROS DE MONTÃO

Os filmes que estão de olho em certa estatueta dourada começam a chegar em fevereiro – uma safra recheada de astros. Temos Tom Cruise apaixonado em *Vanilla Sky*, Russell Crowe angustiado em *Uma Mente Brilhante* e George Clooney, Brad Pitt, Matt Damon, Julia Roberts e cia. se divertindo com Steven Soderbergh em *11 Homens e Um Segredo*


SÓ DVD CENTER

VOCÊ JÁ COMPROU NA SÓ DVD CENTER?

POR QUE NÃO? NÓS OFERECEMOS TUDO QUE VOCÊ PRECISA

DIVERSIDADE Temos centenas de opções entre filmes, musicais e eróticos
ATUALIZAÇAO Os últimos lançamentos de todas as distribuidoras
COMODIDADE Você pode comprar pelo site, telefone ou pessoalmente
FACILIDADE Pagamento em depósito, boleto, cartão Visa e em breve Mastercard
AGILIDADE Pedidos confirmados até as 15 horas são postados no mesmo dia
SEGURANÇA Temos convênio com os Correios, atendendo todo o território nacional
ATENDIMENTO Funcionários especializados, sempre com muita cortesia e atenção
PREÇO Preços atraentes, além de sempre termos produtos em promoção

BuscaPé
www.buscape.com.br

ENTRE NO BUSCAPÉ, O MAIOR SITE BRASILEIRO DE PESQUISA DE PREÇOS E COMPARE NOSSOS PREÇOS COM A CONCORRÊNCIA

VOCÊ, QUE MORA OU TRABALHA NO CENTRO DE SÃO PAULO, NÃO DEIXE DE CONHECER NOSSA LOCADORA

Rua Sao Bento, 82 Cj 110A - Centro - Sao Paulo - SP
www.sodvd.com.br - Televendas: (11) 3101-4413

EXPERIMENTE! VOCÊ VAI GOSTAR DE SER UM CLIENTE SÓ DVD CENTER

# "O QUE ACONTECEU NO RIO CAHULAWASSEE?"

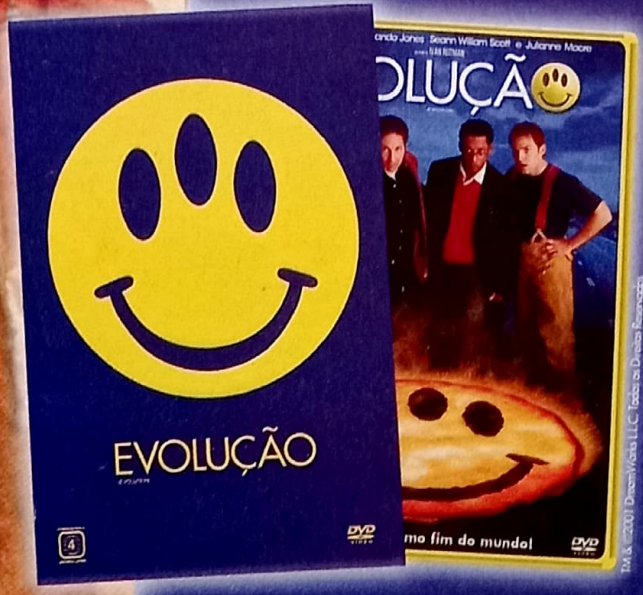
O pesadelo começou como uma bucólica viagem de férias, empreendida por executivos de meia-idade: Lewis Medlock (Burt Reynolds), Ed Gentry (Jon Voight), Bobby Trippe (Ned Beatty) e Drew Ballinger (Ronny Cox) pensaram que aquele fim de semana no campo seria uma válvula de escape para a rotina – um pouco de pescaria, um pouco de caça ilegal e histórias ao redor do fogo. Mas, no segundo dia da jornada, ao ser atacado por caçadores, o grupo foi obrigado a lutar pela sobrevivência – e o rio Cahulawassee, ao sul dos EUA, tornou-se testemunha silenciosa de uma batalha campal entre culturas opostas: os homens da cidade e os da montanha. Adaptado de um romance de James Dickey, *Amargo Pesadelo* foi a mais efetiva incursão do diretor John Boorman a um de seus temas prediletos: a regressão do homem à barbárie. Submetidos a todo tipo de violência – estupros, torturas, homicídios – os quatro anti-heróis urbanos aderiram à lei do cão e venceram seus oponentes em seu próprio jogo. O troféu os esperava rio abaixo, no limite tênue entre a natureza selvagem e a civilização: depois daquele fim de semana, as coisas nunca mais seriam as mesmas. Nunca, nunca mais...

# Em 2002, até a comédia evoluiu.

A aventura mais divertida do ano está chegando num DVD muito especial.

Com
David Duchovny
e Julianne Moore.

# EVOLUÇÃO




Compre já o seu em magazines, supermercados e videolocadoras.

COLUMBIA TRISTAR HOME ENTERTAINMENT

Visite nosso site e participe da promoção:
**www.columbiadvdvideo.com.br**

Disponível também em VHS.

McCANN

SONY

## DVD + CD + RECEIVER
## + CAIXAS ACÚSTICAS + SUPER AUDIO CD

Chega de equipamentos para todos os lados, fios que não acabam mais e muito espaço ocupado. O DAV-S500 da Sony juntou DVD player, receiver e 6 caixas acústicas em um só produto. Você tira da embalagem, e em poucos minutos está tudo pronto. Até os cabos de conexão têm cores diferentes para facilitar a instalação. Mais do que estilo e descomplicação, o DAV-S500 ainda pode reproduzir Super Audio CD, um novo formato de gravação digital superior, em todos os aspectos, aos formatos já existentes, onde você poderá ouvir suas músicas com muito mais qualidade.

## DAV-S500

### O CINEMA DIGITAL QUE JÁ VEM PRONTO.

Principais características: • Decodificadores Dolby Digital e DTS internos • Sistema Digital Cinema Sound • Caixas Acústicas de Alumínio Fundido que garantem maior performance • Potência 40W RMS x 5 (canais frontais, traseiros e central) e 80W RMS (Subwoofer)

SUPER AUDIO CD